



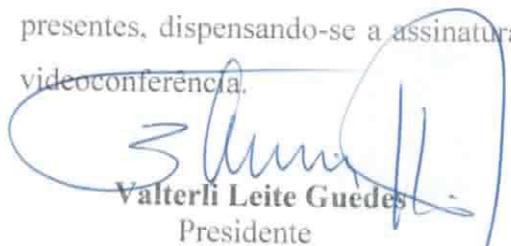
## Ata da Assembleia Geral Ordinária do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, realizada em 15 de setembro de 2020.

Aos quinze dias do mês setembro de 2020, às 10:00 horas, em segunda convocação, tendo em vista que às 09:30 horas não havia dado quórum, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, por meio da plataforma de videoconferência Zoom, conforme previsão contida na Lei Federal nº 14.010 de 10/06/2020, se reuniram os associados do IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, cuja ordem do dia constante do Edital de Convocação é a seguinte: **1) Prestação de Contas do Conselho de Administração referente ao exercício de 2019, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo Relatório de Gestão, Balanço Geral e Plano de Atividades para o exercício de 2020; 2) Outros assuntos de interesse da Instituição**. Inicialmente, o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Valterli Leite Guedes, abriu a Assembleia Geral agradecendo a presença de todos. Logo após, procedeu a leitura da Ordem do Dia desta Assembleia Geral Ordinária, conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município de Goiânia/GO e divulgado no site [www.idtech.org.br](http://www.idtech.org.br) e afixado nos locais de maior convivência dos associados, além de ser enviado por e-mail aos associados. Esclareceu que a Assembleia Geral Ordinária para aprovação da Prestação de Contas do Instituto não ocorreu no decorrer dos 03 primeiros meses após o término do exercício, conforme 17º artigo inciso “a” do Estatuto Social, devido a pandemia mundial da doença COVID-19 e a necessidade de adotar medidas preventivas no sentido de tentar minimizar a transmissão do coronavírus, o que foi aprovado por todos os conselheiros. Em seguida, o Coordenador Executivo do Instituto cumprimentou a todos pelos 15 anos do IDTECH e falou sobre a trajetória desta Organização Social. Em continuidade, passou-se a palavra para o Presidente do Conselho de Administração que, também, registrou os agradecimentos e destacou que houve quorum para realização da Assembleia Geral Ordinária em segunda convocação, com a presença de **48 (quarenta e oito) afiliados**. Após, passou a apresentar os documentos que compõe o primeiro item da pauta, qual seja, **“Prestação de Contas do Conselho de Administração referente ao exercício de 2019, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo Relatório de Gestão, Balanço Geral e Plano de Atividades para o exercício de 2020”**. A contadora do IDTECH, Sra. Lidiany de Jesus Oliveira, demonstrou o parecer da Auditoria Independente nas demonstrações contábeis e ofereceu explicações acerca dos critérios de contabilização utilizados pelo Instituto, apresentando os valores dos Contratos de Gestão, esclarecendo que em 2019 foi feito um ajuste de valor, para

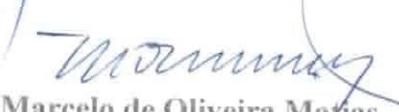




menor, na parcela do contrato do HGG e, apesar da Secretaria do Estado da Saúde ter mantido a regularidade nos repasses financeiros, valores pendentes de repasse do ano de 2018 e a redução da parcela mensal em 2019 justificam resultado zerado no HGG. Informou, ainda, que em 2019 foi entregue o Projeto CASE – Anápolis/GO e, apesar de haver um valor expressivo para receber do ano de 2018, o Instituto encaminhou um Ofício à Secretaria Cidadã dispensando o recebimento em razão do rompimento daquele Contrato de Gestão. No contrato do Projeto Desenvolvimento também havia um saldo a receber. Foi confeccionada e enviada uma minuta de Encontro de Contas que está em análise pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia/GO, sendo que foram enviadas as prestações de contas e efetivada a devolução do Ativo Imobilizado do referido projeto à Secretaria Municipal de Saúde. A Sra. Lidiany de Jesus Oliveira prosseguiu explicando cada item do Balanço Patrimonial e demonstrou o resultado do Exercício de cada projeto administrado por este Instituto e ressaltou que as Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2019 foram auditadas pela empresa Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda, inscrita no CRC SP sob nº 2SP010626/O-4, sob responsabilidade técnica do contador Rodrigo Romanato Leite, CRC GO-230291/O-6T-GO. Após análise minuciosa dos documentos e explicações oferecidas pela Responsável Técnica, os Conselheiros aprovaram por unanimidade a Prestação de Contas de 2019 composta pelas Demonstrações Contábeis (**Anexo 01**), Relatórios Anuais de Gestão (**Anexo 02**) e Plano de Atividades para 2020 (**Anexo 03**). Retomando a palavra, o Presidente Valterli Leite Guedes passou à segunda pauta da Ordem do Dia, qual seja, **“Outros assuntos de interesse da Instituição”**. Não tendo nada mais a ser abordado, abriu-se espaço e franqueou a palavra aos presentes. O Coordenador Executivo José Cláudio Pereira Caldas Romero pediu a palavra e agradeceu o compromisso e o trabalho executado por todos os colaboradores e o apoio/confiança de todos os conselheiros fiscais e de administração. Sem que mais nada houvesse para ser tratado, encerra-se esta Ata que vai assinada por mim, Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, na condição de Secretária e pelo Presidente do IDTECH, a qual fora lida na presença de todos os associados presentes, dispensando-se a assinatura da lista de presença em razão desta ter sido realizada por videoconferência.

  
Valterli Leite Guedes  
Presidente

  
Tatiane Lemes Moreira Ribeiro  
Secretária Executiva

  
Marcelo de Oliveira Matias,  
Advogado – OAB/GO 16.716

ES-S 06/11/20 Prot.: 1277/94



# RELATÓRIO ANUAL HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG

S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is a cursive scribble, and the initials below it appear to be 'J.F.' with a checkmark to the right.

# Relatório Anual

2019

Hospital Estadual  
Geral de Goiânia  
Dr. Alberto Rassi

S.S. 06/11/20 Prot.: 127784



ISSN 06/11/20 Prot.: 127704

Handwritten signature and initials in blue ink.

# Relatório Anual 2019



**Hospital Estadual  
Alberto Rassi  
HGG**

S&S 06/11/20 Prot.: 127784

*[Handwritten signature]*

## Sumário

01	Apresentação .....	06
02	Produção, Indicadores e Ações .....	12
03	Qualidade .....	28
04	Estrutura e Organização .....	34
05	Promoção da Saúde .....	42
06	Humanização .....	68
07	Ensino e Pesquisa .....	80
08	Desenvolvimento Pessoal .....	100
09	Controle Social .....	110
10	Relações Institucionais .....	114

3

## Expediente

### HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG:

DIRETOR GERAL: José Cláudio Pereira Caldas Romero; DIRETOR CLÍNICO: Antônio Carlos Ximenes - CRM: 1.588; DIRETOR TÉCNICO: Durval Ferreira Fonseca Pedroso - CRM 9483; DIRETORA DE ENSINO E PESQUISA: Cáritas Marquez Franco - CRM 9268, Fátima Maria Lindoso da Silva Lima (a partir de 25/06/2019); DIRETOR MÉDICO: Gentil Queiroz Júnior - CRM 4.655; DIRETORA DE SERVIÇOS MULTIDISCIPLINARES: Rogéria Cassiano; DIRETORA DE ENFERMAGEM: Natálie Alves Andraschko; DIRETOR ADMINISTRATIVO: Alessandro Purcino Andrade.

### INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Presidente: Valterli Leite Guedes; Vice-Presidente: Professora Maria do Rosário Cassimiro; Conselheiros: Benjamin Beze Júnior; Eunice Machado Nogueira; Maria Aparecida Batista da Costa de Faria; Edna Maria Covem; Javier Miguel Magul; Alair Domiciano; Wagner Nogueira da Silva; Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos; Nilzio Antônio da Silva. CONSELHO FISCAL: Titulares: Monique Galvão de França; Danilo da Silva Dias; Mori Sucena Hummel dos Santos. Suplentes: Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, Clesmair Nunes da Silva; Joab Silva Gorayed; COORDENAÇÃO: Coordenador Executivo: José Cláudio Pereira Caldas Romero; Coordenador Administrativo-financeiro: Lúcio Dias Nascimento; Coordenador de Regulação Assistencial: Rafael Gouveia Nakamura; Coordenador de Ensino e Pesquisa: Marcelo Fouad Rabahi.

### RELATÓRIO ANUAL 2019

Edição, Redação e Revisão: Carolina Personi (GO-2596 JP), Pablo Santos (SP-34800 JP), Flávia Rocha (GO-2582 JP), Thalita Braga (GO-2741 JP), Lucas Dellamare (GO-3402 DRT); Fotos: Arquivo; Projeto Gráfico e Diagramação: Clayton Miranda.



# 01 Apresentação



ES: 06/11/20 Prot.: 127798

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large circular mark and some illegible characters.

## Apresentação

### Redução de custos, ampliação de atendimentos e manutenção da qualidade

Com repasses de recursos atrasados, o ano de 2019 começou com apreensão sobre como seria o funcionamento do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. Momentos de crise, no entanto, são ocasiões de rever procedimentos e criar oportunidades. Após uma série de negociações com a Secretaria de Estado de Saúde (SES), o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) não só manteve o atendimento de qualidade que caracteriza o HGG como conseguiu ampliar as ações, mesmo com redução dos recursos repassados pelo Estado. Isso foi possível devido a uma melhoria no modelo de gestão, com foco na redução do tempo de internação, o que possibilitou aumento na capacidade de se realizar cirurgias e demais procedimentos.

Os números mostram que a decisão foi acertada. Apesar da redução de repasses, o número de internações cresceu 13%, passando de 8.834 para 10.021. Acompanhando o crescimento, desta vez de 17%, as cirurgias realizadas no hospital passaram de 6.725 em 2018 para 7.891 no ano seguinte, com destaque para as cirurgias gerais e urologia. Tudo isso dentro da qualidade que garantiu ao hospital a manutenção do título ONA 3 – Acreditado Com Excelência, nível máximo de acreditação dada pelo Instituto Brasileiro de Excelência em Saúde (IBES), e possibilitou o pleito no processo de acreditação do Centro de Terapia Intensiva (CTI) na Agência de Calidad Sanitaria de Andalucia - Acsa Internacional. O HGG é o único hospital público do País a entrar no processo de acreditação internacional.

Ainda dentro da visão de otimização, a ação de promoção de saúde mais conhecida do HGG, o Saúde na Praça, ganhou um incremento que mais do que duplicou o número de atendimentos, saltando de 3.350 em 2018 para 6.870 no ano seguinte. Ao todo, foram realizadas 37 edições em 2019, com ações como aferição de pressão, medição de glicemia, atendimento psicológico, de nutrição, além de orientações médicas.

O ano de 2019 foi também de consolidação do Centro Estadual de Atenção do Diabetes (CEAD), unidade do HGG para atendimento e orientação exclusivos para portadores de diabetes no Estado, inaugurado em julho de 2018. Ao todo, foram mais de 22 mil atendimentos realizados em 2019 em áreas como podologia, tratamento de pé diabético, fisioterapia, além de atendimento médico. Foi ainda em 2019 que o CEAD iniciou as atividades da Cozinha Experimental, iniciativa inédita que visa oferecer e ensinar aos portadores de diabetes e seus familiares receitas elaboradas por nutricionistas especialmente para esse público. Com isso, o paciente pode ter a qualidade que necessita em sua alimentação a um baixo custo, facilitando, assim, o tratamento. Ainda em atenção o diabetes, o HGG, por meio do CEAD, promoveu a Color Race, Colorindo a Vida Sem Diabetes, que realizou uma ampla campanha de conscientização na sociedade sobre como evitar a doença.

As ações do hospital não se restringem ao espaço físico do HGG. Referência no atendimento de pacientes com Xeroderma Pigmentoso, o hospital participou, em outubro, da Operação Araras III, que levou atendimento médico aos moradores do povoado Recanto das Araras, distrito do município de Faina que tem a maior concentração de portadores de Xeroderma Pigmentoso do mundo. Em dois dias, foram realizados 2.178 atendimentos de diversos serviços de saúde.

Nas próximas páginas você conhecerá um pouco desse universo chamado HGG e das ações realizadas em 2019 no hospital, reconhecido pela sua política de humanização e qualidade de atendimento. Boa leitura!



## Palavra do Secretário

Com toda sua complexidade, o Sistema Único de Saúde (SUS), um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, é alvo constante de reclamações por parte dos usuários. Há um ano, no entanto, um exemplo goiano me mostrou que é sim possível realizar um atendimento de qualidade e gratuito. Ao assumir a pasta da Saúde, muito me alegrou conhecer a estrutura que encontrei no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, onde já atuei em 2008, antes da gestão do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). Em uma primeira visita após a gestão da organização social, as paredes ocupadas por obras de arte, a limpeza e a organização do hospital saltaram aos olhos.

Ao longo de 2019, no entanto, foi possível observar que a excelência do HGG ia muito além da questão estrutural. Uma proposta de atendimento humanizado junto à qualificação constante de profissionais, a busca por bons resultados em ensino e pesquisa e aparelhos com tecnologia de ponta se somam para fazer do HGG o que é hoje. Não à toa, o Centro de Terapia Intensiva (CTI) do hospital pleiteia um reconhecimento internacional inédito na rede pública de todo o País. A certificação é de uma das mais renomadas instituições da Europa, a Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (Acsa), responsável pela única metodologia de acreditação europeia no Brasil. A pretensão da qualificação internacional se deve ao sucesso obtido com o título ONA 3, nível máximo de acreditação, que teve sua manutenção confirmada em maio de 2019 após visita de avaliadores do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES).

E todo esse processo passa, necessariamente, pela avaliação de quem realmente importa, que é a população atendida pelo hospital. Com um robusto sistema de feedback, a Gestão Cidadã possibilita que pacientes e acompanhantes façam uma avaliação do atendimento realizado pelo hospital, com espaço para críticas e elogios, proporcionando, assim, ferramentas para melhorar o atendimento e aprimorar ações de sucesso. Os resultados, com muito mais elogios do que críticas, mostram que o hospital está no caminho certo, além de fazer com que o usuário se sinta parte do processo de melhoria.

Nas inúmeras visitas que fiz ao hospital, muitas delas com autoridades goianas e de outros Estados, foi possível observar a satisfação dos usuários. O próprio governador Ronaldo Caiado, ao vir ao hospital fazer o balanço de seis meses de gestão na área de saúde, citou a alegria que viu nos pacientes por serem tratados pelo nome, ao invés de números, e de serem tocados durante as consultas, serem atendidos com atenção.

E mesmo com tudo isso, a busca da direção do hospital por melhorias e ampliação dos serviços não para, sempre em busca de inovações. Uma série de ações está no planejamento, como a ampliação do serviço de transplantes, que já se tornou referência em todo o Centro-Oeste. Nesse primeiro ano à frente da Secretaria, acompanhei um pouco dos avanços obtidos pelo hospital, com a expectativa de que muitas coisas ainda estão por vir.

**Ismael Alexandrino Júnior**

Secretário de Estado da Saúde de Goiás



**Nas inúmeras visitas que fiz ao hospital, muitas delas com autoridades goianas e de outros Estados, foi possível observar a satisfação dos usuários.**

## Palavra do Coordenador

Oferecer atendimento de excelência para o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG é sempre nosso objetivo. Em 2019, para mantermos a qualidade de nossos serviços, passamos por inúmeros desafios e superações. O trabalho em equipe e o espírito de cooperação garantiram que conseguíssemos continuar proporcionando um SUS de qualidade para os pacientes do HGG.

O ano de 2019 foi de muitas conquistas para o HGG. Em maio, o Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES) confirmou a manutenção da acreditação ONA 3 para o hospital. Referência na assistência ao paciente do SUS no estado, o HGG está entre os 26 hospitais públicos do país e é um dos dois de Goiás que possuem este Selo de Excelência.

Com otimização de recursos, conseguimos em 2019, pelo quinto ano consecutivo, bater nosso próprio recorde de cirurgias com aumento de 17% em relação a 2018. No último ano também aumentamos em 51% o número de consultas ambulatoriais no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA).

Outro destaque foram os transplantes. Foram realizados 166 transplantes renais, consolidando o HGG como o maior transplantador de rins do Centro-Oeste, de acordo com o Registro Brasileiro de Transplantes (RBT). No último ano comemoramos também o sucesso dos transplantes de fígado no HGG. O serviço, inédito em Goiás, contou com seis procedimentos.

Continuamos nosso atendimento especializado aos pacientes diabéticos no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), que comemorou seu primeiro ano em julho de 2019. As cirurgias metabólicas também tiveram alta histórica no primeiro hospital público a realizar este procedimento no País. Em 2019 foram 58 cirurgias, alta de 286%.

Tudo isso nos deu combustível para iniciar o processo de acreditação em uma das mais renomadas instituições de certificação da Europa, a Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia (Acsa), responsável pela única metodologia de acreditação europeia no Brasil. Esta é uma modalidade por setores específicos e no HGG se iniciou no Centro de Terapia Intensiva.

Esses dados mostram que a evolução é constante e que a excelência é sempre a meta do HGG. O aperfeiçoamento dos processos são evidentes no dia a dia dos pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital, tanto na parte técnica, quanto no atendimento ao usuário, que sente o cuidado e o carinho da unidade nas ações de humanização, nas quais já somos destaque e referência no estado.

Neste sétimo ano à frente da gestão do HGG, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) mostrou que, mesmo com recursos reduzidos, é possível proporcionar um SUS de qualidade à população goiana. A boa aplicação dos recursos, feita de maneira transparente, comprova que não só é possível manter o alto nível dos atendimentos, como também ampliar os serviços oferecidos aos usuários. Nossa meta é fazer sempre mais! Que em 2020 possamos colher ainda mais frutos deste trabalho tão intenso e gratificante! Vamos em frente!

**José Cláudio Romero,**

Diretor geral do HGG e coordenador executivo do Idtech



**Em 2019, para mantermos a qualidade de nossos serviços, passamos por inúmeros desafios e superações. O trabalho em equipe e o espírito de cooperação garantiram que conseguíssemos continuar proporcionando um SUS de qualidade para os pacientes do HGG.**

## Uma homenagem a Mariluz Terra

A ginecologista e obstetra Mariluz Terra era professora e doutora pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e foi a precursora nas cirurgias para redesignação sexual no País. Dentre os 40 anos dedicados à medicina, 19 deles foram voltados para o zelo e cuidado com a população trans. No Brasil, Mariluz foi uma das pioneiras na implantação desse serviço de saúde no SUS.

No Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Mariluz Terra foi coordenadora do Serviço Especializado do Processo Transexualizador – Ambulatório TX, criado em 2017. Este projeto desenvolvido por ela tornou referência nacional e internacional na área. Ela também coordenou o Projeto Transexualidade (TX), no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), ainda em 1999.

Dona de uma generosidade e muito carismática, tratava seus pacientes como filhos, com carinho e dedicação, tendo assim o título de 'mãezinha'. Os amigos e pacientes lembram da médica como uma pessoa que enfrentou muito preconceito e transfobia pelo seu trabalho e cuidado com as pessoas. Alguns consideram que ela veio ao mundo para fazer o bem e ajudar as pessoas a serem felizes.

Incansável, nunca mediu esforços para proporcionar o melhor acolhimento para a população trans, muitas vezes angustiados e oprimidos por uma sociedade injusta. Mariluz servia de exemplo para outros profissionais na área da saúde, dando esperança para os transexuais.

Uma das pacientes de Mariluz, Bianca Lopes, que também é servidora da Secretaria de Estado da Saúde, lembra da profissional com muito carinho, pois para ela, Mariluz era muito mais do que uma médica. "A nossa relação ela extrapolava a relação médico/paciente. O que tínhamos era uma relação de amizade. Ela representava para mim a personificação de generosidade e maternidade, pois ela tinha muito zelo e muito cuidado para com as pessoas trans. Ela fez disso um projeto de vida, um significado para a vida dela. Ela vivia em função das pessoas trans. A sua generosidade jamais será substituída."

### Sobre Mariluz Terra

Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Goiás (UFG) (1980) e em Psicologia pela Universidade Católica de Goiás (UCG) (1988), mestrado em Educação Escolar Brasileira pela UFG (1993) e doutorado em Ciências da Saúde também pela UFG (2010). Era especialista em Ginecologia e Obstetrícia e em Educação Sexual. Foi professora adjunta do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFG. Com experiência na área de Psicologia, com ênfase em disfunções e inadequações sexuais, atuou principalmente na área de sexualidade humana. Coordenadora do Projeto Transexualismo da Faculdade de Medicina/Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás e fez estágio no Gender Team da Free University of Amsterdam – Holanda, em 2006.



**É insuportável viver em um corpo errado. É muito importante entender o que os transexuais passam diariamente, os conflitos, dificuldades, coisas simples, mas que para eles é uma luta diária.**

## Histórico do HGG

Com um projeto arquitetônico audacioso, os médicos Alberto e Luiz Rassi construíram em 1959 o hospital que leva seu sobrenome e a tradição de uma família que é até hoje o sinônimo da medicina goiana. Construído em uma área nobre de Goiânia, localizado na Avenida Anhanguera no Setor Oeste, quando a Capital tinha somente 26 anos, o Hospital Rassi se transformou em um gigante que acompanharia o rápido crescimento demográfico que a cidade passou.

O Hospital Rassi foi construído em um momento de alta inflação obrigando a família a inaugurá-lo mesmo inacabado. Em 1971, foi realmente concluído e entregue à Previdência Social de Goiás, passando a ser denominado Hospital Geral do Inamps e funcionou durante 20 anos como hospital federal para tratamento eletivo, de urgência e emergência, em várias especialidades.

Em 1991, foi desativado para reforma estrutural, concluída apenas em 1998. Após a reabertura, passou a oferecer atendimento eletivo, de média e alta complexidade. Em 2012, o HGG (que tem esta sigla porque era chama-

do anteriormente de Hospital Geral de Goiânia) passou a ser gerenciado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social goiana.

Desde então, a unidade tem valorizado o atendimento integral, humanizado e sistêmico ao paciente, o que pode ser observado em programas especiais. A unidade é referência internacional no tratamento de pacientes portadores de Xeroderma Pigmentoso, doença rara de origem genética que se caracteriza pela hipersensibilidade da pele aos raios ultravioleta. Também conta com ambulatórios exclusivos para doenças como Alzheimer, Parkinson, Tuberculose, Asma, entre outras. O HGG também implantou cuidados especiais para pacientes cuja doença não tem possibilidade de cura (Cuidados Paliativos) e para aqueles que estão em internação prolongada (Projeto Terapêutico Singular), além do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), unidade do hospital que conta com atendimento multidisciplinar para acompanhamento integral do paciente diabético.

### MISSÃO:

Garantir Assistência Multiprofissional especializada aos usuários do SUS no Estado de Goiás para o desenvolvimento científico da saúde.

### VISÃO:

Ser reconhecido pela excelência no atendimento humanizado, ensino, pesquisa e gestão em saúde.

### PERFIL:

Hospital de assistência, ensino e pesquisa, especializado em média e alta complexidade, com foco eletivo, ofertando serviços terciários regulados pelo SUS e de referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o Estado.

### VALORES:

Ética, Humanização, Profissionalismo, Honestidade, Trabalho em Equipe, Valorização da Vida, Responsabilidade, Respeito às Diferenças.



Cristiano Borges

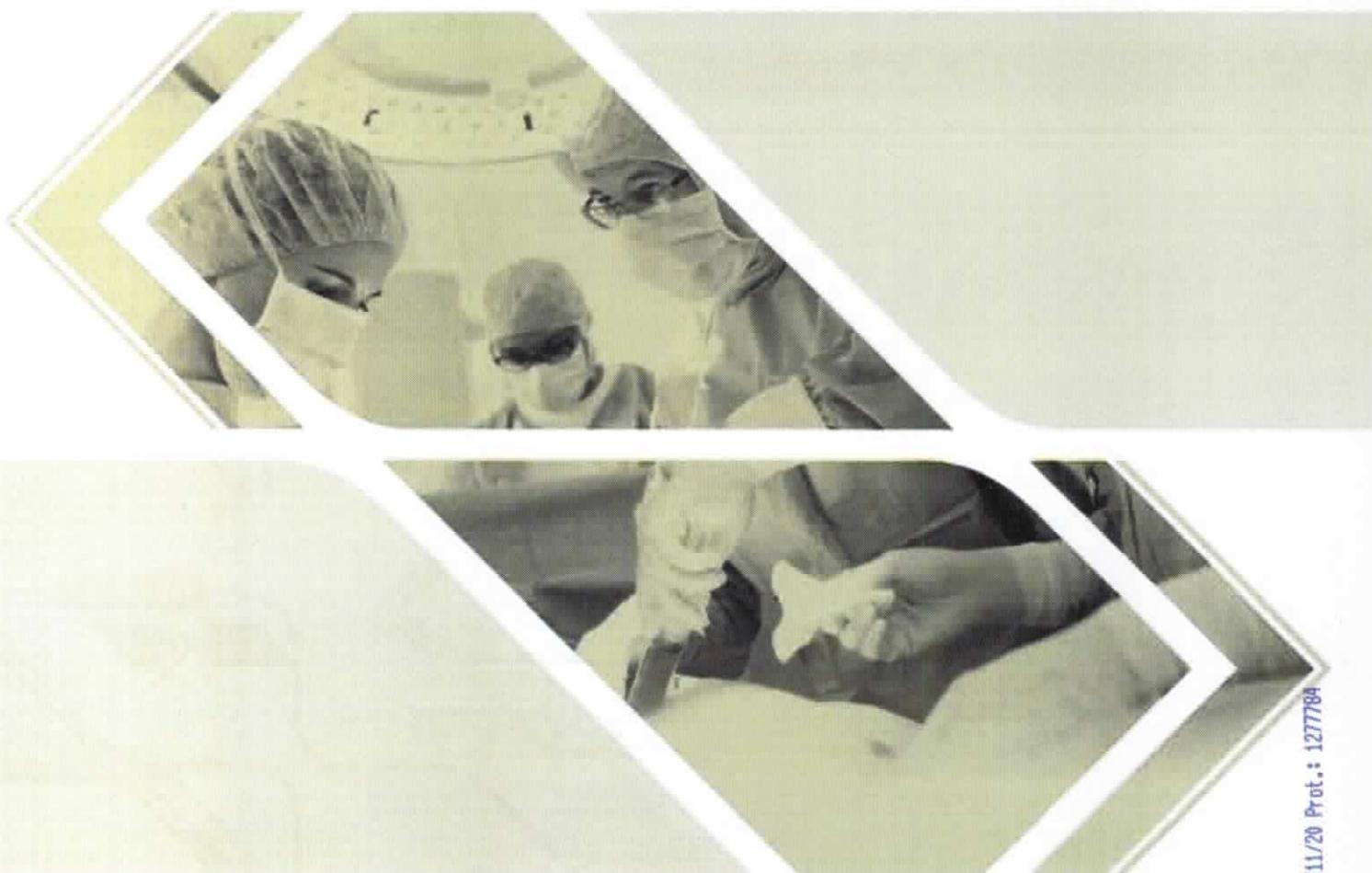
### O HGG

Área construída: **19 mil m<sup>2</sup>**  
Leitos de internação: **194**  
Leitos de UTI: **30**  
Leitos de Cuidados Paliativos: **10**  
Consultórios: **33**  
Salas de cirurgia: **11**  
Residentes médicos: **93**  
Residentes multiprofissionais: **21**  
Especialidades médicas e multiprofissionais: **36**  
Trabalhadores: **1.222**

### Números de 2019

Cirurgias: **7.891**  
Consultas ambulatoriais: **212.733**  
Internações: **10.021**  
Exames/Diagnósticos: **344.542**  
Atendimentos multiprofissionais: **143.540**

# 02 Produção, Indicadores e Ações



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

31  
X

## Número de internações sobe 13%

O termo de renovação do contrato de gestão assinado em março entre o governo de Goiás e o Idtech, que previa maior produtividade com redução de recursos, teve seu objetivo alcançado, de acordo com os dados de internação do HGG. Em 2019 foram realizadas 10.021 internações, número 13% superior ao registrado em 2018, quando 8.834 pacientes se internaram no hospital. Foram 1.187 internações a mais, o que representa uma média de 98 adicionais por mês quando comparado com a

média registrada em 2018.

O melhor aproveitamento dos leitos se deu por uma melhor otimização da estrutura, como pontuou o secretário de Saúde de Estado, Ismael Alexandrino, na assinatura da renovação do contrato de gestão. "Buscamos implementar uma inteligência nos indicadores do contrato visando otimizar a eficiência operacional e financeira também. Precisamos buscar eficiência e não somente números", enfatizou.



Internações

Aumento de

13%



2019

10.021

2018

8.834

0 1.000 2.000 3.000 4.000 5.000 6.000 7.000 8.000 9.000 10.000

Fonte: Idtech/HGG

## Cerca de 8 mil cirurgias em 2019

Pelo quinto ano consecutivo, o HGG bateu seu próprio recorde de cirurgias realizadas. Durante os doze meses de 2019 foram realizados 7.891 procedimentos cirúrgicos, um aumento de 17% em relação a 2018, quando o número chegou a 6.725 cirurgias. Quando se analisa a série histórica, houve um crescimento de 123% em relação a 2012, quando o hospital realizou 3.531 cirurgias.

As cirurgias gerais foram as mais numerosas, tota-

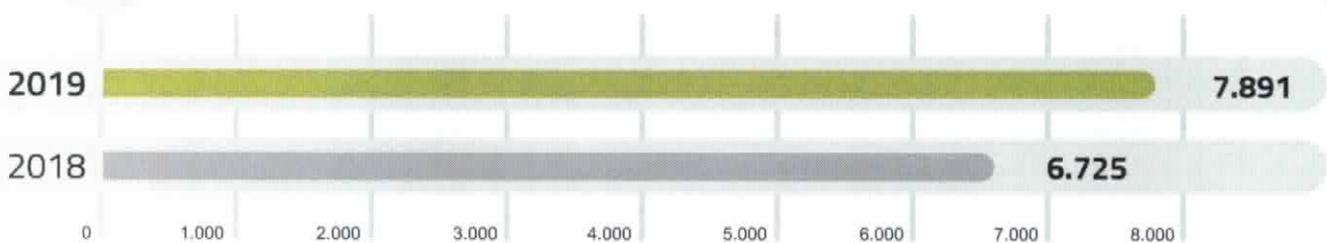
lizando 1.143 procedimentos em 2019, seguida pela especialidade urologia, com 1.068 cirurgias, pequenas cirurgias (1.061), vasculares (630), cirurgias plásticas (572), proctologia (529) e ginecologia (507).

Uma série de mutirões foram realizados em 2019, com o objetivo a atingir a demanda reprimida. Um dos mutirões foi realizado no dia 20 de janeiro, quando oito pacientes passaram por cirurgias para tratar problemas decorrentes da Síndrome do Túnel de Carpo.



### Cirurgias

Aumento de **17%** ↑



### Especialidades médicas

Urologia → **1.068**

Cirurgia Geral → **1.143**

Proctologia → **529**

Cirurgia Plástica → **572**

Cirurgia Vascular → **630**

Outras → **3.949**

## AMA realiza 840 consultas por dia

O maior centro de atendimento especializado do Estado de Goiás também apresentou crescimento de atendimento em 2019. O Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) ofereceu à população o recorde de 212.733 consultas ambulatoriais, aumentando em 51% o número de consultas realizadas no ano anterior, que foi de 140.595. Setembro foi o mês de 2019 com o maior número de atendimentos, totalizando 20.209 consultas ambulatoriais. Quando se avalia a média diária no ano, chegamos ao número de 840 consultas por dia útil.

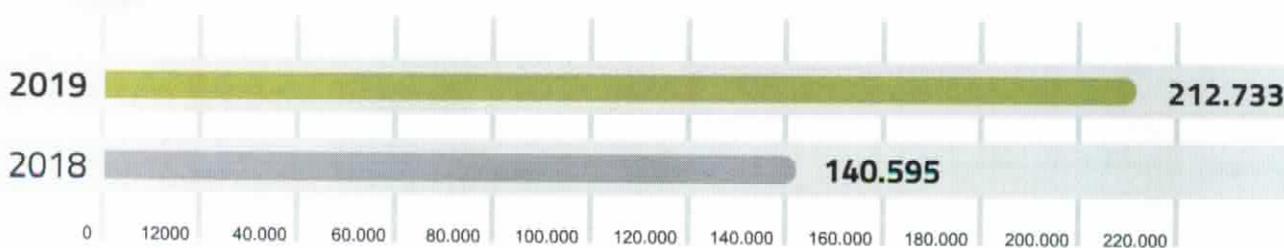
mero de 840 consultas por dia útil.

O aumento dos números solidifica o nome do AMA como referência no atendimento ambulatorial. Com uma área 1.926 m<sup>2</sup>, o ambulatório é totalmente climatizado, conta com dois elevadores adaptados para pessoas com necessidades especiais e a retirada de senhas ocorre por totens e painéis. Os totens possibilitam ainda que pacientes façam elogios e críticas em relação ao atendimento, ajudando assim a aprimorar o atendimento.



### Consultas Ambulatoriais

Aumento de **51%** ↑



### Especialidades médicas

Endocrinologia	→ 14.449
Neurologia	→ 14.188
Nefrologia	→ 10.885
Urologia	→ 9.419
Cardiologia	→ 9.414

### Atendimento multiprofissional

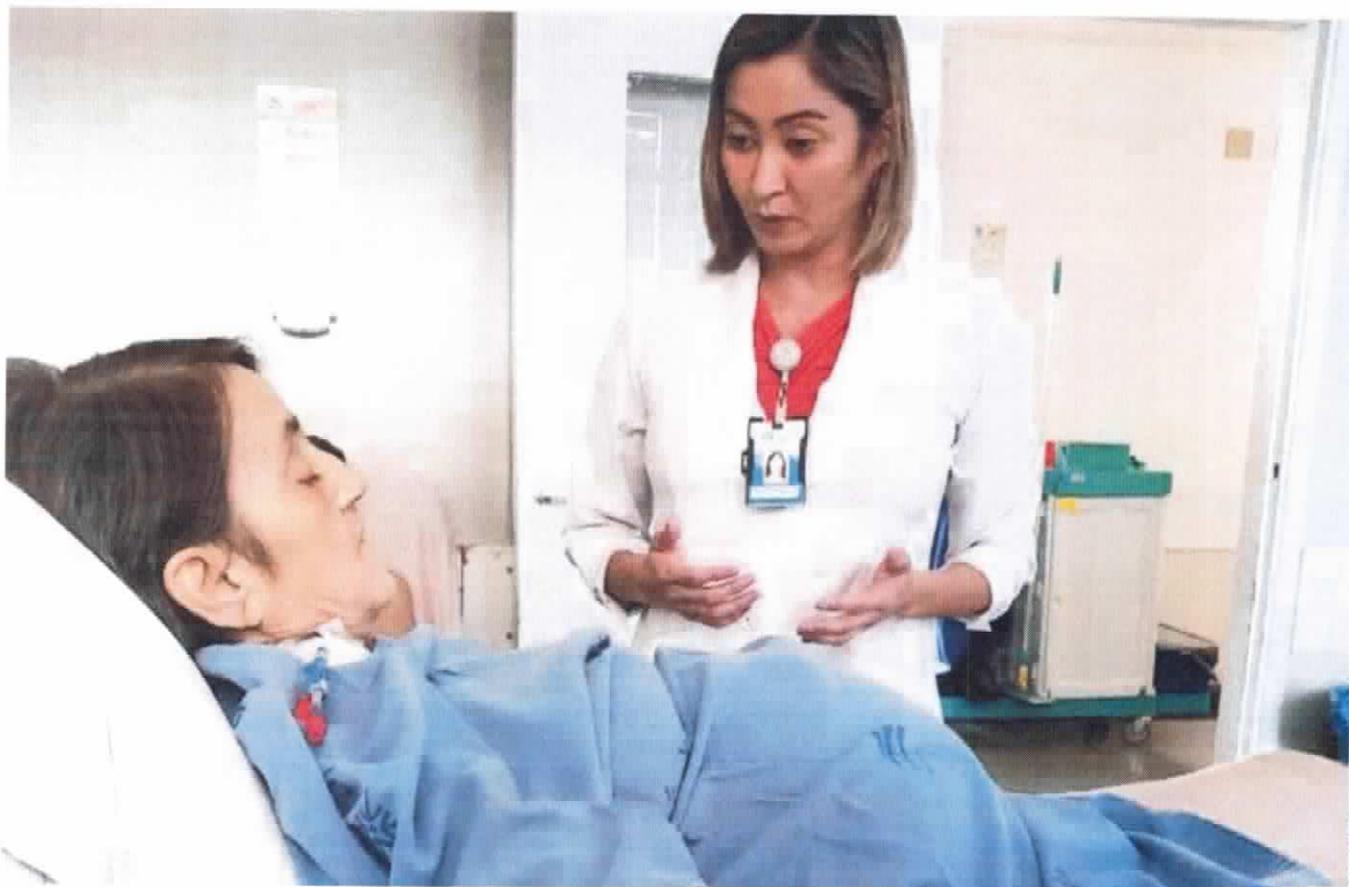
Psicologia	→ 15.680
Fisioterapia	→ 15.822
Enfermagem	→ 15.801
Nutrição	→ 12.353
Fonoaudiologia	→ 9.912

Fonte: Idtech/HGG

## 143 mil atendimentos multidisciplinares

O paciente, quando procura atendimento médico, procura por uma especialidade. Como na área de saúde nada se torna algo isolado, o atendimento do paciente encaminhado ao HGG vai muito além de um consulta com o especialista. Uma equipe multidisciplinar está apta a atendê-lo nas mais variadas vertentes possíveis. São nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, odontólogos e terapeutas ocupacionais, entre outros.

O serviço de Nutrição Clínica foi o mais demandado, com mais de 58,1 mil atendimentos realizados em 2019, seguido por fonoaudiologia (23.626) e fisioterapia (21.966). Ao todo, foram 143 mil atendimentos no ano, com destaque para o mês de julho, quando 13.330 pacientes receberam algum tipo de atendimento multidisciplinar.



S.S. 06/11/20 Prot.: 12778A



### Atendimentos Multidisciplinares

#### Especialidades

Nutrição Clínica	→	<b>58.165</b>
Fonoaudiologia	→	<b>23.626</b>
Fisioterapia	→	<b>21.966</b>
Serviço Social	→	<b>16.397</b>
Psicologia	→	<b>15.248</b>

Terapia Ocupacional	→	<b>2.604</b>
Odontologia	→	<b>2.394</b>
Farmácia Clínica	→	<b>2.231</b>
Pulsoterapia	→	<b>909</b>

Fonte: Idtech/HGG

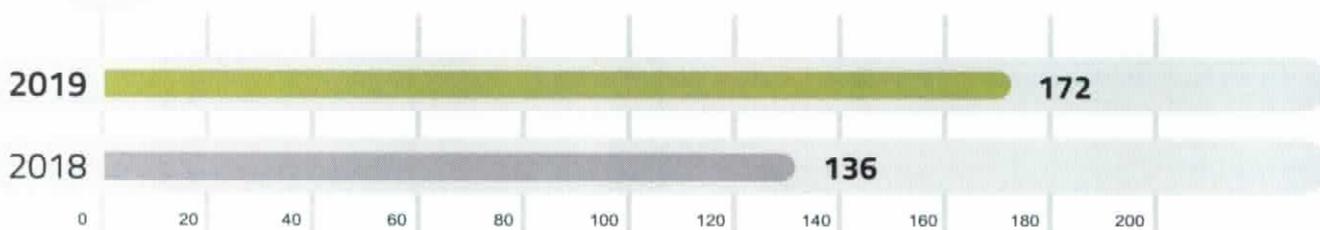
## Sucesso em transplantes renais

Realizando transplantes renais desde 2017, o Hospital Estadual Alberto Rassi –HGG tem bons índices para apresentar como evolução destes dois anos. Com uma média de 84% de enxertos funcionantes desde o início da realização das cirurgias, o índice em 2019 foi de 93%, o que significa que, de cada 10 transplantes realizados, em apenas um o paciente volta a fazer hemodiálise. Outro número que chama a atenção é em relação aos óbitos. Em 2017, o índice foi de 12%, passando para 4,58% em 2018 e 2,4% em 2019.

Os resultados positivos se juntam aos números de procedimentos realizados, em plena ascensão desde o início das atividades. Em 2019 foram realizados 166 transplantes renais, número 26,7% maior do que em 2018. Já na comparação com 2017, quando foram realizados 83 transplantes, o aumento foi de 100%. E o hospital vem se consolidando ainda nos transplantes de fígado, que começaram a ser realizados em 2018. Foram seis transplantes realizados em 2019, ante os cinco realizados no ano anterior.



### Transplantes



Tipo de Transplantes: Rins → 166 | Fígado → 6

Fonte: Idtech/HGG

## CEAD se concretiza com referência no atendimento a diabéticos

Inaugurado em julho de 2018, o Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG se consolidou, já em seu primeiro ano, como referência a essa população no Centro-Oeste. Com estrutura própria e equipamentos de ponta, a unidade oferece atendimento multidisciplinar para os pacientes, com destaque para podologia, tratamento de pé diabético, fisioterapia e a cozinha experimental, inaugurada em 2018 para oferecer aulas de culinárias com receitas práticas e baratas para o diabético, que pode fazer sua alimentação de forma saudável e econômica, auxiliando no tratamento realizado no local.

Em 2019 foram realizados mais de 22 mil atendimentos ambulatoriais, chegando a uma média de 1.834 atendimentos por mês. A média é 40% maior do que a registrada no ano anterior, quando foi de 1.307 atendimentos diários. Em números absolutos, os atendimentos passaram de 7.839 em 2018 para 22.008 em 2019. Já a produção de programas multidisciplinares teve um salto ainda maior. A média mensal de atendimento passou de 315 em 2018 para 525 em 2019. Em números absolutos, a produção de programas multidisciplinares do CEAD passou de 1.889 em 2018 para 6.305 em 2019.

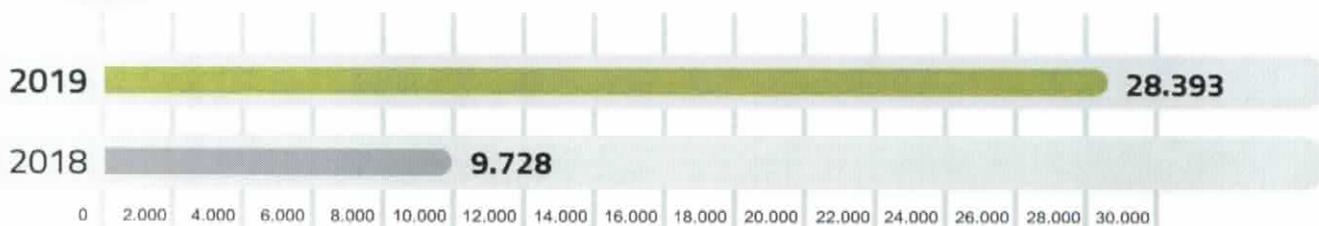


S.S.: 06/11/20 Prot.: 127784



**Atendimentos no CEAD**

Aumento de **191%** ↑



**Tipos de Atendimentos: Ambulatoriais → 22.088 | Multidisciplinares → 6.305**

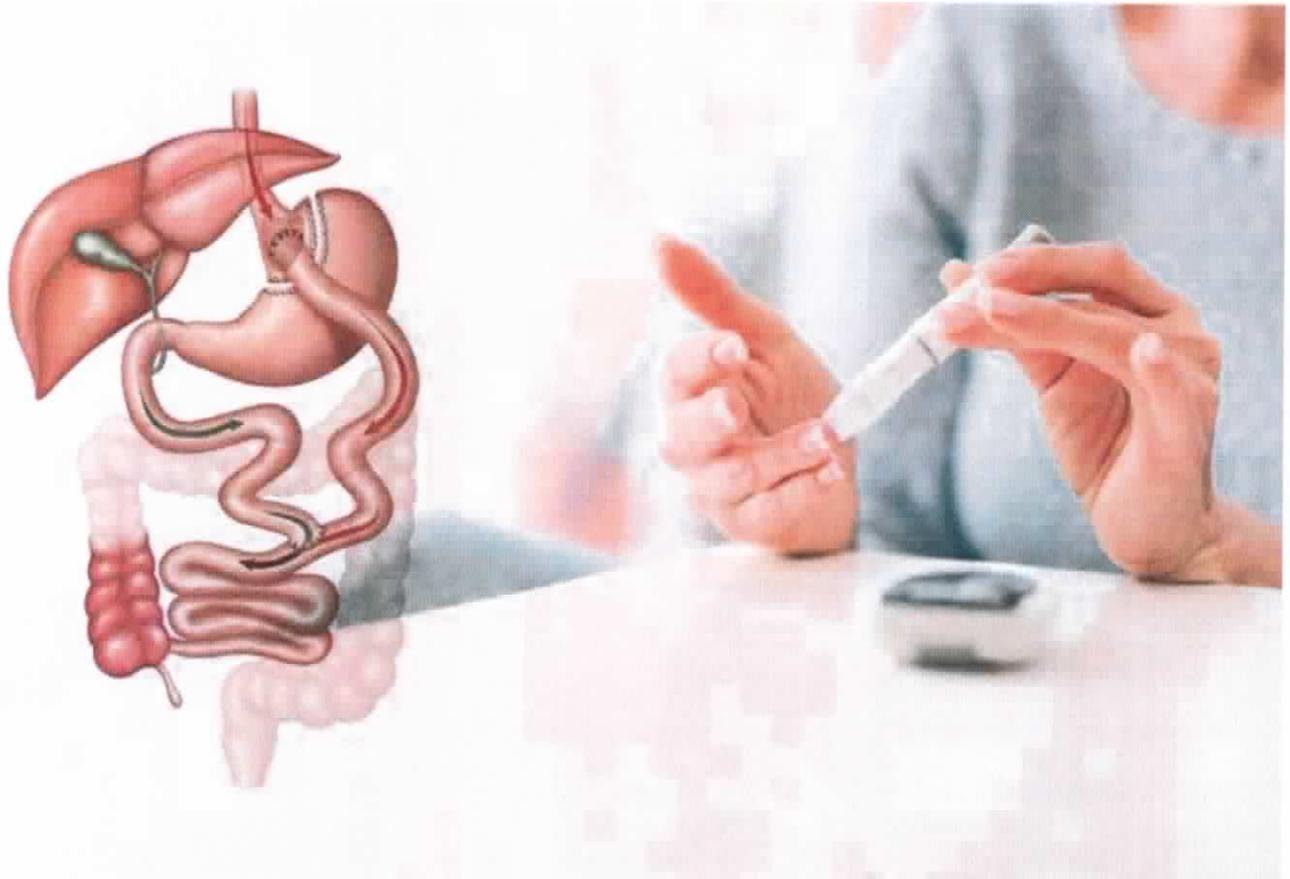
Fonte: Idtech/HGG

## Cirurgias metabólicas crescem 286%

Primeiro hospital público a realizar cirurgias metabólicas no País, o HGG ampliou a realização deste tipo de procedimento, destinado a pacientes com diabetes tipo 2. Dos 15 procedimentos realizados em 2018, o hospital realizou 58 cirurgias em 2019, alta de 286%.

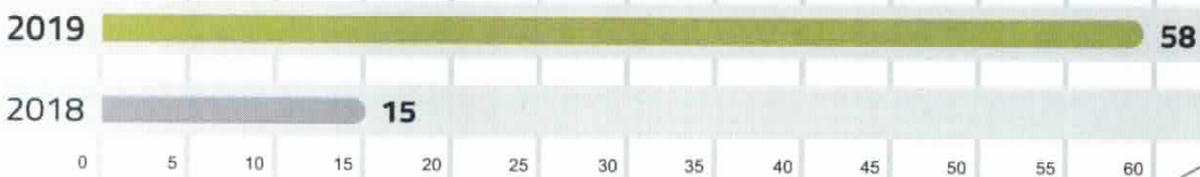
A cirurgia metabólica foi aprovada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) por meio da resolução

2.172 em novembro de 2017. Na resolução, ficou restrito aos hospitais de grande porte que realizem cirurgias de alta complexidade, que contem com plantonista hospitalar 24h e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além de equipes multidisciplinares e multiprofissionais experientes no tratamento de diabetes e cirurgia gastrointestinal.



Cirurgia Metabólica

Aumento de **286%** ↑



Fonte: Idtech/HGG

Handwritten signature and initials in blue ink, including a circled 'M' and other scribbles.

## Atendimentos no NAPP em pleno crescimento

Única ala exclusiva para atendimento paliativo no Estado, o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo do HGG atendeu, em 2019, 497 pacientes. O número representa pareceres e reinternações. O NAPP atende pacientes incuráveis e seus familiares, oferecendo assistência e orientações de tratamento de sintomas das doenças, além de auxílio psicológico, visando a qualidade de vida do paciente

ao invés da utilização de tratamentos artificiais.

As ações do grupo funcionam desde 2014, sendo que a ala exclusiva para esse tipo de atendimento foi inaugurada em 2016. A demanda por esse tipo de cuidados pode ser observada pelos crescentes números de atendimento ano a ano. Em 2015 foram 47 atendimentos, número que passou para 165 em 2016, 243 em 2017 e 419 em 2018.

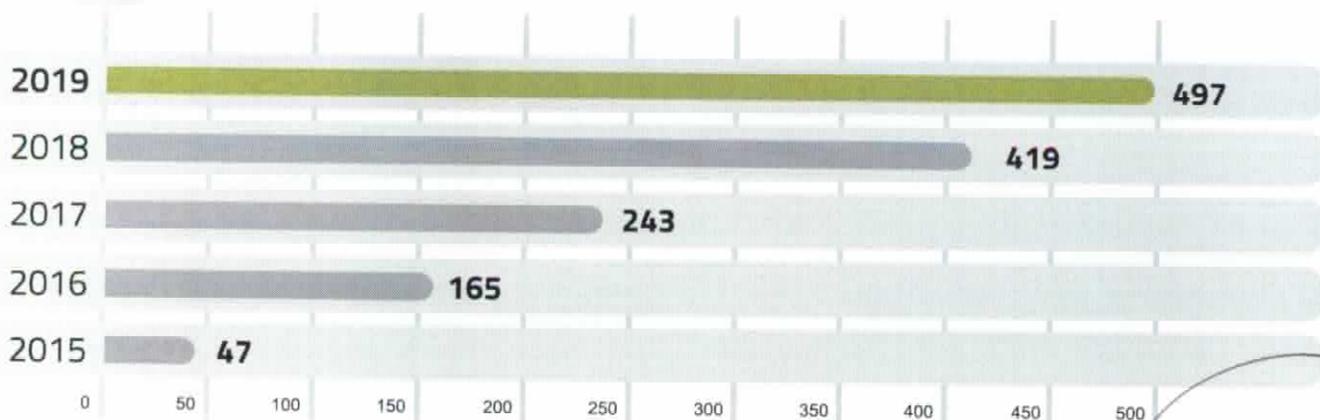


***A gente pergunta para uma pessoa, que está na cama, com uma seqüela neurológica, por exemplo, comendo por uma sonda, respirando por um cateter, se ela quer viver essa vida. Será que a gente se põe nesse lugar?***

Ana Maria Porto Cavas, geriatra e coordenadora do NAPP



### Atendimentos NAPP



Fonte: Idtech/HGG

## Ação do NAPP é realizada em shopping para conscientização

Para comemorar o Dia Mundial de Cuidados Paliativos, celebrado em 2019 no dia 11 de outubro, o Núcleo de Atendimento ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG realizou uma ação no Araguaia Shopping para conscientizar a população sobre os cuidados paliativos como um direito humano dos pacientes e familiares. A abordagem ocorreu com a pergunta "Em uma situação ameaçadora da vida, você gostaria de poder decidir como ser cuidado?" feita pelos profissionais, que falava sobre os direitos dos pacientes. A ação fez parte de um movimento internacional, idealizado pelo The Worldwide Hospice Palliative Care Alliance (WHPCA).



## Transplantados de fígado comemoram cirurgias no HGG

Gratidão pela oportunidade de se ter uma nova vida é o sentimento dos pacientes que fizeram transplantes de fígado. José Antônio da Silva é um desses pacientes. No caso dele, foram dois transplantes em três dias, devido à rejeição que seu organismo teve ao primeiro órgão transplantado. "Esperei por três anos. Na época, não tinha esse serviço do HGG, e agora fui abençoado."

Já Elvis de Souza Oliveira começou a fazer consultas em São Paulo, por não ter transplante de fígado em Goiás. Ao saber que o HGG começou a realizar os procedimentos, o médico o informou da novidade e ele foi encaminhado para o hospital goiano. "Não esperei nem três meses. Como o meu tipo sanguíneo é O positivo, me informaram que eu era o primeiro da lista. Cheguei no HGG às 6 horas da manhã e às 10 já estava no centro cirúrgico".

Também com um fígado transplantado, Alfredo Afonso Junior fez questão de elogiar o atendimento recebido no HGG "Gratidão ao excelente atendimento médico, à dra. Patrícia (Souza de Almeida Borges), à toda a equipe do transplante hepático e a todos os funcionários da UTI. Fui muito bem atendido".



**Hoje estou com cinco meses, não senti nem uma dor de cabeça, graças a Deus e a essa equipe que está aqui, dando essa força e com coragem de realizar o sonho de muita gente, tirando a gente desse sofrimento. Agradeço ao trabalho desses profissionais aqui, que é muito bom.**

Jair Araújo Serrano, paciente transplantado

## Mais de 2,7 mil bolsas de sangue coletadas em 2019

Comemorando seu primeiro aniversário em 2019, a unidade coletora de sangue do HGG fechou o ano com 2.705 doações de um total de 2.737 pessoas que procuraram a unidade para fazer a doação. A unidade, inaugurada em maio de 2018, foi pensada como uma forma de proporcionar que acompanhantes de pacientes possam doar sangue de forma prática e cômoda, já que o hospital, pela quantidade de cirurgias realizadas, demanda uma grande quantidade de sangue. Além disso, é uma alternativa para pessoas que chegam do interior para consultas, já que dependendo da localidade, ele precisa percorrer longas distâncias até chegar a uma unidade do Hemocentro.



## Cirurgias inéditas no HGG

Em 2019, alguns tipos de cirurgias foram realizados pela primeira vez no HGG. Uma delas foi a de endometriose intestinal, que durou cerca de 12 horas. O hospital já realizava cirurgias de endometriose profunda, mas para esse tipo com o acometimento intestinal foi a primeira vez.

Outro procedimento inédito no hospital foi a im-

plantação de um esfíncter artificial em uma paciente com incontinência urinária. A cirurgia, realizada pelo médico Bahaa Sami Malaeb, professor associado do curso de Medicina da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, serviu de treinamento para os médicos do HGG, que acompanharam a cirurgia em tempo real por transmissão de vídeo no auditório Dr. Luiz Rassi, no HGG.



**Importante destacar que os procedimentos não são experimentais e consistem na demonstração de inovações para o manejo minimamente invasivo de incontinência urinária.**

Théo Costa, chefe do Serviço de Urologia do HGG

## Mutirões contam com mais de 160 cirurgias

A realização de mutirões de cirurgias no HGG possibilitou que pelo menos 168 pessoas saíssem da lista de espera e pudessem passar pelos procedimentos que esperavam. Em janeiro, oito pacientes foram operados pela equipe dos Serviços de Coloproctologia do hospital. As cirurgias realizadas naquele mês foram para tratar de problemas decorrentes da Síndrome de Carpo. Já em março, cerca de 80 cirurgias foram realizadas em razão do Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8. Entre os procedimentos realizados estão cirurgias ginecológicas, plásticas e gerais. No mês das crianças, outubro, 20 pacientes com idades entre 4 e 14 anos passaram por cirurgias com as especialidades como urologia, otorrinolaringologia e ortopedia. Ainda em outubro, em referência ao Outubro Rosa, 33 pacientes vítimas de câncer de mama passaram por ci-

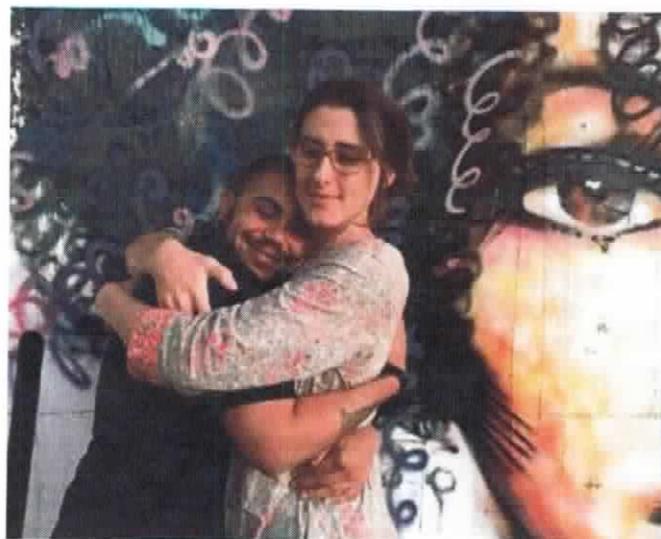


urgia de reconstrução mamária. Em alusão ao Novembro Azul, outros 60 pacientes passaram por cirurgias, principalmente daqueles acometidos por câncer de próstata.

## Paciente TX é destaque nas redes sociais

Primeiro paciente do Serviço Especializado do Processo Transsexualizador – Ambulatório TX do HGG a se submeter a uma mamoplastia masculinizadora, Jonh Maia se tornou uma celebridade momentânea das redes sociais após a chef de cozinha e jurada do programa Master Chef, da TV Bandeirantes, Paola Carosella postar uma foto abraçada a ele. Paola se encantou com a história de vida de Jonh, que é ex-morador de rua, ex-presidiário e atualmente trabalha como monitor de projetos sociais.

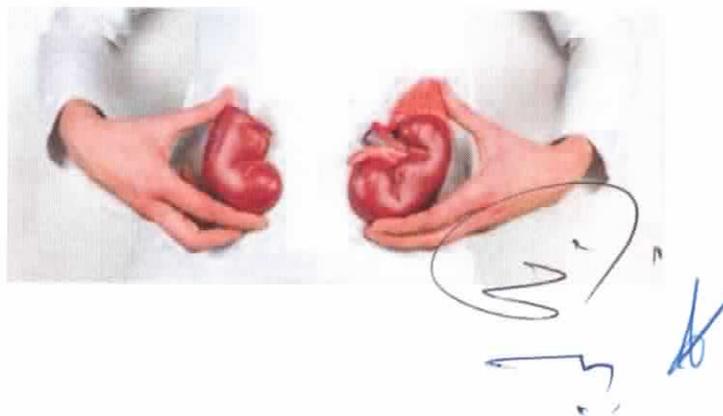
“A cirurgia é a realização de um sonho, foi o momento em que eu pude me ver como sempre sonhei. É muito bom olhar no espelho, poder andar sem camisa, eu me reconheci. O HGG é o único no Estado que oferece um tratamento completo para a população trans. Temos atendimento com ginecologista e até mesmo com fonoaudiólogos, psicólogos, endocrinologistas”, diz Jonh, ao falar do atendimento que recebeu



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

## Autorização para transplantes de rins é renovada pelo Ministério da Saúde

Após 280 procedimentos realizados em pouco mais de dois anos, o HGG teve a autorização para a realização de transplantes de rins renovada por parte do Ministério da Saúde. A autorização foi publicada na portaria 750, de 11 de junho de 2019, e consolida o hospital como o único da rede estadual a fazer esse tipo de procedimento, se tornando referência no Centro-Oeste. Tal relevância é demonstrada em números. O HGG realizou 166 transplantes de rins no Estado em 2019.



## Humanização é citada como exemplo por governador

Local escolhido para a divulgação do balanço de seis meses do governo estadual na área da saúde, o HGG foi elogiado pelo governador Ronaldo Caiado durante a cerimônia. Citando os projetos de humanização da unidade de saúde, Caiado disse que o hospital é um exemplo a ser seguido. "Eu

quero parabenizar toda a diretoria do Idtech. Vocês estão humanizando o tratamento aos pacientes. O hospital, em todo o local, tem uma gravura, tem uma pintura, tem uma condição de melhorar a acessibilidade do paciente como também a qualidade de vida do paciente", disse o governador.



***Essa é a humanização que não podemos abrir mão. Esse é o lado que o paciente deseja, ser tratado como cidadão, não ser tratado como número. Não é número, é o seu José o seu Antônio, a dona Maria.***

Ronaldo Caiado, governador do Estado

A large, stylized handwritten signature in blue ink, which appears to be the signature of Ronaldo Caiado.

## Todas as cores contra o diabetes

Uma corrida com muitas cores e descontração foi o evento realizado pelo HGG para conscientizar a população sobre a importância da prevenção contra a diabetes. A Color Race - Colorindo a Vida Sem Diabetes reuniu 1,6 mil pessoas no Passeio das Águas Shopping, no dia 10 de novembro. O evento foi realizado na semana em que foi comemorado o Dia Mundial do Diabetes e contou com o apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Na Color Race Brasil, a energia das cores transpirou

alegria. Os participantes largaram de branco e, durante o percurso aconteceram explosões de diferentes cores sobre eles. Foram 5 km de pura emoção e entretenimento. Ao final, uma grande festa estava a espera de todos na linha de chegada para celebrar a vida com muita música e emoção.

Antes, no dia 7 de novembro, uma edição especial do projeto Saúde na Praça também tratou sobre o diabetes, levando atendimento como atividades físicas, exame de fundo de olho, entre outros, à população que passava pela Praça Abrão Rassi, em frente ao HGG.



## Com Cozinha Experimental, CEAD realiza festa junina e confraternização de Natal

Espaço para ensinar portadores e diabetes e seus familiares a prepararem uma alimentação nutritiva e barata, a Cozinha Experimental do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) iniciou suas aulas em setembro de 2019. Antes disso, um cardápio especial foi oferecido aos pacientes com comidas típicas de festa junina, mas adaptada às restrições alimentares dos portadores de diabetes. Já o Natal dos pacientes do CEAD teve uma ceia preparada pelas turmas de alunos diabéticos, que aprenderam as receitas na Cozinha Experimental. Além da ceia, o evento contou com a presença do Vocal FacUniCorus, formado por alunos da FacUnicamps, que encantou todos os presentes.



## Mais de 2 mil atendimentos no povoado Recanto das Araras

Referência no atendimento de pacientes de Xeroderma Pigmentoso (XP), doença genética rara, o HGG realizou mais de 2 mil atendimentos na Operação Araras III, ação realizada pela Secretaria de Saúde, por meio do hospital, no povoado Recanto das Araras, distrito de Faina, em outubro de 2019, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). O povoado é a localidade com maior incidência da doença no mundo, devido à quantidade de casamentos consanguíneos dos moradores.

Foi oferecida uma série de serviços médicos como consultas, vacinas, testes de glicemia e pressão, orientações sobre câncer de mama e apresentações culturais. Foram 2.178 atendimentos dos mais diferentes serviços,

que atendeu não só a população do povoado, mas como de toda a região. O público alvo da ação, pessoas que contam com o gene do XP, teve uma atenção especial, com atendimento de geneticista, exames, atendimento especializado, procedimentos cirúrgicos para a retirada de tumores e até mesmo coleta de cera do ouvido para estudo.

O evento contou ainda com o apoio da Associação Brasileira de Xeroderma Pigmentoso (ABRAXP), do Laboratório La Roche-Posay, do Projeto Rondon, do Grupo de Apoio Permanente (Grape), da Universidade Federal de Goiás (UFG), do Sesi, das prefeituras de Faina e de Matrinchã, da Secretaria Estadual de Cultura e do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech).



Handwritten signature and initials in blue ink.

Projeto

# ARTE NO HGG

Cores e formas inspiram a vida

O projeto Arte no HGG, inserido no Programa de Humanização do Hospital Estadual Alberto Rassi em março de 2013, tem como objetivo levar exposições artísticas de temas variados para a unidade, promovendo o acesso à cultura por parte de seus pacientes, acompanhantes e colaboradores. A iniciativa inédita visa contribuir com a melhora de seus usuários em tratamento tornando a arte como um importante remédio.

SUS 06/11/20 Prot.: 1277784



Secretaria de  
Estado da  
Saúde



# 03 Qualidade



06/11/20 Prot.: 127784

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## Escritório da Qualidade apresenta novas metas para gestores do HGG

No dia 8 de fevereiro, os profissionais do Escritório da Qualidade se reuniram com os gerentes e supervisores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, com o objetivo de divulgar para os gestores as alterações das metas internas da instituição. As integrantes do Escritório, Milena Paes Leme e Robertta Francielle explicaram para os profissionais que a atualização das metas é realizada no início do ano, oportunidade em que são revisados também os mapeamentos de processos e reavaliados os indicadores.

“Temos as metas contratuais que precisamos cumprir e temos as metas internas que são elaboradoras

de acordo com média histórica. É um trabalho em conjunto, e é importante que cada gestor saiba das metas institucionais internas e contratuais”, explicou Milena.

Entre as metas que merecem destaque estão a produção de cirurgias que crescem a cada ano. Enquanto em 2012, ano que o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) assumiu a administração do HGG, foram realizadas 3.531 cirurgias, em 2018 foram realizadas 6.725. A meta dos transplantes renais também foi superada. Enquanto em 2017 foram realizados 83 transplantes, em 2018 a unidade contabilizou 130.



## Pesquisa sobre Segurança do Paciente é promovida pelo Escritório da Qualidade

O Escritório da Qualidade do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu uma pesquisa sobre Segurança do Paciente. A pesquisa foi realizada entre os dias 12 de fevereiro e 8 de março. De acordo com a enfermeira do Núcleo de Segurança do Paciente, Bárbara Guedes, o objetivo da pesquisa foi saber dos colaboradores a opinião sobre segurança do paciente, os erros associados aos cuidados de saúde ao paciente e notificações de incidentes ocorridos dentro da instituição.

Cerca de 370 pessoas responderam à pesquisa. A avaliação geral finalizou com os seguintes números: 51 pessoas consideram a segurança do paciente excelente; 188 acham muito boa; 120 consideram regular; 14 consideram ruim e 3 muito ruim.



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

Handwritten signature and the number 371.

## Colaboradores participam de reuniões mensais do Núcleo de Segurança do Paciente

Os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG passaram a participar, em 2019, de reuniões mensais promovidas pelo Núcleo de Segurança do Paciente. No dia 13 de fevereiro, a atividade, realizada anteriormente apenas com os gestores da unidade, passou a abranger também os outros profissionais. A enfermeira responsável pelo Núcleo, Bárbara Guedes, apresentou o relatório com as atividades dos últimos meses.

Entre os assuntos apresentados esteve a importância de notificações. "Resolvemos abrir para todos os colaboradores com o objetivo de inseri-los no processo de notificação, desmistificando a questão punitiva. Vamos

fazer essa reunião mensalmente para todos os turnos do hospital. Também foi abordado sobre o novo sistema de notificação que começou a funcionar em março e vai auxiliar no processo de feedback das notificações".

Para a gerente do Centro de Terapia Intensiva, Paulyane Lima, ao incluir todos os colaboradores na reunião, o Núcleo tem a oportunidade de ouvir quem está na ponta do processo. "A opinião dos nossos profissionais é muito importante pois traz à tona a realidade vivenciada no dia a dia, dando oportunidade aos gestores para identificar as falhas no processo de trabalho que culminam nos erros", declarou.



## Núcleo de Segurança do Paciente ministra treinamento sobre novo sistema de notificações

Nos dias 25 e 28 de fevereiro, os profissionais do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram de treinamento com o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), para conhecerem o Sistema Integrado de Qualidade e Segurança do Paciente. A capacitação foi realizada nos períodos matutino, vespertino, noturno e madrugada. A enfermeira responsável pelo Núcleo, Bárbara Guedes, explica que o sistema foi criado com o objetivo de facilitar a forma de realização das notificações e tratativas das mesmas.

O Sistema Integrado de Qualidade e Segurança do Paciente foi criado pelo Escritório da Qualidade, em parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente do HGG, e já está em funcionamento. A partir de agora, todas as notificações de eventos adversos e feedback devem ser feitos através do sistema.



Handwritten signature and initials.

## Ibes confirma manutenção do título ONA 3 para o HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu nos dias 16 e 17 de maio a visita de avaliadores do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes), instituição acreditadora credenciada à Organização Nacional de Acreditação (ONA). Esta é a segunda visita que o Ibes realiza na unidade desde a conquista do nível 3, para verificar se o hospital continua cumprindo os requisitos necessários para a manutenção do certificado de qualidade.

Rodrigo Della Torres, apoiador líder do Ibes, anunciou a manutenção da certificação ONA 3 para o hospital, enfatizando os principais pontos fortes da instituição. “O nosso papel é de ser provocador, para instigá-los a pensar diferente, a ver as coisas de outra forma, a serem cada vez melhores”, esclareceu Rodrigo.

Entre os pontos fortes do HGG, foram destacados: ações de humanização, ambiência, comprometimento com



a qualidade, senso de pertencimento, métodos lúdicos, investimento nos cuidados paliativos, pactos com a equipe, senso de organização, limpeza e cuidado no serviço de nutrição e foco na excelência.

## HGG dá início ao processo de acreditação Acsa International

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no dia 6 de junho a solenidade de lançamento do Processo de acreditação em uma das mais renomadas instituições de certificação da Europa, a Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia (Acsa), responsável pela única metodologia de acreditação europeia no Brasil. Esta é uma modalidade por setores específicos e no HGG se iniciará no Centro de Terapia Intensiva (CTI). O evento foi realizado no Auditório Dr. Luis Rassi e contou com a presença do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, colaboradores do hospital e avaliadores do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes), que é a instituição responsável no País.

O coordenador do CTI do HGG, Marcelo Rabahi, enalteceu o trabalho em equipe e as etapas do processo de acreditação. “Essa é uma nova etapa de avaliação do processo de certificação e vamos partir de uma avaliação centrada inicialmente no paciente depois vamos chegar à direção”, ressaltou.

Ismael Alexandrino parabenizou à unidade e disse que o HGG é modelo para o Estado. “Não tenho nenhuma dúvida que aqui é melhor que a maioria dos privados de Goiânia e tem condição de ser modelo para os demais hos-



pitais públicos da capital. Entendemos que sempre tem a oportunidade de melhorar. Vocês estão de parabéns”.

O modelo de acreditação europeu da Acsa International tem como objetivo a melhoria contínua da qualidade do serviço de saúde. É a única metodologia de Acreditação europeia no Brasil (trazida com exclusividade pelo Ibes), já em implementação pelas organizações pioneiras em várias regiões do país. A certificação das Instituições de Saúde, no modelo Acsa, é entendida como um processo através do qual é observada e reconhecida a maneira com que os cuidados de saúde prestados aos cidadãos respondem ao modelo de qualidade, com o objetivo de favorecer e promover a melhoria contínua em organizações de saúde.



***Essa é uma nova etapa de avaliação do processo de certificação e vamos partir de uma avaliação centrada inicialmente no paciente e depois vamos chegar à direção.***

Marcelo Rabahi, coordenador do CTI do HGG

## Novo sistema eletrônico de gestão vai auxiliar no cumprimento de metas médicas individuais

Durante a reunião mensal das chefias médicas e cirúrgicas, no dia 18 de junho, a alta direção do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG apresentou um novo instrumento de gestão eletrônico de metas individuais. A ferramenta foi desenvolvida pela Assessoria de Tecnologia da Informação do Idtech com o objetivo de mostrar transparência para a Secretaria de Estado da Saúde (SES), para a população e para os profissionais da unidade.

O diretor técnico do HGG, Durval Pedroso,

apresentou a ferramenta que possibilita a autogestão da produção. A ferramenta, disponibilizada no site de transparência, permite que qualquer pessoa acompanhe a produção de cada profissional médico lotado na unidade. O sistema possibilita que cada profissional justifique as eventuais suspensões de cirurgias, falta de pacientes ou outras situações que ocorrerem. Outro recurso é o relatório individual que demonstra cada tipo de cirurgia realizada.



## HGG recebe representante do Hospital Oswaldo Cruz

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu no dia 25 de julho a visita da enfermeira do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Laís Marques Coelho. A visita faz parte do projeto “Implantação da Técnica de Videolaparoscopia (VLP) em procedimentos de Gastroplastia nos hospitais nacionais com habilitação em alta complexidade ao paciente portador de obesidade”, do Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). Ela veio a Goiânia fazer o acompanhamento dos indicadores do plano de ação do hospital.

O hospital paulista, que tem título de excelência em gestão, tem um projeto com o PROADI-SUS, que acompanha 21 hospitais de todo o Brasil no triênio (2018-2020). “Estamos auxiliando na implantação da cirurgia bariátrica por videolaparoscopia, e para os hospitais que já fazem isso, apoiamos na otimização de processos relacionados a cirurgia e pré-operatório”, destacou a enfermeira.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## Gestores participam de Oficina sobre Planejamento Estratégico

Com o objetivo de capacitar as gerências a compreender o Planejamento Estratégico e sua relação com a gestão dos processos, a diretoria administrativa do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu no dia 28 de agosto uma oficina para os gestores. Durante a reunião, os profissionais discutiram Planejamento Estratégico, indicadores estratégicos e análises críticas, visando a integração setorial e institucional do HGG.

De acordo com o diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, esse é um treinamento que será intensificado e tem a finalidade de ampliar a visão dos gestores. "O objetivo é capacitar as lideranças não apenas na gestão de processos internamente no setor em que eles tem o domínio, mas também para ampliar a visão e entendimento de funcionamento de todo o hospital. Explicamos sobre interação de processos, o que cada um faz que interfere em outro setor e, no final, interfere no funcionamento da unidade como um todo", explicou.



## HGG participa do PROADI-SUS

O diretor administrativo do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Alessandro Purcino, participou, no dia 10 de dezembro, de mais uma edição do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), realizado pelo Hospital do Coração de São Paulo (Hcor). A edição foi focada na rede de urgência e emergência.

Alessandro explica que, apesar do hospital atender apenas pela regulação, ele faz parte da rede de urgência e emergência do Estado. Ele pontuou que entre

os temas tratados no evento estiveram a otimização do atendimento e redução do tempo de internação, com a agilidade de procedimentos cirúrgicos e alta complexidade. Além disso, o hospital apresentou o que está sendo feito e as metas alcançadas.

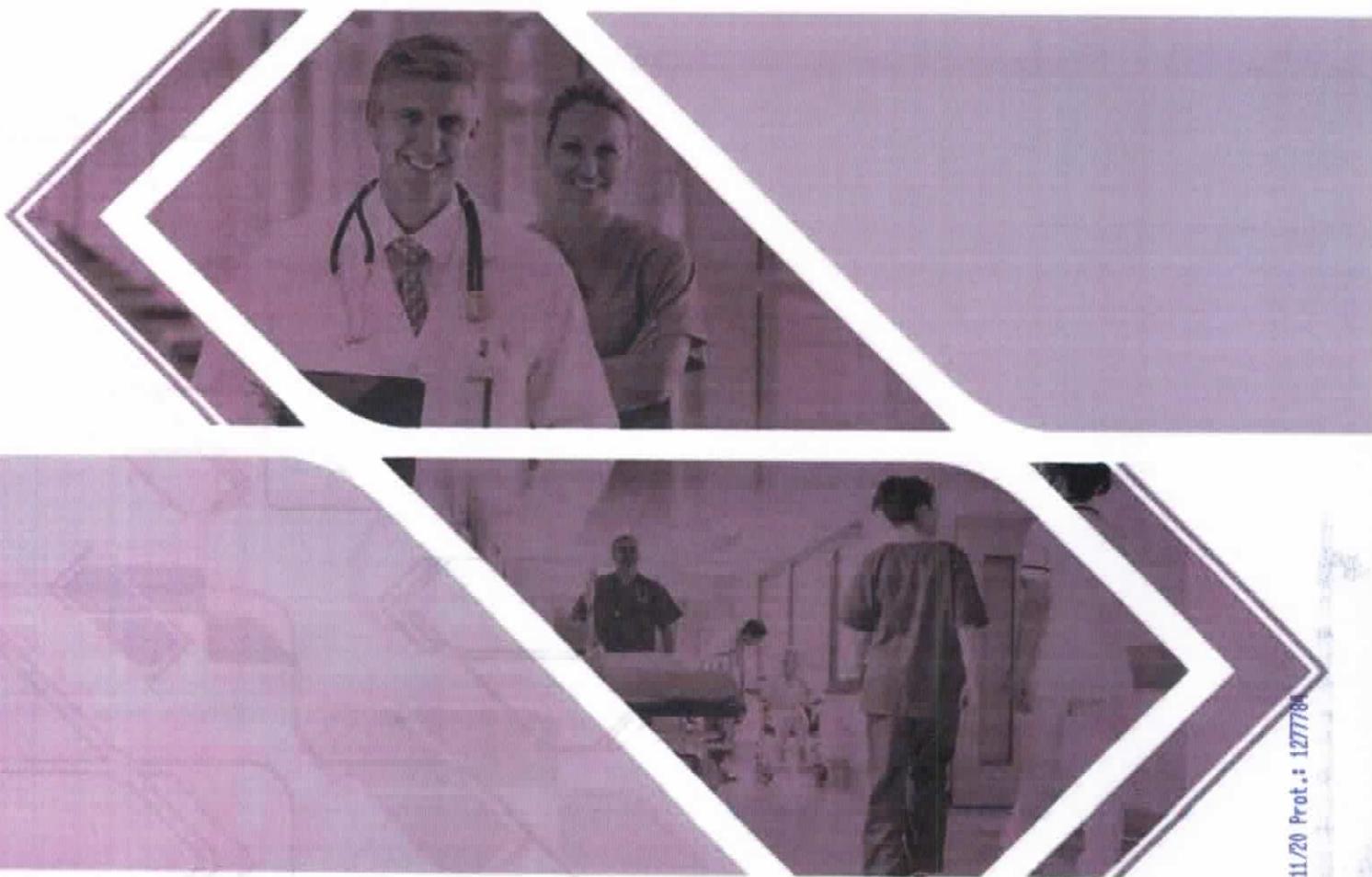
As práticas discutidas e aplicadas com o programa também embasam o atendimento de excelência avaliado para a certificação internacional Acsa, da qual a UTI do HGG participa e pode se tornar o primeiro hospital público do País a consegui-la.



# PROADI SUS



# 04 Estrutura e Organização



S.S. 06/11/20 Prot.: 127786

*[Handwritten signature]*

## HGG mantém reuniões periódicas com as chefias médicas e cirúrgicas

A diretoria do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG começou 2019 reunindo as chefias das especialidades cirúrgicas para o primeiro encontro do ano, logo na primeira segunda-feira útil do mês, 8 de janeiro. Na ocasião, foram apresentados os dados de produção cirúrgica referente a todo o ano de 2018, que revelou um aumento com relação aos números do ano anterior.

A reunião com as chefias é uma oportunidade para discutir planos de ações, receber feedbacks sobre pontos

de melhoria das diversas especialidades. “Especialmente nesta primeira reunião agradecemos os nossos profissionais. O HGG tem a característica cirúrgica, fazemos cirurgias de média e alta complexidade, e todos os nossos profissionais são grandes especialistas em suas áreas. Reiteramos que entramos num momento de austeridade e precisamos do empenho das chefias juntamente com seus stafs para continuarmos com a nossa produção”, explicou o diretor técnico do HGG, Durval Pedroso.



***O HGG tem a característica cirúrgica, fazemos cirurgias de média e alta complexidade, e todos os nossos profissionais são grandes especialistas em suas áreas.***

Durval Pedroso, diretor técnico do HGG

## Equipe de manutenção garante constante limpeza dos dutos dos aparelhos de ar-condicionado do HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG manteve uma rigorosa limpeza dos dutos dos aparelhos de ar-condicionado na unidade de saúde. A medida tem o objetivo de garantir a qualidade do ar, já que é comum nesses locais o

acúmulo de fungos e bactérias, que podem acarretar em vários problemas respiratórios. Além disso, o Serviço de Manutenção da unidade também realizou pequenas intervenções estruturais regularmente.



## HGG livre do mosquito transmissor da dengue e febre amarela

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu periodicamente, em 2019, uma equipe da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para ações de prevenção e controle da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como a dengue e da febre amarela urbana.

Segundo o diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, o hospital realiza, rotineiramente, manutenções preventivas para evitar o acúmulo de água em telhas, calhas, bandejas do sistema de ar-condicionado e jardins, principalmente neste período de chuvas. "O HGG realiza um trabalho de prevenção de forma contínua, possui um 'Síndico Dengueiro', profissional específico que controla e fiscaliza toda a unidade semanalmente, mantendo todas as telas das caixas de passagem de água limpas", explica. Além disso, o Hospital conta com o serviço de dedetização de ambientes como forma também de prevenção.



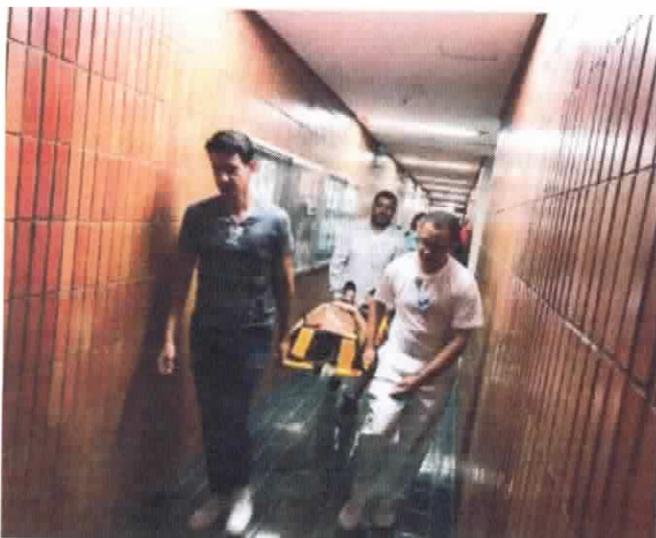
## Simulados treinam colaboradores para situações de emergência no HGG

O Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (Sesmt), do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu nos meses de fevereiro e março, dois simulados de emergência. No primeiro, o treinamento ocorreu no 5º andar, onde estão localizados os Auditórios, Biblioteca, e a Área de Ensino e Pesquisa. Já no segundo, o treinamento aconteceu no 1º andar, contemplando a Central Humanizada de Internação, Guarda-Volumes, Central de Relacionamento, Assessoria de Tecnologia da Informação, Faturamento e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH).

Em agosto, foi realizada mais uma edição do simulado de incêndio. Desta vez, o treinamento aconteceu na

Clínica Médica, localizada no quarto andar. A ação auxilia no preparo dos brigadistas para um rápido e eficiente combate a incêndio, garantindo a segurança e a integridade física de pacientes e colaboradores do HGG, em situações reais.

O gerente do Sesmt, Wilmar Felipe explica que todos os meses são realizados os simulados com o intuito de treinar os colaboradores para possíveis situações de emergência. São realizados periodicamente, em horários flexíveis para atender todos os plantões, sempre em locais diferentes. O técnico de segurança do trabalho, Nêlio Bernardo da Fonseca Júnior, explica que mesmo sendo uma simulação de emergência, os brigadistas atuam de forma efetiva.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

## HGG bate recorde de 15 meses consecutivos sem nenhuma infecção no Centro de Terapia Intensiva

De abril de 2018 a julho de 2019, o Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG não registrou nenhuma infecção de corrente sanguínea associada ao cateter venoso central (CVC), um recorde de 15 meses consecutivos. Até dezembro o HGG registrou apenas outros dois casos. O diretor técnico da unidade, Durval Pedroso, comemorou o índice atingido pelo hospital e destaca que ele reflete a qualidade do serviço oferecido.

A infecção de corrente sanguínea associada ao CVC ocorre quando o dispositivo colocado no paciente através de um pequeno procedimento cirúrgico, para infusão de medicamentos, se contamina. “Hoje está provado que as infecções relacionadas ao uso do dispositivo são reflexos de má prática médica, de cuidados inadequados, seja com curativo, com cuidados de técnica de inserção, de manutenção do cateter ou a não retirada ou uso por tempo prolongado e desnecessário”.

Para conseguir zerar esse tipo de infecção, o HGG trabalha com o Ciclo de Bundles, que é um conjunto pequeno e simples de práticas baseadas em evidências, que quando executadas por toda a equipe de saúde, melhora



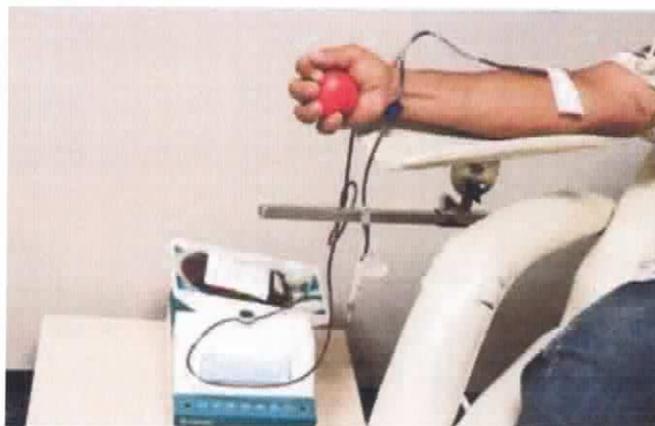
os resultados para os pacientes. “Além das checagens, o HGG fortalece a inserção guiada por ultrassom para diminuir a necessidade de punções e os cuidados com curativo, manutenção, e a retirada precoce. Com isso, evita-se que o paciente tenha algum problema”, explicou Durval.

## Unidade Coletora de Sangue do HGG completa um ano em funcionamento

No dia 2 de maio de 2019, a Unidade Coletora de Sangue do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG completou um ano de funcionamento. Até a data, a unidade atendeu um total de 2.895 doadores, que beneficiaram 4.785 pacientes até o final de abril. Em todo o ano de 2019 foram 2.705 doadores que procuraram a unidade para fazer a doação. De acordo com a gerente da Unidade Coletora, Bruna Paixão, neste período, o grande desafio da unidade foi mostrar para as pessoas que a doação é um processo seguro, rápido e algo que a maioria pode fazer.

A unidade é um braço da Hemorrede Pública Estadual de Goiás e proporciona comodidade e agilidade aos familiares acompanhantes que estiverem visitando um paciente e desejarem doar no próprio hospital. O HGG recebe um grande fluxo de pacientes do interior do estado, por isso os seus acompanhantes passam muito tempo no hospital, o que também facilita a concretização da intenção de doação.

Os colaboradores do HGG também realizam as suas doações. Durante todo este período, a Unidade Coletora de



Sangue realizou palestras e ações de conscientização no hospital, com o intuito de fazer com que os colaboradores abracem a causa. O hospital utiliza um número considerável de bolsas de sangue, já que realiza cirurgias de alta complexidade, como os transplantes.

## Estrutura física passa por manutenção constante

Toda a estrutura física do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG passa por manutenções constantes. No mês de julho, por exemplo, o setor de caldeiras da unidade passou por manutenção no tanque de condensado e reservatório de água quente. O gerente do Serviço de Manutenção do HGG, Anderson Karillos, explica que o serviço é necessário devido à necessidade de atender a inspeção de vasos de pressão (NR13) e substituição da tubulação do reservatório de água quente.

Ainda no primeiro semestre de 2019, foi implantado um novo software nas catracas das portarias do HGG para controle de entrada e saída de pessoas. A medida de atualização do software e sincronização dos dados nas catracas visa oferecer maior segurança para pacientes, visitantes, acompanhantes e colaboradores.

Já no início do mês agosto foi realizada a higienização dos reservatórios de água do térreo e dos blocos D, E e G do HGG e do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead).



## HGG contabiliza 36 dias sem acidentes com material biológico em junho de 2019

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG contabilizou 36 dias sem acidentes biológicos na unidade no mês de junho de 2019. Segundo o gerente do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt), Woldonei Marques Júnior, o número é o maior atingido pela unidade, já que o recorde anterior era de 23 dias. "Temos intensificado o Diálogo Diário de Segurança (DDS) com todos os colaboradores, pedido o auxílio de todas as gerências para que trabalhem a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), além das inspeções e orientações sobre a atenção nas atividades com maior percepção de riscos constantemente", afirma. Durante o ano de 2019, o HGG registrou 56 acidentes com materiais biológicos.



## Novo sistema contra incêndio do HGG é pioneiro entre unidades públicas de saúde no Estado

O Hospital Estadual Alberto Rassi- HGG instalou novos detectores de fumaças, com um sistema moderno, o primeiro do tipo instalado em um hospital público do Estado, totalmente sem fio.

Pelo sistema wi-fi, cujo investimento foi de R\$ 195,8 mil e é utilizado em nos Estúdios Globo, no Rio de Janeiro, focos de fumaça podem ser detectados automaticamente em qualquer ponto do hospital. No HGG foram instalados 380 detectores nas enfermarias, área administrativa, centro cirúrgico e nas áreas de risco como grupo gerador, caldeira, lavanderia, almoxarifado e farmácia. Conforme levantamento da área administrativa, o sistema sem fio é mais vantajoso para o erário público por não necessitar de obras na estrutura do prédio e pela agilidade de instalação.

Antes da instalação dos detectores, no entanto, o HGG já contava com um sistema de monitoramento remoto, em funcionamento desde 2017, que identifica possíveis superaquecimentos do sistema de alimentação de energia elétrica, grupos geradores e nobreaks, acionando os responsáveis pela área de manutenção e tecnologia em caso de temperaturas acima do que é recomendado nas normatizações.

A implementação dos detectores foi iniciada em 17

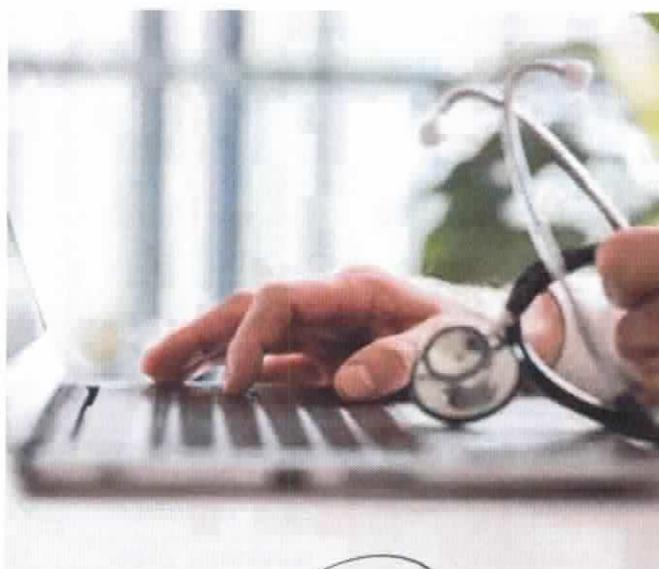


de julho e concluída em 10 de setembro, com a operacionalização por parte da equipe que abrange brigadistas, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) e o setor de manutenção predial. O novo sistema detecta a presença de fumaça no ambiente e envia sinal de alerta à central, a qual identifica o local exato da ocorrência e emite sinal visual e sonoro.

## HGG pleiteia certificação internacional na área da tecnologia da informação

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG está pleiteando certificação internacional na área da Tecnologia da Informação (TI) em saúde conferida pela Health Information and Management Systems Society (HIMSS). A certificação tem sete estágios e o objetivo de estimular o uso da TI pelo setor de saúde. Ela comprova que o hospital é informatizado e garante maior segurança aos pacientes provendo qualidade assistencial diferenciada.

Atualmente o HGG está no estágio 4. De acordo com o Assessor de Tecnologia da Informação do Idtech, Adonai Andrade, o hospital já cumpriu vários requisitos como sistema para laboratórios, radiologia, farmácia, já instalados com os resultados de exames disponíveis na web a partir de prestadores de serviços externos, intercâmbio de informação clínica-assistencial, sistema de prescrição e pedidos de exames instalados nas áreas assistenciais, sistema de apoio à tomada de decisão baseado em protocolos clínicos, dispensação à beira leito, entre outros.



S.S. 06/11/20 Prot.: 1277784

*(Handwritten signature)*

## HGG tem nova prestadora de serviços laboratoriais

Desde setembro de 2019, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG passou a contar com uma nova prestadora de serviços laboratoriais, a Biomega Medicina Diagnóstica. A empresa venceu a licitação, e tem como foco

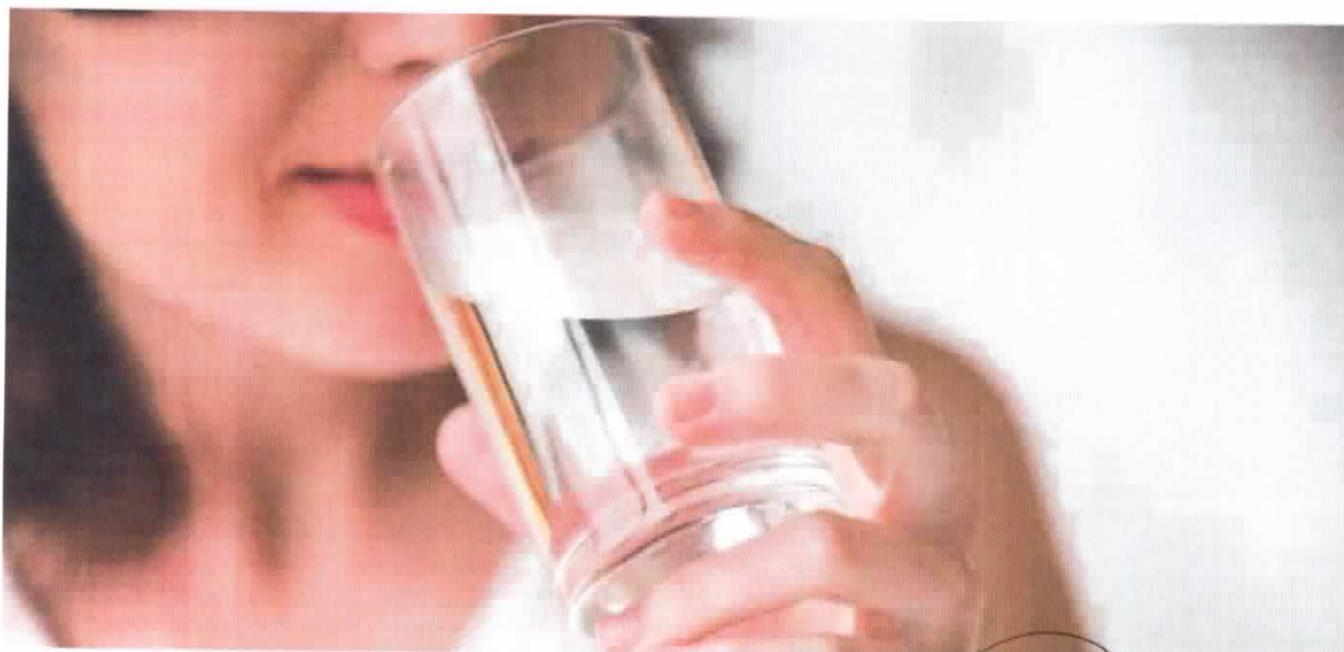
aumentar a capacidade técnica com instalações modernas e maquinários de alta performance e qualidade, na realização de exames laboratoriais de análises clínicas. Em média, o laboratório realiza 30 mil exames por mês.



## Saneago atesta qualidade da água do HGG

Em mais uma vistoria realizada no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, a Saneago atestou que o hospital está dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS), no fornecimento de água tratada para ambiente hospitalar. Os resultados obtidos na avaliação acatam as exigências da Portaria de Consolidação nº 5/2017 - MS, que estabelece os padrões de potabilidade da água no Sistema Único de Saúde (SUS). O engenheiro

ambiental do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech - organização social que faz a gestão do HGG, Daniel Regis Ribeiro, ressalta que os critérios estão dentro das normas estabelecidas pelo Ministério. "O resultado do laudo abrange os padrões de qualidade da água para sua utilização para consumo humano e em específico para questão da edificação que atende o hospital", garante.



# 05 Promoção da Saúde



IS:SE 06/11/20 Prot.: 127784

31  
[Handwritten signature]

## Projeto Saúde na Praça realiza 6.870 atendimentos em 2019

Realizado desde 2017, o Saúde na Praça é um projeto do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG que oferece à população ações periódicas organizadas pela equipe médica da unidade. O objetivo é promover ações de conscientização, prevenção de doenças e orientações para a melhoria da qualidade de vida da população. Todos os serviços são oferecidos de forma gratuita na Praça Abrão Rassi, que fica em frente ao hospital e foi adotada como palco para a ini-

ciativa, com o intuito de ampliar o acesso da população aos serviços de saúde do HGG.

Todos os meses, o local recebe a estrutura apropriada para a realização dos atendimentos, que são ofertados na “tenda” do HGG. Essa tenda é montada especialmente para receber a população que passa pela região da unidade de saúde. No ano de 2019, 6.870 pessoas foram atendidas na tenda da saúde nas 37 edições do projeto.



### Férias com saúde

- **Data:** 23 de janeiro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** A primeira edição de 2019 do projeto Saúde na Praça teve como tema “Férias com Saúde” e levou diversos serviços gratuitos à população. O período de realização do evento e a temática das férias foram escolhidos por causa do período de recesso escolar. O objetivo é facilitar para as pessoas que estão mais tranquilas, curtindo as férias, verificarem a pressão, a glicemia e tirarem as dúvidas com os profissionais da saúde.
- **Público:** 262 pessoas
- **Aprovado por:** Maria Dias, dona de casa que compareceu no HGG para tirar algumas dúvidas e aproveitou para participar da ação. A idosa relatou que se preocupa em manter uma vida saudável, fazendo exercícios físicos três vezes por semana. “Eu gostei muito dos profissionais que me atenderam, só estranhei a minha glicemia, que geralmente fica entre 90 e 100, e hoje marcou 117. Já vou procurar ajuda médica para saber o que houve”, declarou.



Handwritten signature and initials in blue ink.

## Carnaval

- **Data:** 20 de fevereiro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Com o tema "Previna-se para o Carnaval", o Saúde na Praça, teve a parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. Na ocasião, foram oferecidos testes rápidos para detecção de hepatite B, além de distribuição de preservativos e material informativo. Quem passou pelo local ainda teve a oportunidade de aferir a pressão arterial e receber orientações com ginecologistas, fisioterapeutas e psicólogos.
- **Público:** 261 pessoas
- **Aprovado por:** Eduardo David Rezende, motorista aposentado de Goianésia, viu a tenda da saúde montada em frente ao HGG e aproveitou para aferir a pressão e passar pelo atendimento médico. "Foi muito bom receber várias explicações dos profissionais. Apesar da idade e da experiência, a gente não sabe de tudo na vida e receber esse tipo de orientação, ainda por cima de forma gratuita, foi muito bom", disse.



## Dia Mundial do Rim

- **Data:** 14 de março de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Em parceria com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), o HGG promoveu uma edição especial do projeto Saúde na Praça para comemorar o Dia Mundial do Rim. Na ocasião, foram disponibilizados diversos serviços gratuitos, como teste de glicemia, análise de urina, aferição de pressão arterial, cálculo de Índice de Massa Corpórea (IMC) e também orientações com médicos nefrologistas, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas.
- **Público:** 566 pessoas.
- **Aprovado por:** Juliana Jara Nunes, dona de casa, que recebeu orientações sobre como ter uma vida saudável com a prática regular de exercícios físicos e alimentação balanceada. Ela relatou que o marido não abre mão de temperos industrializados. "Eu já falei para ele que é veneno, mas ele não me escuta. Eu tento diminuir, mas é difícil. As nutricionistas deram a receita de um tempero com ervas e pouco sal. Vou utilizar em casa. Há algum tempo eu venho mudando meus hábitos diários evitando comer arroz, priorizando as verduras e também deixei de jantar, como apenas frutas à noite", declarou.



Handwritten signature and initials in blue ink.

## Dia Mundial do sono

- **Data:** 15 de março de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O Saúde na Praça recebeu uma edição especial do Dia do Sono. Entre as orientações da ação, estavam recomendações para que as pessoas possam desenvolver hábitos mais saudáveis para melhorar a qualidade do sono e, conseqüentemente, de vida. Além do evento aberto ao público no dia 15, o HGG sediou um ciclo de palestras destinadas aos profissionais de saúde em alusão ao Dia Mundial do Sono sob a temática "Como o sono afeta o envelhecimento", no dia 14. As discussões foram guiadas pelo neurologista, especialista em Medicina do Sono, Raimundo Nona-

to Rodrigues e contribuíram para que os profissionais estivessem ainda mais empenhados com a temática desta edição do Saúde da Praça.

- **Público:** 120 pessoas.
- **Aprovado por:** Ivaldo Ferreira de Melo é um aposentado de 65 anos com problemas para dormir e faz uso de medicamentos. Ele sofre com apneia do sono e insônia e aproveitou a manhã do dia 15 de março para receber as orientações dos profissionais. "Foi ótimo porque falei com todos os médicos. Isso aqui é mais do que importante, é bom porque esse atendimento que tive aqui vai me ajudar muito, porque se eu fosse num postinho ia demorar demais", disse.



## Edição dupla: H1N1 e Dia da Saúde

- **Data:** 28 e 29 de março de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O Saúde na Praça recebeu duas edições com temáticas voltadas à prevenção: no dia 28, sobre o H1N1 e no dia 29 sobre Dia da Saúde, tratando da importância da nutrição como prevenção a doenças. Nos dois dias, profissionais do HGG realizaram atendimentos à população com orientações e promoção da saúde das 7 às 12 horas.
- **Público:** 388 pessoas

- **Aprovado por:** Marlene Silva, dona de casa. Ela disse que ficou surpresa com a quantidade de óleo e açúcar dos alimentos. "É muito bom pra gente poder vir aqui e conferir as dicas de saúde e aproveitar para tirar a pressão e verificar a glicemia. Hoje fiquei impressionada foi com o painel das meninas da nutrição, que mostrou o tanto que tem de açúcar nos alimentos e a gente come sem nem saber. Vou é tratar de cortar logo esse tipo de coisa da minha alimentação", refletiu.



Handwritten signature and initials in blue ink.

## Dia Mundial do Parkinson

- **Data:** 10 e 11 de abril de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Em mais uma edição dupla do Projeto Saúde na Praça, o tema foi o Dia Mundial do Parkinson, com dicas de prevenção à doença. O Parkinson é uma doença degenerativa que ainda não tem causas conhecidas e atinge atualmente 1% da população mundial acima de 65 anos, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Além do atendimento ao público com a orientação e realização de exames rápidos, a artista plástica Helena Vasconcelos realizou

gratuitamente uma oficina de pintura em tecido para estimular a coordenação motora dos usuários.

- **Público:** 320 pessoas.
- **Aprovado por:** Maria de Lima, dona de casa que estava acompanhando a mãe, que tem Parkinson, em uma consulta no HGG, aproveitou para participar da oficina de pintura em tecido. "Gostei muito de estar aqui, é um momento muito bom porque estimula a criatividade da gente e hoje foi especial porque enquanto estava pintando lembrei da época de estudante, quando pintava assim nas aulas de educação artística", conta.



## Dia Mundial da Saúde

- **Data:** 25 e 26 de abril
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Naquela semana, o projeto Saúde na Praça foi realizado em duas edições com temáticas voltadas para os cuidados individuais da saúde. No dia 25, dia em que se comemora o Dia Mundial da Saúde, e no dia 26, profissionais do HGG realizaram atendimentos gratuitos à população com alertas sobre a importância da prática de exercícios físicos para qualidade de vida. O foco foi a importância da atividade física e como prevenir a hipertensão arterial.

- **Público:** 349 pessoas
- **Aprovado por:** Avaci Cândido da Costa, aposentado que participou da iniciativa de promoção da saúde, explicou que está tentando retomar as atividades físicas. "Há quatro anos sofri um acidente e quebrei a coluna, o quadril, o braço e machuquei os olhos. Tenho muitas limitações ainda, faço fisioterapia constante, mas como tive inúmeras lesões, a recuperação é lenta. Hoje eu já faço caminhada e ando de bicicleta. Acho importante esse tipo de ação porque quando a gente vai ficando velho, a tendência é que os nossos ossos atrofiem, e, por isso, é importante a atividade física", disse.



Handwritten signature and scribbles in blue ink.

## Semana Internacional da Tireoide

- **Data:** 22 de maio
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Integrando a Semana Internacional da Tireoide promovida pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, o HGG realizou uma edição extra do projeto Saúde na Praça para conscientizar a população sobre tireoide. A médica endocrinologista Raquel Andrade Siqueira, responsável pela organização da semana de atenção à tireoide em Goiás, salientou que o hipotireoidismo é a principal causa de retardo mental evitável, daí a importância do tratamento. "Isso é de uma importância crucial. Se você

tem o risco maior, mulheres que querem engravidar ou gestantes, vamos dosar o TSH (hormônio estimulador de tireoide) e, com isso, a gente consegue evitar muitas dessas complicações."

- **Público:** 135 pessoas
- **Aprovado por:** Maria das Graças, modelista de roupas e artesã. Para ela, participar do projeto Saúde na Praça, cuja edição tratou de problemas ligados à Tireoide, fez com que ela ficasse mais tranquila. "As minhas dúvidas foram tiradas, graças a Deus está tudo bem. Nasceram os nódulos, mas tem que ver. O sangue deu tudo certo. Agora vou procurar fazer uma biópsia" disse.



## Dia Mundial sem Tabaco e Dia Mundial da Saúde Digestiva

- **Data:** 28 e 29 de maio de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Nessa edição dupla do Saúde na Praça, os temas abordados nos dias 27 e 28 de março foram Dia Mundial Sem Tabaco e o Dia Mundial da Saúde Digestiva. Além dos atendimentos padrões realizados na tenda da saúde, o evento contou com especialistas ligados aos temas que orientaram a população que passava pelo local.

- **Público:** 259 pessoas
- **Aprovado por:** Eudeci Mariano de Araújo, aposentado de 81 anos. Ele comenta que passava pelo local quando viu a estrutura e, resolveu ver o que era. "Passei e vi isso aqui, que era de saúde. Eu cuido da minha saúde. Vim ver o que é, né? Aí medi minha glicemia, está normal. A pressão também está normal, 11x7. Está ótima. A gente tem que se preocupar com a saúde."



## Dia Mundial do Doador de Sangue

- **Data:** 14 de junho de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Para conscientizar sobre a importância da doação de sangue, o Saúde na Praça dedicou uma de suas edições ao Dia Mundial da Doação de Sangue. A ação realizada pelo Núcleo de Educação Continuada, em parceria com a Unidade Coletora de Sangue do HGG, promoveu ainda uma série de ações para sensibilizar os seus colaboradores e também a população em geral, com a distribuição de panfletos. O público foi orientado sobre a importância e requisitos para a doação, bem como acerca dos benefícios para quem precisa da doação.

ção. Além disso, durante toda a semana, os colaboradores foram incentivados a divulgar para os seus familiares a importância da doação de sangue.

- **Público:** 143 pessoas
- **Aprovado por:** Anna Carolina Rodrigues, enfermeira. Ela lembra que uma doação pode salvar até quatro vidas. "É importante sensibilizar toda a população. A maioria dos nossos doadores são colaboradores e familiares de pacientes internados. Mas sempre divulgamos que se a pessoa tem boa saúde, ela é uma doadora em potencial, e esse gesto pode salvar muitas vidas", disse.



## Dia Nacional de Prevenção à Asma

- **Data:** 19 de junho de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O Dia Nacional de Controle da Asma contou com uma equipe multidisciplinar do hospital e ofereceu serviços como aferição de pressão arterial, teste rápido de glicemia, orientação com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, enfermeiros e nutricionistas. O médico pneumologista Marcelo Rabahi explica que a asma é uma doença heterogênea, com variações de sintomas que vão desde tosse, chiado no peito, falta de ar a compres-

são no peito.

- **Público:** 119 pessoas
- **Aprovado por:** Maurício Gomes de Jesus, electricista de 61 anos que marcou presença na tenda montada na Praça Abrão Rassi e recebeu orientações sobre a asma. "A minha esposa está internada no hospital e eu passei aqui para medir a pressão, porque sou hipertenso. Mas está tudo bem, graças a Deus. Acho importante orientar a população sobre assuntos de saúde, apesar de que não tenho nenhum caso de doença respiratória na família", declara.



## Dia D sem açúcar

- **Data:** 03 de julho de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Que o açúcar faz mal à saúde todo mundo sabe, mas afinal, quais os verdadeiros prejuízos? Com o intuito de alertar a população sobre os riscos do consumo excessivo, o projeto Saúde na Praça do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou edição especial "Dia D sem açúcar". A ideia foi orientar que o consumo de açúcar, especialmente do açúcar branco, está ligado ao

aumento do risco de se ter problemas como diabetes, obesidade, colesterol alto, gastrite e prisão de ventre.

- **Público:** 180 pessoas
- **Aprovado por:** Maria das Graças, de Goiânia, depois de passar pelos exames e pelas orientações médicas oferecidas pelo Saúde na Praça, fez questão de avaliar o atendimento dos profissionais do HGG. "São todos nota mil, faz gosto cuidar da saúde com um pessoal tão bom como esse", afirmou.



## Dia Mundial da Luta contra Hepatites Virais

- **Data:** 24 de julho de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Em alusão ao Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais, o HGG disponibilizou testes rápidos para a população na edição especial do projeto Saúde na Praça relacionada ao tema. Com 42.383 casos no ano passado, as notificações de hepatites virais no Brasil tiveram um salto de 20% nos últimos 10 anos, segundo o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2019, do Ministério da Saúde. De acordo com a médica gastroenterologista do HGG, Maíra Costa, a hepatite é uma infla-

mação do fígado e pode ser causada por vários fatores.

- **Público:** 180 pessoas
- **Aprovado por:** Claudenice Barbosa leu no jornal sobre o aumento de casos de hepatites e não pensou duas vezes: correu para o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG para realizar o teste rápido para detecção de hepatites virais, em uma ação especial de alerta sobre as doenças. "Eu sou doadora de sangue e não posso ter esse tipo de doença. Como estou de férias, aproveitei para conferir a saúde. E está tudo bem, graças a Deus!", disse Claudenice.



Handwritten signature and scribbles in blue ink at the bottom right of the page.

## Dia Nacional da Saúde e Dia de Combate ao Colesterol

- **Data:** 7 e 8 de agosto de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Mais duas edições do Saúde na Praça atingiram o seu objetivo, que é a promoção da saúde por meio da prevenção de doenças. Equipes multidisciplinares ofereceram atendimento e conscientização à população na tenda armada na Praça Abrão Rassi, em frente ao HGG. Os temas 'Colesterol' e 'Movimento com Saúde' compuseram a ação do Dia Nacional da Saúde e Dia de Combate ao Co-



- lesterol.
- **Público:** 423 pessoas
- **Aprovado por:** Patrocina de Almeida Matos, paciente do HGG, ressaltou o quanto a ação é boa. "Vim aproveitar as coisas boas que eles estão passando para mim. É uma benção vocês estarem aqui para olhar por nós. Olhei a pressão, consultei com o fisioterapeuta, que disse que eu tenho que fazer exercício, me explicou tudo direitinho. Agora pretendo fazer atividade física, é melhor para a minha vida".



## Doenças Cardiovasculares

- **Data:** 14 de agosto de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Essa edição do Saúde na Praça foi realizada em comemoração ao Dia do Cardiologista, celebrado em 14 de agosto. Os serviços e atendimentos prestados contaram com a participação médicos cardiologistas, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e enfermeiros, que orientaram e sanaram dúvidas das pessoas que compareceram ao evento, além de aferirem pressão e medirem o

índice glicêmico.

- **Público:** 193 pessoas
- **Aprovado por:** Neide Maria Pimenta, que sempre vai aos eventos do Saúde na Praça. "Eu preciso cuidar da saúde, então, aproveito a tenda para fazer alguns testes. E está tudo ótimo, estou saudável!". Outra usuária, Joana Rego, ressaltou o quanto a iniciativa é interessante. "Acho sempre importante esse tipo de ação, que previne a população sobre as questões dos cuidados com a saúde".



## Dia Nacional de combate ao fumo

- **Data:** 27 de agosto de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Apesar da queda constante no consumo do tabaco nos últimos 13 anos, com a redução de 40% segundo o Ministério da Saúde, é preciso continuar realizando campanhas para conscientizar sobre os efeitos nocivos do tabagismo para a saúde. Diante disso, o Saúde na Praça apresentou a temática em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Fumo. A edição levou profissionais que orientaram e tiraram dúvidas a respeito das doenças causadas pelo tabaco.
- **Público:** 202 pessoas
- **Aprovado por:** Orlando Paulo da Cruz, ex-fumante, ele diz que já visitou o projeto algumas vezes para aferir a pressão. Constatou que a saúde está ótima, parte por causa de ter parado de fumar. "Fumei muito. Fumava três carteiras de cigarro por dia. Tem 30 anos que eu larguei. Na verdade, eu sou um cara bem sadio. Eu não aconselho ninguém a fumar. Eu achei que não ia durar nem 60 anos. Vou completar 79". Orlando comenta que anda quase 40 quilômetros nos fins de semana.



## Saúde Sexual

- **Data:** 06 de setembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** No Dia do Sexo, o Saúde na Praça ofereceu serviços de saúde à população que passava pela região do HGG. Além de dicas e aconselhamentos, a ação contou ainda com serviços como aferição de pressão e testes de glicemia. O objetivo foi quebrar o tabu relacionado à questão sexual.
- **Público:** 162 pessoas
- **Aprovado por:** Valter Gerônimo, que disse que as dicas

foram produtivas. "A principal dica é a necessidade de conversar, a necessidade de diálogo entre os parceiros, o casal, para que falem o que gosta, o que não gosta, para que a gente não fique obrigado a fazer coisas que a gente não gosta, por vergonha de dizer, porque isso, repetidamente, vai fazer com que o casal se afaste. Quando eu faço uma coisa que eu não gosto, várias vezes, eu termino começando a não querer entrar naquela situação da relação sexual e isso vai afastando o casal. Então a comunicação é o que resolve a maioria dos problemas"



## Dia Mundial da Doença de Alzheimer

- **Data:** 20 de setembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Com o objetivo de alertar a população sobre diagnóstico precoce e tratamento da Doença de Alzheimer, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu uma edição especial do projeto Saúde na Praça. A ação sobre ao Dia Mundial do Alzheimer aconteceu na Praça Abrão Rassi e ofereceu serviços gratuitos e orientações com equipe médica e multidisciplinar. O psiquiatra Leonardo Prestes explica que as demências acontecem quando existe uma piora progressiva e sensível na funcionalidade da pessoa. “Não só do ponto de vista cognitivo, memória, atenção, raciocínio, mas de todo o funcionamento. Se a pessoa começa a

ter dificuldade para realizar suas atividades normais é hora de procurar ajuda”.

- **Público:** 192 pessoas
- **Aprovado por:** Eurípedes Barsanulfo, que participou do Saúde na Praça pela primeira vez. Ele aproveitou para conferir a pressão, medir a glicemia e ainda participou em uma dinâmica com a equipe de fonoaudiologia. “Achei muito bom, é importante nós esclarecermos alguns assuntos que somos leigos. Fiquei bastante satisfeito, sem contar que todos nos tratam muito bem. Eu não conheço ninguém que tenha Alzheimer, na minha família tenho um caso de doença de Parkinson, mas é importante ter as informações para que, caso ocorra, a gente já esteja preparado”.



## Dia Nacional da Doação de Órgãos

- **Data:** 27 de setembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O som da banda do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBM-GO) ecoou na região do HGG. Os olhos atentos e curiosos do público que passava pelo local indagavam o que estava acontecendo ali. Em uma ação especial, a unidade hospitalar realizou diversas atividades para comemorar o Dia Nacional da Doação de Órgãos e Tecidos, e a banda abriu a programação. Além de orientar a população sobre a importância da doação, o projeto

Saúde na Praça ofereceu serviços gratuitos à população.

- **Público:** 185 pessoas
- **Aprovado por:** Lourdes Aparecida dos Reis, aposentada passava pela rua quando percebeu a movimentação e aproveitou para conferir a saúde. Ela concorda com esse tipo de ação e explica que já avisou a sua família sobre sua vontade. “Acho que todo mundo tem que doar, já comuniquei minha família, quero que outras pessoas sejam beneficiadas. Pensa o quanto seria maravilhoso outra pessoa enxergar com os meus olhos”, exemplificou ela.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

## Câncer de Mama

- **Data:** 9 de outubro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O primeiro Saúde na Praça do mês de outubro foi sobre câncer de mama, em referência às atividades do Outubro Rosa. Com o tema "Obesidade como fator de risco para câncer de mama", médicos do Serviço de Mastologia da unidade orientaram a população que passou na Praça Abrão Rassi. Foram oferecidos ainda serviços como aferição de pressão, teste de diabetes, cálculo de índice de massa corporal (IMC), e orientações com nutri-



- cionistas, fisioterapeutas, psicólogos e fonoaudiólogos.
- **Público:** 160 pessoas
- **Aprovado por:** Vanir Pereira Lemes, dona de casa que compareceu à ação e elogiou a iniciativa. "Tenho 46 anos e nunca tive problemas com a mama, mas eu me cuido. Faço o autoexame em casa e vou ao clínico-geral da minha cidade regularmente. Acho que esse tipo de ação é muito importante porque nós podemos ter atitudes simples que podem nos livrar de um grande problema mais tarde", declarou.



## Dia Mundial da Alimentação

- **Data:** 16 de outubro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Esta edição do projeto Saúde na Praça teve o objetivo de conscientizar as pessoas sobre os benefícios de uma alimentação saudável. Dados da Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), de 2018, do Ministério da Saúde, apontou que a prevalência da obesidade voltou a crescer no Brasil. Referência no tratamento de controle e combate à obesidade, o HGG, através do Serviço de Nutrição, promoveu dinâmicas com os participantes para alertar sobre os prejuízos do consumo excessivo de sódio, açúcares e gorduras. Além disso, a população contou ainda com

orientações médicas e das equipes de fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia e nutrição.

- **Público:** 171 pessoas
- **Aprovador por:** Fernando Correia, aposentado que, ao passar pela Avenida Araguaia e ver a Tenda da Saúde, não perdeu tempo e foi conferir o que estava acontecendo. Diabético, ele explica que não consegue ter uma rotina de alimentação saudável. "Eu achei bom porque eu precisava mesmo medir a minha glicemia, que está alta. Agora são 10 horas da manhã e eu não tomei café ainda, por isso deu alteração. Eu não gosto muito de comer frutas, só gosto de pera e melão. Meu vício mesmo é o refrigerante. Tomo todos os dias, só não tomo quando não tenho dinheiro", brincou.



Handwritten signature and initials in blue ink.

## Dia Mundial do Diabetes

- **Data:** 07 de novembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Você sabia que o Diabetes Tipo 2 pode ser evitado se a pessoa adotar uma alimentação equilibrada e a prática de exercícios físicos diários? Com o intuito de alertar a população com relação a isso, o HGG, por meio do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), realizou uma edição especial do projeto Saúde na Praça em alusão ao Dia Mundial do Diabetes. De acordo com o chefe do Serviço de Endocrinologia do Cead/HGG, Nelson Rassi, a prevenção e o controle da doença envolvem cinco pontos importantes: conhe-

cer bem o diabetes, adotar uma alimentação saudável e equilibrada, praticar exercícios físicos de forma regular, controlar periodicamente os níveis de glicemia no sangue e tomar a medicação quando prescrita pelo médico.

- **Público:** 224 pessoas
- **Aprovado por:** José Eurípedes Soares, vendedor ambulante de 65 anos. Para ele, a ação é "interessante porque a gente vai aprendendo cada vez mais e adquirindo mais conhecimento. O tratamento é diferenciado. Eu gosto muito daqui, da convivência com todo mundo, com os pacientes, com os médicos, especialistas. Fico muito feliz de estar aqui".



## Saúde do Homem

- **Data:** 14 de novembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Médicos e multiprofissionais do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG orientaram o público masculino sobre a campanha Novembro Azul, que tem o intuito de alertar para a detecção precoce e tratamento do câncer de próstata. Além das orientações, foram oferecidos testes de glicemia e aferição de pressão para o público em geral. O chefe do Serviço de Urologia do HGG, Théó Costa, explica a importância da detecção precoce do tumor. "É uma doença silenciosa, que se diagnosticada em fase inicial, tem até 80% de chances de cura. Por isso a importância da realização dos exames de prevenção", alertou o

médico.

- **Público:** 221 pessoas
- **Aprovado por:** José Rufino, trabalhador autônomo de 65 anos que foi atraído pela frase "Saúde na Praça – Venha cuidar da sua saúde", estampada na tenda. "Sou de Fortaleza e estou morando aqui há dois meses. Lá na minha cidade eu fazia acompanhamento no Hospital das Clínicas, mas depois que me mudei, não sabia o que eu tinha que fazer para consultar com um clínico geral. E hoje graças a Deus, eu consegui me informar. Passei por aqui, fiz um check-up e conferi a minha saúde, que está em dia. Expliquei para o médico que perdi meu pai há seis anos para o câncer de próstata, e desde então eu vou ao médico regularmente".



## Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

- **Data:** 21 de novembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Com o objetivo de alertar a população, principalmente os fumantes, sobre os riscos da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), o projeto Saúde na Praça do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu uma edição especial pensada nos pacientes com fatores de risco para desenvolvimento da doença. Para eles, foi disponibilizado o exame de espirometria,

além dos atendimentos e serviços habituais ofertados pelo projeto.

- **Público:** 195 pessoas
- **Aprovado por:** Valéria Latif Sebba, aposentada, participou da ação e ficou feliz ao poder conferir a saúde. "Não sou fumante, mas tive uma pneumonia em julho, fiquei 21 dias em estado grave. Passei agora pelo exame de espirometria e deu certo. Gostei bastante desse tipo de serviço estar disponível assim para a população", disse.



## Dia Mundial da Qualidade e Segurança do Paciente

- **Data:** 28 de novembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** A ação sobre o Dia Mundial da Qualidade e Segurança do Paciente esclareceu para a população quais são as metas internacionais de segurança do paciente nas unidades de saúde. "É um alerta para os usuários prestarem atenção no momento que estão em um hospital, de verificar se a equipe está atendendo o paciente bem; com qualidade; fazendo a higiene das mãos; se a identificação do paciente está correta; como é a comunicação com o paciente; se as medicações estão corretas; se as cirurgias seguras, além da prevenção do risco de queda e lesão que o paciente pode sofrer dentro do ambiente hospitalar. Para evitar esses riscos é importante

que tanto o paciente, quanto acompanhante e os profissionais que atuam nos serviços de saúde, estejam atentos", explicou Bárbara Guedes, enfermeira responsável pelo Núcleo de Segurança do Paciente do HGG.

- **Público:** 161 pessoas
- **Aprovado por:** Luzia Rodrigues Santos, babá de 49 anos, estava passando pelo local e resolveu parar para conferir as orientações. "Já estive em hospitais acompanhando minha mãe e nunca tinha parado para pensar nesse assunto. Mas fazendo uma breve reflexão, eu lembro de ver profissionais entrarem nas enfermarias e tocarem em todos os pacientes, sem lavar as mãos ou trocar as luvas. Achei muito interessante e, a partir de agora, vou prestar mais atenção no assunto", destacou.



## Dia do Bem-Estar e do Fonoaudiólogo

**Data:** 10 e 11 de dezembro de 2019

**Local:** Praça Abrão Rassi

**Como foi:** A qualidade de vida, bem-estar e cuidados com a voz foram temas do primeiro Saúde na Praça de dezembro e abordaram questões que extrapolam a saúde física, envolvendo questões como saúde mental e convívio social. A ação dupla teve uma equipe de psicólogos e fonoaudiólogos, além de aferição de pressão arterial, teste

de glicemia, orientações de nutricionistas, fisioterapeutas, e de médicos.

**Público:** 291 pessoas

**Aprovado por:** Maria do Carmo, vendedora, elogiou o atendimento que sempre recebe quando vai à tenda. "Eu acho maravilhoso, fico sabendo como está a minha pressão, como está a minha diabetes e acabei de saber outras coisas, o que foi muito importante para mim".



## Residentes em Ação

- **Data:** 18 de dezembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** A última edição do Saúde na Praça do ano foi realizada em homenagem aos residentes, que tiveram na ação a oportunidade de colocar os aprendizados adquiridos no HGG a serviço da população. Os residentes são médicos e outros profissionais da área da saúde, formados, que passam por uma "pós-graduação" para se especializarem em determinada área da medicina ou da profissão em questão, sempre com monitoramento de um médi-

co tutor. Na ocasião, eles forneceram atendimentos como aferição de pressão, teste de diabetes, orientações médicas, além de nutrição, fisioterapia, psicologia e fonoaudiologia.

- **Público:** 106 pessoas
- **Aprovado por:** Cristian Carla Soares Costa, para ela é uma oportunidade de olhar a pressão, a glicemia e as outras coisas, que às vezes não dá tempo. "Deu tempo de ir ao psicólogo. Eu queria ter mais tempo para ir em todos os especialistas. Mas são todos muito bons, atenciosos e vale a pena", afirmou.



Handwritten signature and scribbles at the bottom right of the page.

## Palestras levam informações aos usuários do AMA

### Janeiro – Ano novo, vida nova!

Depois das festividades de fim de ano e dos excessos com a ceia de Natal e Réveillon, é hora de recomeçar a dieta. Foi com essa proposta que a residente em nutrição do HGG **Graciele Santos** orientou os usuários do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) sobre a importância de uma alimentação equilibrada. Os demais temas de janeiro foram: sedentarismo, perigos da automedicação, obesidade e "Janeiro branco", que encerrou o primeiro mês do ano falando sobre saúde mental.



### Fevereiro – Doação e conscientização

O mês começou com orientações sobre doação de sangue. Com o objetivo de sensibilizar os pacientes e acompanhantes do HGG, a enfermeira da Unidade Coletora de Sangue da unidade, **Anna Carolina Rodrigues** esteve no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) para tirar as dúvidas do público que aguardava por atendimento. A profissional explicou que para realizar a doação de sangue, basicamente a pessoa precisa estar em bom estado de saúde. Ao longo do mês, temas como saúde sexual, fibromialgia, lúpus e doação de órgãos também compuseram o quadro de palestras de conscientização sobre como manter-se saudável e a ajudar na recuperação da saúde de outras pessoas por meio da doação de sangue e órgãos.



### Março – Saúde e autoestima

Em março, o ciclo de palestras realizado no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) diversificou seus conteúdos para abarcar o maior número de dúvidas que viessem a surgir entre os usuários do HGG. No mês em que se comemora o Dia Mundial do Rim, a primeira palestra alertou sobre prevenção e riscos das doenças renais. O público acompanhou as orientações da psicóloga que atua no Serviço de Nefrologia, que trata de doenças renais, **Mariana Lélis**. A profissional também integra a equipe multiprofissional do Serviço de Transplantes do Hospital. De acordo com a profissional, a palestra foi um alerta para que a população opte pela prevenção às doenças renais, mas, se for um caso em que precise de tratamento, saiba identificar os sintomas e procurar um profissional da área. Em seguida, a importância da autoestima foi trabalhada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, além do Dia Mundial do Sono e sobre a tuberculose pulmonar.



Handwritten signature and initials in blue ink.

## Abril – Criança sadia, adulto saudável

A alimentação de crianças deu tema à primeira palestra do mês de abril ministrada para os usuários do HGG. A responsável por tirar as dúvidas de quem estava no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) foi a gerente do Serviço de Nutrição da unidade, **Valéria de Souza**. Ela explicou que os pais precisam ficar atentos à alimentação dos filhos, já que as crianças não possuem dinheiro e autonomia para comprar as famosas "besteiras". Os demais temas do mês foram autismo, uso do videogame em ambiente hospitalar e doença de Parkinson.



## Mai – Acidentes domésticos e fisioterapia

Mai chegou e trouxe consigo a abordagem dos temas relacionados aos acidentes domésticos e às orientações de fisioterapia. O primeiro tema foi apresentado pelo Gerente do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) do HGG, **Wilmar Felipe Manzi Neto**. Na oportunidade, o profissional expôs os riscos com equipamentos elétricos, de queda, envenenamento e queimaduras, já que as vítimas que passaram por algum ferimento que envolve fogo passam pela unidade hospitalar para procedimento de reparação com a equipe de cirurgia plástica. Já as orientações de fisioterapia foram abordadas pelas fisioterapeutas **Sávila Skabrynne Silva Costa** e **Tallita Ferreira Teles de Queiroz**. As profissionais falaram sobre a importância de se ter uma postura correta e ensinaram exercícios de alongamento aos usuários.



## Junho – Higienização das mãos, Doença de Pompe e Tabaco

Em junho, os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) que aguardavam por suas consultas ou procedimentos no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG receberam dicas sobre a higienização das mãos durante palestra ministrada pela enfermeira **Fabrcia Cândida**. Os pacientes e acompanhantes foram convidados a participarem do desafio da caixa reveladora de bactérias. A profissional esclareceu que as mãos são as principais formas de contágio devido à fácil contaminação, por isso, é necessária a lavagem frequente, de maneira correta. Já a doença de Pompe foi abordada pelos médicos **Ricardo Henrique Almeida Barbosa** e **Lays Aparecida Evangelista**. Eles explicaram que a doença se caracteriza como um distúrbio neuromuscular hereditário raro que causa fraqueza muscular progressiva, afetando órgãos, músculos e o coração. Além disso, o Dia Mundial Sem Tabaco e a violência contra o idoso foram temas discutidos no mês de julho.



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

Handwritten signature and scribbles.

## Julho – Envelhecimento saudável e hábitos de comunicação

Em julho, o envelhecimento da população foi o tema escolhido para conscientizar, prevenir e sanar dúvidas dos usuários do HGG. A responsável pela palestra foi a geriatra do hospital, **Eliza de Oliveira Borges**. De acordo com ela, para chegar a uma velhice saudável os hábitos devem começar na juventude. Entre outras orientações, a médica explicou a importância de realizar exames de rotina. Para mulheres, inclui mamografias, prevenção ginecológica e, para os homens, a ida ao urologista, exames da próstata, verificar sobre hipertensão, entre outros. E caso algo saia do controle, é preciso procurar um especialista. Além de todas essas dicas, as outras edições das palestras contaram com especialistas que falaram sobre as alterações nos hábitos de comunicação e o papel da equipe multiprofissional na administração de medicação. Transplante Hepático e fonoaudiologia também nortearam as palestras neste mês.



## Agosto – Colesterol, amamentação e dores nas pernas

A palestrante, **Érica Menezes**, nutricionista residente do HGG, abriu o mês de agosto com um conteúdo sobre o colesterol. Aos usuários do HGG, ela falou sobre o que é o colesterol no corpo humano e como a alimentação pode influenciá-lo positiva ou negativamente. Já as dores nas pernas ficaram a cargo da residente da especialidade de cirurgia vascular **Natasha Marques Mota**. Ela abordou os tipos de dores e tirou dúvidas de pacientes que aguardavam por atendimento na recepção do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA). Dúvidas sobre a ansiedade e amamentação também foram temas de palestras no mês de agosto.



## Setembro – Doação de sangue e órgãos, impactos psicológicos do uso do celular e segurança do paciente

Falar sobre a importância da doação de sangue ficou a cargo da enfermeira da Unidade Coletora de Sangue do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, **Anna Carolina Rodrigues**, que esclareceu as principais dúvidas sobre a doação, como por exemplo, medo de fazer mal à saúde, se pacientes com diabetes podem doar, se tem que ser em jejum, dentre outras. A enfermeira ressaltou a importância da doação de sangue e do voluntariado. Para comemorar o Dia Mundial da Segurança do Paciente, data criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o HGG promoveu uma palestra para o público que aguardava por atendimento no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA). Ministrada pela enfermeira responsável pelo Núcleo de Segurança do Paciente do hospital, **Bárbara Guedes**, a ação teve o intuito de alertar para a importância da assistência segura e disseminar as metas internacionais de segurança do paciente. Os impactos do uso do celular e o Dia Nacional da Doação de Órgãos também foram abordados para que os usuários da unidade de saúde pudessem se orientar com os profissionais.



LS-S3 06/11/20 Prot.: 127784

## Outubro – Obesidade, câncer de mama e alimentação saudável

Em outubro, o residente **Pedro Ducatti** esclareceu dúvidas de quem esperava por atendimento. Ele tratou dos problemas envolvendo obesidade e câncer de mama. A cuidadora de idosos Aparecida Liberato Gouveia não piscou os olhos e anotou todas as dicas do palestrante. A paciente sabe da importância de falar sobre a obesidade e o câncer de mama, e lembrou, aliviada, de quando era obesa, antes de fazer cirurgia bariátrica no HGG. Ainda no ritmo das orientações à cerca da obesidade, a alimentação saudável também estreou as palestras do AMA, bem como a temática da doação de sangue, que mantém-se sempre atual.



## Novembro – Diabetes, aspectos genéticos do câncer e próstata

No Dia Mundial do Diabetes, pacientes do HGG foram alertados sobre a doença. Residente da especialidade de endocrinologia, **Dandara Sampaio** explicou a importância da prevenção e controle da doença para pacientes do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) em palestra realizada no dia 14 de novembro. A profissional explicou que o diabetes pode trazer complicações nos olhos, coração, nas pernas, nos nervos, nos rins, além de aumentar o risco de outras doenças cardiovasculares. Por isso é muito importante a prevenção e diagnóstico precoce. Além da temática do diabetes, os aspectos genéticos do câncer e os temas que permeiam o "Novembro Azul" também foram abordados.



## Dezembro – Violência contra a mulher, Aids e Doação de Sangue

A violência contra a mulher foi um dos temas abordados nas palestras do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) durante o mês de dezembro. Tema delicado, mas de extrema importância, o assunto foi abordado pela residente em psicologia **Mariana Cotrim**. A palestrante, por ser uma mulher, fez com que as mulheres que estavam no local se sentissem à vontade para compartilhar as experiências pelas quais passaram. A psicóloga explica que o intuito foi sensibilizar os presentes e mostrar a importância das denúncias, por mais difíceis que elas possam ser. Ela citou ainda a ajuda que essas mulheres devem ter ao tomar a iniciativa, além de ressaltar que a violência não é somente física, mas pode ser sexual, psicológica e moral. Aids e doação de sangue também tiveram espaço na programação mensal de palestras no HGG.



Handwritten signature and initials in blue ink.

## Janeiro Branco

A campanha Janeiro Branco tem o objetivo de colocar o tema Saúde Mental em máxima evidência no mundo, em nome da prevenção ao adoecimento emocional da população. A depressão é a segunda doença que mais leva as pessoas à morte. O número de suicídios entre jovens de 15 a 29 anos, transtornos mentais, fobias, também tem aumentado. As pessoas estão mais isoladas com medo de sair de casa. Entre as iniciativas do Hospital Estadual Alber-

to Rassi – HGG, figurou uma palestra realizada no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) ministrada pelo psicólogo **Dimilson Vasconcelos**. De acordo com o profissional, as pessoas estão ficando mais doentes e isso se dá por diversos fatores, como uma sociedade que dita regras, cobra muitos padrões e quando a pessoa não consegue atender a essas expectativas, ela se frustra, aparecendo então às reações e concomitantemente as doenças.



## Fevereiro Roxo

Entre as doenças abordadas durante a campanha Fevereiro Roxo estão Fibromialgia e Lúpus. Criada com o intuito de alertar a população sobre o diagnóstico e tratamento adequado, a campanha foi abraçada pelo Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, que promoveu a reflexão sobre o tema, sob a orientação do médico residente da especialidade de Reumatologia, **Leonardo Gomes**. O médico

explicou que ambas as doenças são crônicas e necessitam de acompanhamento médico e uso regular de medicamentos afim de propiciar qualidade de vida. O Lúpus é uma doença crônica e autoimune. É como se o sistema imunológico agredisse o próprio organismo. Já a Fibromialgia é uma síndrome comum, na qual a pessoa sente dores por todo o corpo durante longos períodos.



## Agosto Dourado

O mês de agosto é marcado pelo incentivo ao aleitamento materno. Para falar a respeito, foi realizada uma palestra no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), no dia 15 de agosto, ministrada pela fonoaudióloga **Vanessa Américo dos Santos**, integrante da equipe de fonoaudiologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para os pacientes presentes.

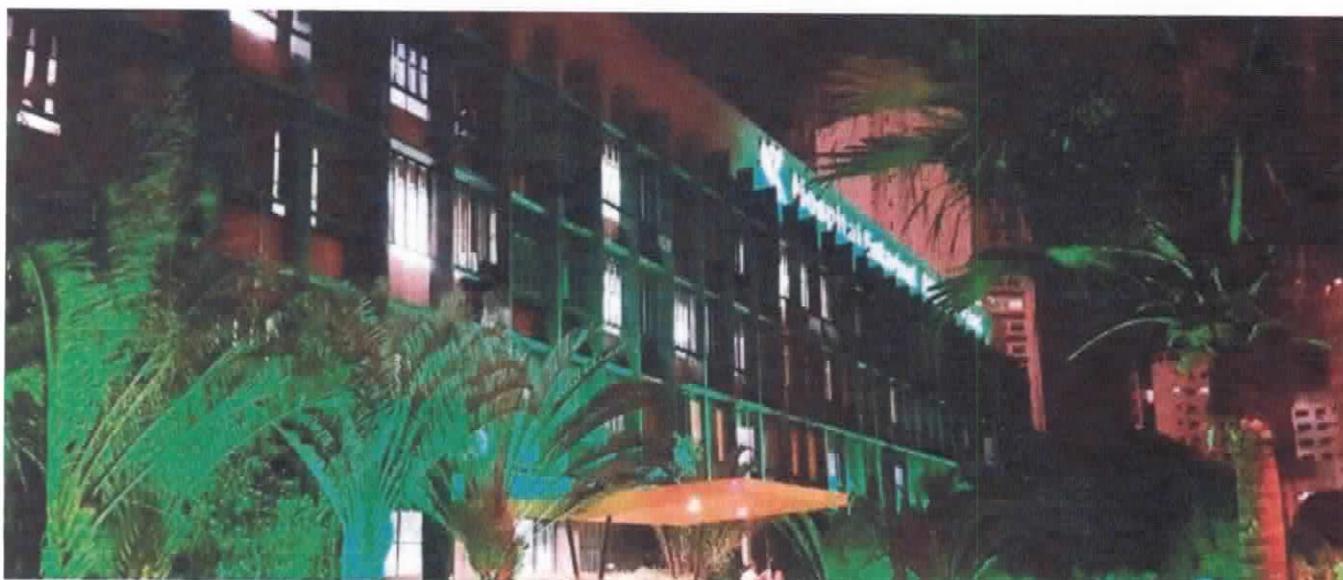
A profissional ressaltou os benefícios fonoaudiológicos da amamentação. “Nós orientamos a população sobre a importância do aleitamento, da mãe ofertar o peito para o filho, o que beneficia, por exemplo, o desenvolvimento da musculatura facial, o apontamento dos dentes, além de contribuir para a formação do vínculo entre mãe e filho”, disse Vanessa.



## Setembro Verde

A Campanha “Setembro Verde” é realizada em alusão ao Dia Nacional da Doação de Órgãos. Com 304 transplantes realizados em dois anos e quatro meses, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG comemora o Setembro Verde como o maior transplantador de rins do Centro-Oeste, de acordo com o Registro Brasileiro

de Transplantes (RBT). Para essa comemoração, toda a fachada do hospital ganhou iluminação especial alusiva à cor da campanha. Além disso, a unidade realizou ainda uma exposição em painéis de vidro com relatos de pacientes que passaram por transplantes de rins e fígado na unidade.



## Outubro Rosa

Lançada em 1997, nos Estados Unidos, a campanha Outubro Rosa tem o objetivo de conscientizar para a prevenção do câncer de mama, por meio do diagnóstico precoce. O Hospital Alberto Rassi – HGG aderiu às manifestações da campanha e instalou uma lona gigante na fachada do Hospital lembrando que durante o mês de outubro o mundo todo se mobiliza pela prevenção do câncer de mama. O HGG é o único hospital que realiza mamografias na rede estadual.

Para alertar a sociedade e as mulheres para a importância da detecção precoce do câncer de mama, o hospital promoveu uma palestra sobre o assunto. A médica residente da especialidade de mastologia, Mariana Silva Lobo, explicou o que é o câncer de mama e quais são seus principais sintomas. O objetivo foi estimular o autoexame e detectar a doença de forma precoce, já que se o problema for descoberto no início, as chances de cura são mais altas.



## Parceria do HGG reconstituiu aréolas de mulheres com sequelas do câncer de mama

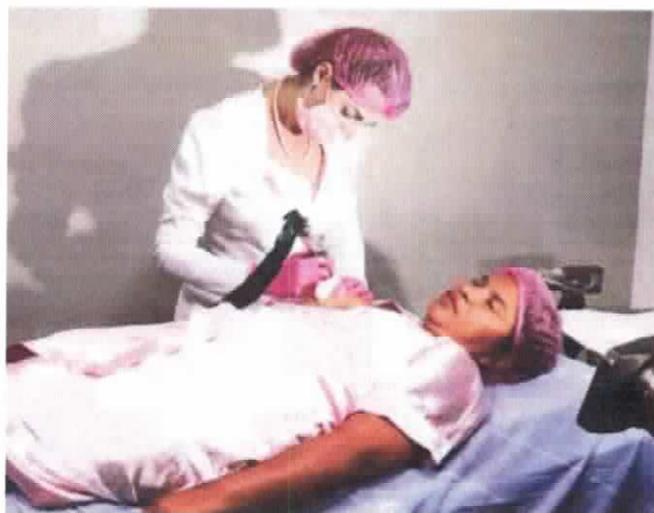
O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou, em outubro, parceria com o Projeto Harmonia, integrando as atividades do Outubro Rosa. O projeto realizou micropigmentação de aréolas de pacientes que passaram por reconstituição da mama em virtude do tratamento de câncer.

Segundo a técnica em enfermagem e micropigmentadora, Welide San, o procedimento foi realizado em pacientes que tiveram indicação clínica. O trabalho de micropigmentação é muito similar ao trabalho de tatuagem, mas é uma tatuagem estética, realista, que reproduz a aréola que foi perdida, em cores, tamanho, a realidade de mamilo", explica a profissional.

Welide enfatiza ainda que, a micropigmentação visa harmonia e cor para as aréolas. "A reação é sempre maravilhosa, o feedback que as mulheres me dão é fantástico, é uma restauração da autoestima, deixando as pacientes mais felizes, por se sentirem completas de novo".

O diretor técnico do hospital, Durval Pedroso, esclarece que a micropigmentação surge como uma alternativa para a reconstrução da mama, após ter sido submetida à mastectomia, que pode fazer a extirpação completa da aréola. "Com a micropigmentação é possível evitar um novo procedimento cirúrgico e devolver a anatomia feminina para garantir a autoestima dessas pacientes."

A paciente Arlete dos Santos Souza Bolsoni foi se-



leccionada para realizar o procedimento e ficou muito emocionada com o resultado. "Eu sobrevivi ao câncer de mama e de pulmão em 2007, em 2016 e em 2018. Em 2019 eu já consegui reconstituir a mama e fui selecionada para fazer a micropigmentação depois de 12 anos sem a aréola. Sempre falei que um dia eu ia voltar a ser como era antes, perfeita como Deus me fez. Hoje eu me sinto realizada, estou muito feliz".

A handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the author or a representative of the hospital.

## Novembro Azul

A campanha Novembro Azul surgiu com o propósito de alertar os homens sobre o fato de que, se o câncer de próstata for diagnosticado no início, existem grandes chances de cura. Para isso, os homens devem ir ao médico regularmente. Em alusão ao movimento, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu uma série de ações para orientar a população de uma forma geral. Dentro dessas ações, a fachada da

unidade hospitalar foi iluminada de azul, cor do movimento. Também foram distribuídos laços azuis para os colaboradores, além de palestra com orientações aos usuários do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) sobre prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de próstata. Para a população em geral, o Saúde na Praça foi realizado com a temática e levou as orientações até a Praça Abrão Rassi, em frente ao HGG.

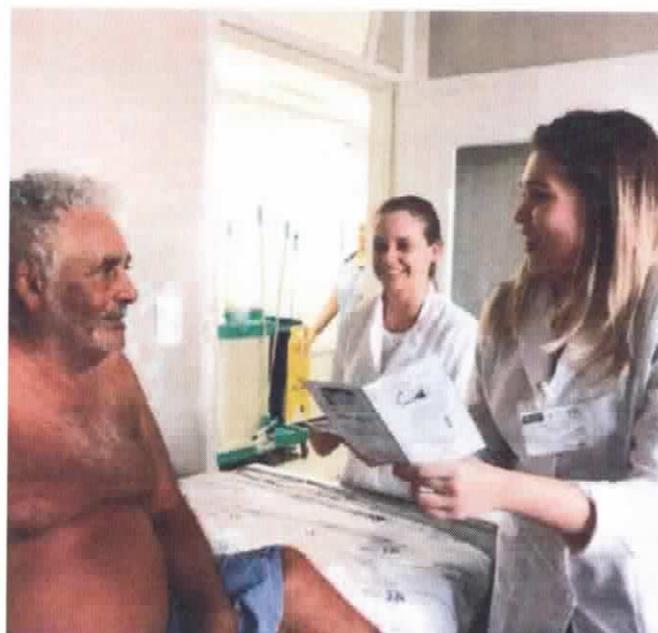


## Setor de nutrição do HGG realiza ações de educação nutricional

Sob a orientação da gerente do Setor de Nutrição do HGG, Valéria de Souza, as estagiárias Izabella Fernandes e Lys Araújo realizaram atividades de educação nutricional voltada aos colaboradores da instituição e pacientes. Essas atividades tiveram a finalidade de ensinar e conscientizar o público alvo acerca de diferentes temas relacionados à área da saúde, especificamente sobre nutrição. No caso, foram escolhidos temas para promover o desenvolvimento e envolvimento de todos na busca de um equilíbrio nutricional saudável.

Pensando nos colaboradores, um display informativo foi exposto nas mesas do refeitório com o tema "Diets da moda: saúde ou riscos?"; com o intuito de demonstrar a ineficácia desses tipos de dieta, além de mostrar seus riscos.

Para os pacientes, a prática de educação nutricional foi voltada ao tema "Sal: aliado ou vilão?". O assunto é importante pois há uma alta incidência de pessoas hospitalizadas com problemas de derrames, hipertensão, renais crônicos, e que, na sua maioria, voltam ao hospital por serem reticentes a uma alimentação equilibrada de sal.



*Handwritten signature or initials in blue ink.*

## Diversidade pauta XX Semana da Enfermagem no HGG

A necessidade de trabalhar a diversidade foi o tema debatido durante a XX Semana da Enfermagem, realizada pelo Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, nos dias 30 e 31 de maio. A diretora de Enfermagem Natalie Alves Andraschko citou a ampla concepção de diversidade e o preconceito embutido no termo, durante a abertura oficial do evento. “Todos temos alguma diferença com a pessoa que está ao nosso lado. Mas aquelas diferenças que se sobressaem geralmente são pessoas que são excluídas pela sociedade e, aqui no HGG – não só a equipe de enfermagem, mas a equipe multidisciplinar – a gente vive diariamente a prática de incorporar o cuidado cultural à prática clínica. E com isso, a gente chega ao tão falado cuidado holístico, em que o ser humano é, de fato, reconhecido e visto em sua totalidade”, afirmou.

Ela falou ainda da forma como a diversidade deve ser trabalhada, e sobre o hospital oferecer um atendimento único. “Pacientes aqui, independentemente de suas necessidades, se tornam iguais. Aqui a gente tem vários programas, várias linhas de atendimento, um fluxo de entrada em que esses pacientes chegam até nós. Nós temos programa de obesidade, transexualizador, um programa de doenças raras. São exemplos de parte da assistência que é feita pelo HGG e que realmente trabalham com essa inclusão”.

### Profissionais de destaque

Como ocorreu nas demais edições da Semana da Enfermagem, houve a entrega do prêmio Profissional Destaque, que homenageou 24 profissionais – enfermeiros, técnicos em enfermagem e auxiliares de enfermagem – que se destacaram, eleitos pelos próprios colegas. “Acho que é aquele momento em que a gente mesmo expressa nosso amor pela profissão e pelos nossos colegas. Acho bastante interessante o hospital lembrar da gente nessa hora. E como profissional de destaque parece que dá uma for-



Já no encerramento do evento, a coach Camila Carvalho Alves falou sobre autosabotagem, no campo pessoal e no profissional. O evento contou ainda com a palestra do psicólogo Marco Antônio Ribeiro Moraes, que falou sobre questões de diversidade de gênero na atuação da enfermagem.

ça para trabalhar o ano inteiro, parece que você volta com as energias renovadas” cita a enfermeira da Clínica Médica Maria José Alves de Oliveira, uma das homenageadas. “Acho que valoriza todos, não só aqueles que receberam as premiações. Essas pessoas que receberam as premiações estão representando cada setor. Todos nós somos importantes, todos nós temos nossa valorização”, completa Graziela Freire Cavalcante, enfermeira ambulatorial, também agraciada pelo prêmio.



## Enfermeiros artistas

Além das discussões sobre a profissão, a Semana da Enfermagem contou ainda com momentos lúdicos para os profissionais. Houve um show do cantor Xexéu na abertura do evento, e uma oficina de pintura, que despertou a criatividade e o talento dos colaboradores da área de enfermagem do Hospital. "Foi a primeira experiência que eu tive com pintura, com tela, o pincelzinho, a tinta... Eu estou apaixonada. A única coisa que passa pela minha cabeça é que não sei como saiu esse desenho. Eu só desenhei esse cachorro porque meu filho gosta demais e fico pensando na cara dele quando eu der um cachorro que eu pintei", disse a técnica em enfermagem Carla Dotti ao finalizar a tela que fez durante a oficina.

A destreza e o cuidado dos profissionais chamaram a atenção do artista plástico Alexandre Liah, voluntário do HGG que ministrou a palestra. "Eu percebo que eles têm uma noção, mesmo aqueles que nunca praticaram o desenho e a pintura, eles têm uma noção do que eles querem fazer. Eles já chegaram determinados a fazer um tema e a pintura é uma pintura bem feita, limpa, caprichosa, que



tem um cuidado. A gente percebe que eles têm um cuidado. É interessante, você pode notar que isso faz parte da profissão deles, de enfermeiro. De cuidado com o material, com os pincéis, com a tela, a preocupação com a estampa. Então, eles têm toda essa preocupação. É diferente, muito diferente".

## Setembro Verde: Chefe do Serviço de Transplante de Fígado do HGG ressalta importância da doação de órgãos

O chefe do Serviço de Transplantes de Fígado do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Claudemiro Quireze Júnior, ministrou palestra no dia 3 de setembro, na solenidade de abertura da campanha Setembro Verde, da Secretaria Estadual de Saúde. A solenidade aconteceu no auditório do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol). A diretora de enfermagem, Natalie Alves, e o diretor técnico do HGG, Durval Pedroso, também participaram do evento.

Claudemiro ressaltou a importância das famílias no processo de doação de órgãos. "No momento de muito sofrimento da família é que precisamos dessa decisão. O conhecimento e o sentimento de altruísmo da família é que proporciona essa decisão para que a doação se concretize", disse. Claudemiro Quireze lembrou ainda que a lista de espera é grande e que essa campanha foca em educar as pessoas para a doação.

### Setembro Verde

Com 304 transplantes realizados em dois anos e quatro meses, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG comemorou o Setembro Verde, campanha que visa conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos. Para isso, toda a fachada do hospital ganhou iluminação especial alusiva à cor da campanha.



O HGG é o maior transplantador de rins do Centro-Oeste, de acordo com o Registro Brasileiro de Transplantes (RBT). A unidade realizou ainda uma exposição em painéis de vidro com relatos de pacientes que passaram por transplantes de rins e fígado na unidade. A exposição ficou disponível em frente ao refeitório. Além disso, uma grande ação foi realizada no dia 27 de setembro, dia que é comemorado o Dia Nacional de Doações de Órgãos.

## Motociclistas fazem bonito durante 6ª edição do Doe Sangue ao Som do Rock

No lugar das cadeiras na sala de espera, motos, bateria, guitarra, baixo e microfone. A recepção do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) se tornou em um grande palco para amantes do bom e velho Rock and roll. Cerca de 30 clubes de motociclistas participaram da 6ª edição do Doe Sangue ao Som do Rock, iniciativa do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG em parceria com o Hemocentro de Goiás.

Ao som das bandas Balaclava e Skolta, 125 pessoas se cadastraram para doar sangue, sendo que destes, 79 estavam aptos a fazerem a doação, além de 77 cadastros de medula óssea. Natiely Pereira da Silva Miranda foi uma das primeiras a fazer a doação. Ela ficou sabendo do evento por uma amiga, que um dia antes havia visto o cartaz no Hemocentro. "É um ato bom para se fazer, eu fico muito feliz de doar. É a segunda vez que eu doo. Tem uma colega que foi doar no Hemocentro ontem e ficou sabendo que teria aqui. Aí vim para doar e, depois, curtir o show".

Já Leonara Alves de Oliveira, enfermeira do HGG, aproveitou o evento em casa e também foi fazer sua parte. "Sou doadora já há 10 anos, e quando eu vi o evento eu disse: vou doar! Porque aqui no hospital eu não tinha doado ainda e nem no Hemocentro. Toda vez que tem evento, que eu fico sabendo, eu procuro doar. Adoro. Sou roqueira. Eu gosto muito, de verdade. Meu intuito mesmo é a doação, e ouvindo rock é melhor ainda".



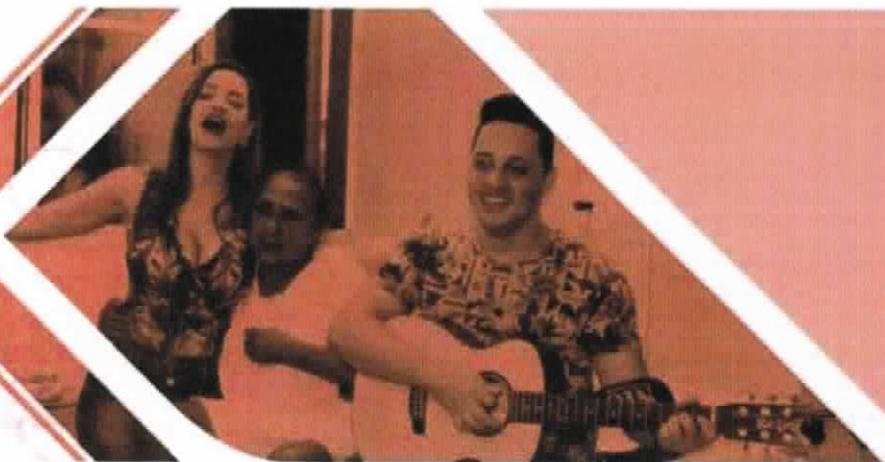
Vocalista da banda Skolta, Natan Neres de Oliveira falou sobre a importância de fazer parte do projeto. "Ajudamos a galera a ficar consciente que doar sangue é muito importante. E com rock é melhor ainda. Acho que toda a forma que a gente puder para implementar, para enriquecer esse projeto, é o que precisa para ajudar".

E como não poderia deixar de ser nesta época do ano, até mesmo o bom velhinho compareceu. Sem poder doar sangue, o Papai Noel Claus deu sua contribuição. "O dia de hoje é uma filantropia que eu posso fazer. Eu gostaria de doar sangue, mas eu não posso porque sou diabético. Então, de alguma forma, eu venho ajudar os irmãos, porque eu sou motociclista também, da forma que eu posso, que é o papai Noel".

Também presente no evento, o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, agradeceu os presentes, lembrou do perigo pelo qual passam os motociclistas e desejou que nenhum deles precisassem do sangue doado na ocasião. "Esse engajamento é fundamental para a gente. Foram feitas várias campanhas neste ano e esta é uma campanha que vocês nos ajudam demais, tanto na organização quanto na doação de sangue. Peço a Deus que nunca necessitem desse sangue que está sendo doado, principalmente os motociclistas. A gente mora em Goiânia e muitos motociclistas pilotam até Brasília. A estrada, que é boa para andar de moto, é perigosa. Então, que vocês nunca precisem disso".

Handwritten signature and scribbles at the bottom right of the page.

# 06 Humanização



*[Handwritten signature]*

## Projeto de Humanização do HGG tem avaliação 100% positiva em 2019

A iniciativa de levar um atendimento mais humanizado aos pacientes do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG teve avaliação 100% positiva pelos usuários do hospital. Todos os entrevistados afirmaram que as ações executadas eram boas ou ótimas. E, mais que isso, os pacientes escolhidos para fazerem parte da pesquisa ainda tiveram uma melhora significativa no quadro de saúde.

Essa pesquisa executada no HGG fez parte de uma dissertação de mestrado realizada pela fisioterapeuta Vanessa Guimarães Martins, sob a orientação do médico Marcelo Rabahi, que além de coordenador do Centro de Terapia Intensiva (CTI) da unidade, também é professor na Universidade Federal de Goiás – UFG.

No total, a pesquisadora entrevistou 350 pacientes do HGG, dos quais 265 foram selecionados para compor a análise científica do projeto de humanização. A abordagem foi realizada tanto no ingresso para a internação, quanto na alta hospitalar. Os resultados foram os melhores possíveis: foi constatado que após a participação desses pacientes nas atividades de humanização, eles demonstraram maiores índices de bem-estar e alegria. “Nossa conclusão com esta pesquisa é que projetos de humanização exercem im-



pacto positivo sobre os participantes e influencia no controle de sintomas de ansiedade e depressão decorrentes do processo de hospitalização”, enfatiza a fisioterapeuta Vanessa Guimarães Martins, autora da pesquisa.

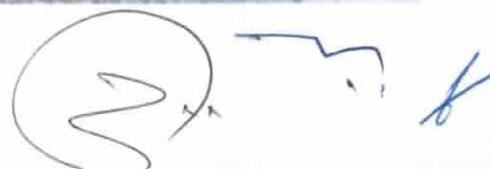
## Equipe do Cuidados Paliativos do HGG leva jovem internada para conhecer shopping

Depois de quatro meses internada no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, a paciente Joana d’Arc Pereira, de 18 anos, realizou o sonho de conhecer o Shopping Flamboyant, em Goiânia. Internada no Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG, ela fez o pedido aos profissionais do hospital, que se mobilizaram para que a jovem pudesse conhecer o shopping. Joana d’Arc era portadora da doença autoimune Lúpus e o passeio, realizado no dia 29 de abril, foi acompanhado por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da saúde ligados ao HGG. A jovem faleceu no dia 23 de junho, com o sonho realizado pela equipe do NAPP.

Logo que chegou ao shopping, Joana d’Arc ficou maravilhada com a quantidade de lojas e com todas as luzes presentes nos corredores do Flamboyant. Para ela, ver tudo aquilo de perto foi bem mais do que ela esperava. “Agradeço imensamente a todos que me proporcionaram essa tarde única, jamais me esquecerei. A equipe do HGG cuida muito bem de mim. Nunca vi nada igual. Me sinto acolhida, amada, isso é algo que vai além, é um sentimento de pertencimento que tenho com todos do hospital e com o lugar”.



S.S. 06/11/20 Prot.: 1277784



## Quadrilha Arriba Saia apresenta "A Máquina da Vida" no 5º Arraial do HGG

O estacionamento do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG ficou lotado no 5º Arraial do HGG, durante a apresentação da Quadrilha Arriba Saia com o espetáculo "A Máquina da Vida", que conta a história de uma menina adotada pelo dono de uma fábrica que se apaixona pela festa junina ao assistir uma apresentação da janela de seu quarto.

A apresentação contou com 38 integrantes da Arriba Saia, que é a maior quadrilha de festa junina do Centro-Oeste. No currículo o grupo coleciona prêmios: venceu por quatro vezes o Circuito Goiano de Quadrilhas Juninas (2015, 2017, 2018 e 2019), além do primeiro lugar no Circuito Nacional de Quadrilhas em 2017.

A festa foi além do brilho das fantasias e das coreografias da consagrada quadrilha goianiense. O hospital ofereceu um cardápio repleto de pratos típicos da folia em

homenagem a São João, criado pelo corpo de nutricionistas da unidade hospitalar especificamente para os pacientes. E como toda festa junina, a diversão vai além das comidas e da apresentação: os pacientes participaram de brincadeiras como pescaria e jogo de argola, o que garantiu diversão a todos os presentes.

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, esteve presente e fez questão de destacar os benefícios que a festa provoca nos pacientes. "O que a gente tenta é aliviar um pouco a ansiedade, a dor do paciente, trazendo momento de descontração. São momentos que rememoram bons momentos que o paciente viveu na vida e essa parte lúdica também. Nós entendemos que a música é um remédio para a alma. Certamente descontraí, libera endorfina, serotonina, dá menos ansiedade, passa o tempo e o paciente melhora o seu tratamento", enfatizou o secretário.



## Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead) realiza Arraiá Cumê Sem Medo

Durante o período das festividades juninas, muitas pessoas portadoras do diabetes se sentem excluídas por não poderem consumir produtos com grande quantidade de açúcar, como é o caso das principais guloseimas servidas nessa época do ano, como paçoquinha, pé-de-moleque, canjica e muitas outras.

Pensando nessas pessoas que têm a dieta privada de açúcar, o Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead) promoveu o Arraiá Cumê Sem Medo, com o objetivo de mostrar que é possível fazer uma festa inclusiva, em que todos podem comer o que quiser, sem abrir mão da dieta tão importante para o bem-estar do diabético. O evento foi realizado no pátio do prédio onde o CEAD está instalado, na

Avenida Anhanguera, no dia 28 de junho, com slogan "Ôia o doce!! É mentira!!".

O evento foi destinado aos pacientes do CEAD e do Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO). Segundo a diretora de Serviços Multidisciplinares do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Rogéria Cassiano, essa foi mais uma ação do projeto de humanização do hospital que mostrou que é possível curtir uma festa junina sem se descuidar da dieta que os pacientes precisam fazer para manter a saúde.

Além da festança e dos quitutes, os presentes ainda tiveram acesso a receitas fáceis de guloseimas sem açúcar para que pudessem fazê-las em casa.



S.S. 06/11/20 Prot. nº 127704

## Sarau do HGG completa 6 anos com mais de 300 apresentações realizadas

Todas as quintas-feiras o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realiza o Sarau do HGG, que tem o objetivo de entreter e divertir os pacientes com apresentações musicais. Essas apresentações fazem parte do projeto de humanização da unidade e são realizadas voluntariamente por artistas convidados.

Em 2019, o Sarau do HGG completou 6 anos e a apresentação para celebrar o aniversário foi realizada no dia 29 de agosto. Na data, os nove artistas convidados se apresentaram nas enfermarias, Centro de Terapia Intensiva (CTI), Núcleo de Cuidados Paliativos (NAPP), Diálise, Transplantes, ambulatório e recepção da unidade. Esse espetáculo ficou por conta de Luis Max e Xexéu (MPB), Mara Cristina (Samba), Fábio Batista e Nathan Neres (Pop Rock), Camila e Thiago e Leandro Romes (Sertanejo), Victor Moraes (Blues) e Karine Serrano, acompanhada

de grupo musical religioso. Todos eles já são parceiros do Sarau do HGG e se apresentaram de forma simultânea pelas alas do hospital.

Até a comemoração do aniversário, em agosto de 2019, foram realizadas 276 apresentações com a participação de 1.489 músicos voluntários e mais de 430 horas de músicas para os pacientes, acompanhantes, visitantes e colaboradores do hospital. Já em dezembro de 2019, o Sarau do HGG contabilizou 293 apresentações com 1.579 artistas participantes.

Lançado no dia 5 de agosto de 2013, o Sarau do HGG foi o primeiro projeto de humanização implantado no hospital. Hoje, o projeto está consolidado como ação de incentivo à cultura dentro da unidade de saúde em que músicos se voluntariam para levar sua música e alegrar e entreter quem precisa dos serviços médicos do HGG.



# Músicos voluntários de 2019



Adriano Mutah



Aline Araújo



Augusto Souza



Banda Scalla



Camila e Thiago



Casa Share



Cejane Verdejo



Coral da Seduc



Coral TCM



Danilo Verano



Diego Bastos



Dona da Roda



Dyogo e Deluca



Edu Moraes



Eduardo Bassan



Elen Lara e Grupo Cantoria



Fábio Batista



Flávio Hiram e José Bento



Glau Matias



Gustavo Voz e Junin Mamede



Irmãos Souza



Jaqueline Maia



Junior Ganz



Kamila Galiza



Karine Serrano



Lara Lima



Leandro Romes



Los Julios



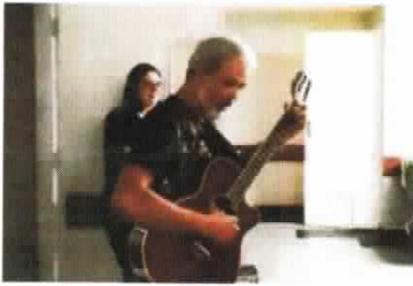
Lucca e Juan



Luciana Flath

06/11/20 Prot.: 127784

Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page.



Luis Max



Maluê



Mara Cristina



Nathan Neres



Noys é Noys



Orquestra dos violeiros



Pedro Ivo e Rafael



Rui Reis



Sandro Souza



Sergio Freitas



Taynara Alves



Victor Moraes



Vocal FacUniCorus



Xexêu

## Riso no HGG

Em 2019, o projeto Riso no HGG levou palestra, moda de viola e stand up comedy para animar os pacientes, acompanhantes e colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, além do espetáculo Cantos e Encantos, do grupo Senhoras do Cerrado. Realizado no Ambulatório de Medicina Avançada – AMA, o Riso no HGG tem o objetivo de tornar a internação dos pacientes algo mais leve e até divertido.

Um dos artistas convidados para levar muitos sorrisos ao hospital, o humorista **Dejota Camargo**, disse que essa é uma oportunidade de doar um pouco de alegria e receber dos pacientes as energias positivas. "Eu gosto muito de me apresentar para o público do hospital, porque eles estão ali, com a saúde debilitada e sempre ficam muito atentos à apresentação, que é diferente de um barzinho em que as pessoas estão se divertindo, pensando em outras coisas", declarou.

Já as **Senhoras do Cerrado**, que declamaram poemas de Cora Coralina e fizeram uma apresentação musical contando a história do boto rosa, encantaram os usuários do HGG com suas vestimentas de estampas florais. Para Adélia Lima da Silva, paciente do hospital, esse foi um momento que deu uma injeção de ânimo em todos. "Esse é um incentivo e tanto pra nós. Tem muita gente aí que depois de assistir essa apresentação, serão outras pessoas para seguir em frente", comemorou Adélia.

Internado há mais de um mês na unidade, o paciente Marcelo Cristian Macedo também disse que ficou feliz por ter participado do Riso no HGG. Segundo ele, o humorista Dejota Carvalho conseguiu deixar o hospital descontraído. "Foi muito legal, estou muito feliz. Só tenho que agradecer a todos pelo atendimento que eu recebi até agora e por esse espetáculo maravilhoso", pontuou.



Handwritten signature and scribbles in blue ink at the bottom right of the page.

## Festa no HGG com mais uma edição do Comunicadores da Alegria

Mais de 40 jornalistas de diversos veículos de TV, rádio, jornal impresso e portais de notícias de Goiânia se reuniram no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para alegrar pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade. Essa foi a 7ª edição do Comunicadores da Alegria, que nasceu com o objetivo de apresentar a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) para os formadores de opinião do Estado e proporcionar momentos de emoção e divertimento aos pacientes, que, por vezes, se encontram período de internação.

Similar ao "Doutores da Alegria", o projeto utiliza-se da paródia do palhaço que brinca de ser médico no hospital. Antes da atividade, os jornalistas recebem maquiagem e ornamentos que os ajuda a compor os simpáticos personagens para que passeiem pelos leitos do hospital. O grupo teve ainda a companhia e a música dos cantores Pedro Scalon, Glau Matias, Thaynara Alves e a dupla Régis e Túlio, além da animação dos artistas do Circo Laheto.

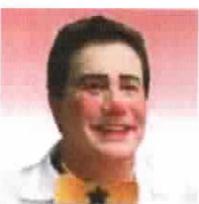
### Participantes

Alessandra Curado, Ana Cláudia Rocha (O Popular), Bárbara Falcão (Aproveite a Cidade), Caio Barbosa (O Popular), Carlos Magno (Record TV Goiás), Cássio Neves (Dia Online), Denise Freitas, Donizete Santos (Rede Bons Ventos), Edna Barbosa (Rádio Paz), Elisama Ximenes (Opção), Elizabeth Castro de Araújo (TBC), Eurico Rocha (Record TV Goiás), Fausi Humberto (Diário do Estado), Fernanda Pascoal (Band News), Flávia Moreno (TV Serra Dourada), Flávia Popov, Fred Silveira (Record TV Goiás), Janda Nayara (TBC), Jhony Cândido (Caneta e Café), Jordevá Rosa (TV Serra Dourada), Lucas Cássio (A Redação), Lucas Godói (O Hoje), Luciano Martins (Daqui), Márcio Leijoto (O Popular), Mariani Ribeiro (CBN), Michelle Bouson (TBC), Nana Caê, Paulo Ruan (PUC TV), Petras de Souza (Rádio Sagres), Taynara Borges, Vassil Oliveira, Vicente Datena (TV Goiânia Band).



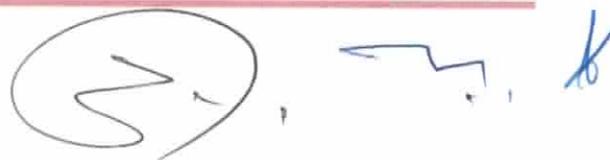
***Quando a gente leva alegria e solidariedade a alguém, quem está oferecendo essa solidariedade também é beneficiado por ela. Esse tipo de iniciativa que o HGG faz é fundamental, é importante. Dá oportunidade para a gente ser um pouquinho melhor, além de ajudar as pessoas.***

Luciano Martins, editor do Jornal Daqui



***Aqui a gente tem uma alegria enorme. A gente pensa que só vai dar alegria e a gente recebe uma algo muito maior. Eu estou aqui desde o início e é um presente de Natal para mim e para essas pessoas. É o Natal do bem.***

Jordevá Rosa, apresentador TV Serra Dourada



## Oficinas e Exposições de arte coloriram o HGG

No Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, as paredes não são brancas e o ambiente não é cinza. A unidade é repleta de cor, cheia de alegria e se respira arte em cada corredor.

Nas oficinas de arte, os pacientes são apresentados às telas e às tintas, sob a orientação do artista plástico Alexandre Liah, que completou cinco anos à frente do projeto em 2019. Segundo ele, os pacientes saem da atividade melhores. "Já presenciei vários casos de pessoas que estavam com as mãos trêmulas e depois de desenvolver a habilidade com o pincel, conseguiram equilibrar mais os movimentos. Além de auxiliar no tratamento, mostra que o hospital se preocupa com o bem-estar dos pacientes", enfatiza.

Já as exposições de arte, organizadas sob a curadoria da artista plástica Helena Vasconcelos, levam obras

de artistas consagrados aos espaços públicos da unidade de saúde, deixando o hospital mais aconchegante e receptivo com as cores e os desenhos que despertam alegria aos usuários. Com um novo acervo a cada três meses, a exposição se tornou referência no meio artístico goiano e transformou o HGG em uma das galerias de arte mais populares de Goiás.

"É sempre gratificante expor no HGG, seja no ambulatório ou pelos corredores, onde há um fluxo muito grande de pacientes, ou na galeria Juca de Lima, porque estamos sempre levando cores para dentro do hospital", destaca Helena.

O projeto foi criado em 2013 e visa usar a arte como terapia alternativa para usuários do SUS que fazem tratamento no hospital.



S.S.S. 06/11/20 Prot.: 127794

## Programação natalina

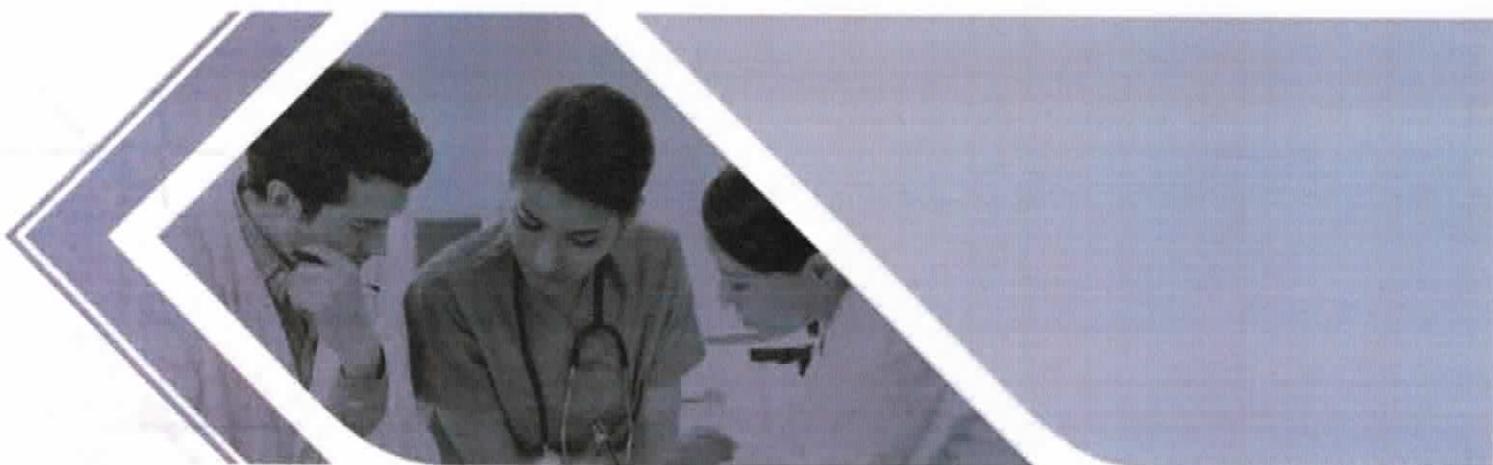
A programação de Natal do HGG em 2019 foi cheia de encantos e recheada com muita alegria e interação entre os pacientes e os voluntários no hospital. Ao todo, cinco espetáculos foram realizados durante as comemorações natalinas. A agenda se iniciou no dia 3 de dezembro com apresentação do Trio de Cordas, composto pela harpista Aline Araújo, pelo violinista Marcos Vinícius e pelo violoncelista Felipe Marciano e prosseguiu mês adentro com Grupo Casa Share, que fez uma apresentação também em homenagem ao dia do fonoaudiólogo (09/12). Já no dia 12, a magia da música ficou por conta do Coral Encantos de Goiás, que abriu caminho para o Coral da Secretaria Estadual de Educação, que se apresentou na semana seguinte. Para fechar com chave de ouro, Elen Lara e Grupo Cantoria levaram um misto

de música popular brasileira, cristã, regional e um repertório natalino para os corredores do hospital. Os usuários do HGG, além de aproveitarem ao máximo cada apresentação, aprovaram a escolha do repertório da programação natalina.

Já para o réveillon, o HGG preparou um cardápio mais que especial para que os pacientes e acompanhantes entrassem no ano novo com pé direito. Levando em consideração as especificidades de cada um, os pratos foram elaborados pela equipe de nutrição do hospital e todos puderam cear juntos na noite do dia 31 de dezembro. No cardápio havia peixe empanado ao molho com leite de coco e páprica doce, além de lombo fatiado ao molho shoyo com cebola caramelizada, galinhada, tutu de feijão e abobrinha em rodelas ao molho de tomates.



# 07 Ensino e Pesquisa



S.S. 06/11/20 Prot.: 120

Handwritten signature and initials in blue ink.

## HGG elege a nova coordenação da Coreme

A Comissão de Residência Médica (Coreme) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG elegeu na primeira semana de janeiro de 2019 a nova coordenação do biênio 2019/2021. A reumatologista e supervisora da residência na especialidade, Fábila Mara Gonçalves Prates de Oliveira, está à frente da coordenação da Coreme ao lado do gastroenterologista Américo Silvério que assumiu a vice-coordenação. Há 20 anos atuando no HGG, a nova coordenadora disse que a residência médica da unidade é uma das mais desejadas da região e que a Coreme tem uma responsabilidade muito grande em relação à evolução dos residentes dentro do Hospital.



## Em 2019 o HGG recebeu 90 estudantes de Medicina para internato

Em janeiro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a primeira turma de internos de 2019, formada por 90 estudantes de medicina das universidades goianas Uni-Evangélica, PUC-GO, UFG, UniRV e Faculdade Alfredo Nasser – Unifan. Os estudantes foram acolhidos pela gerente de Internatos e Estágios, Wagner Barbosa, e pela tutora de Enfermagem da Residência Multiprofissional em Endocrinologia, Lucyana Silva Luz.

Segundo Wagner, o internato é uma oportunidade para que o estudante de medicina realize a prática dentro de um hospital, tenha contato com o paciente e conheça a rotina e os trâmites de uma unidade de saúde.



## HGG realiza formatura de 49 profissionais especialistas

No mês de fevereiro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou a solenidade de encerramento dos Programas de Residência Médica e Residência Multiprofissional da instituição. No total, 49 novos especialistas participaram da solenidade no HGG, que é certificado como Hospital Ensino pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação (MEC).

A diretora de Ensino e Pesquisa do HGG, Cáritys Marquez, ressaltou a importância dos programas de residência para o HGG e para o Estado. “O HGG tem excelentes profissionais, e aqui aprendemos, e entregamos à sociedade novos especialistas. Dessa forma, a história se mantém, perpetua a formação, e é uma forma de entregar ao SUS profissionais habilitados a dar continuidade a um processo que estamos vivenciando hoje”, declarou.

Em 2019, o HGG formou especialistas nas áreas de anestesiologia; cirurgia geral; cirurgia plástica; cirurgia vascular; cirurgia do aparelho digestivo; clínica médica; colo-



proctologia; endocrinologia; gastroenterologia; nefrologia; neurologia; neurocirurgia; neurofisiologia clínica; medicina intensiva; otorrinolaringologia; pneumologia; psiquiatria; reumatologia; urologia; enfermagem; fisioterapia; nutrição; psicologia e fonoaudiologia.

## HGG realiza Seminário sobre Doenças Raras

Referência internacional em tratamento de algumas doenças raras, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou, no dia 27 de fevereiro, o primeiro o Seminário sobre Doenças Raras, de origem genética. O objetivo do encontro foi promover a educação permanente dos profissionais de saúde e divulgar informações sobre os cuidados e os avanços na assistência para a melhoria na qualidade de vida dos pacientes portadores de doenças raras. Entre os temas abordados no Seminário estava o Xeroderma Pigmentoso (XP), doença de origem genética que se carac-

teriza pela hipersensibilidade da pele aos raios ultravioleta. O HGG se destaca como referência internacional no tratamento de pacientes portadores de xeroderma.

Lançado em setembro de 2018, o Serviço de Atenção Especializada em Doenças Raras do HGG vai ao encontro da Política Nacional para Doenças Raras, aprovada pela PCL 56/2016, que institui a atuação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é proporcionar o acesso aos serviços e aos cuidados adequados aos pacientes diagnosticados com alguma forma de doença rara.



## HGG recebe 49 novos residentes

No 1º dia de março, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG **recebeu os médicos e multiprofissionais** para iniciar o período de residência na unidade hospitalar. A Diretoria de Ensino e Pesquisa, responsável pela coordenação dos programas, realizou o acolhimento dos novos profissionais com objetivo de promover a integração entre eles e informar sobre as normas e rotinas da instituição.

Os 49 novos residentes também foram apresentados à estrutura do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social que faz a gestão do HGG, e estrutura organizacional e operacional da unidade, gestão da qualidade, segurança do paciente, acreditação hospitalar, processos de trabalhos, saúde e segurança do trabalhador, Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), fluxo de internação e regimento interno da Residência Médica. No fim do acolhimento, os residentes visitaram os diversos setores da unidade.



Handwritten signature and initials in blue ink.

## Terapeuta ocupacional do HGG participa de Jornada de Reabilitação do Centro-Oeste

A terapeuta ocupacional do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Anna Paula Hirako, participou da Jornada de Reabilitação do Membro Superior e Terapia da Mão. O evento é promovido pela Sociedade Brasileira de Terapia da Mão e do Membro Superior (SBTM – Centro-Oeste) e reuniu profissionais de todo o País, no Auditório do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer). Para Anna Paula, o evento é uma oportunidade para se discutir as últimas tendências na área, além de ser uma oportunidade para trocar experiência com grandes nomes da terapia ocupacional e cirurgia de mão.



## Cirurgião Plástico do HGG participa do Congresso Argentino de Cirurgia Plástica

O cirurgião plástico Roberto Kaluf, que compõe a equipe de Cirurgia Plástica do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, participou no mês de maio do 49º Congresso Argentino de Cirurgia Plástica, em Rosário, Santa Fé, Argentina. O evento tem uma programação de alto nível, com a presença de profissionais renomados nacionais e internacionais, para apresentar os últimos avanços da área.

Kaluf ministrou três aulas durante o evento: Sistematização na Cirurgia de Braço Pós-Bariátrica, Sistematização na Cirurgia de Membros Inferiores, Cuidados e Riscos nos Pacientes Pós-Bariátricos. Ele também foi

um dos docentes do curso Teórico Prático em Cirurgia Pós-Bariátrica, junto com os profissionais brasileiros João Medeiros, Alfredo Donnabella e Flavio Mendes. O cirurgião enfatizou a importância do evento para a troca de experiências, além de mostrar o trabalho realizado pela equipe de cirurgia plástica nos pacientes pós-bariátricos no HGG.

Roberto Kaluf foi pioneiro ao fundar o primeiro serviço de cirurgia plástica pós-bariátrica no serviço público no Brasil, em 1999, no HGG. Desde então, integra a equipe de cirurgiões plásticos do hospital.



Handwritten signature and scribbles at the bottom of the page.

## Psicóloga do HGG é convidada para docência em curso na Espanha

A psicóloga hospitalar Mariana Batista Leite Leles, que compõe a equipe de psicologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, foi convidada para compor o corpo docente de um curso na Universidade de Acalá, Madrid, Espanha. A profissional já vem atuando como docente de cursos de pós-graduação na área de psicologia intensivista, e assumiu a disciplina “Intervención psicológica en UCI con el paciente crítico” da pós-graduação “Aspectos psicológicos en el cuidado del paciente crítico, familias y profesionales”.

As aulas acontecem na modalidade online, com conferência simultânea. “Trata-se de um grande ganho compor a equipe de docência de um curso multidisciplinar, para médicos e demais membros da equipe, em um país que ainda não conta com o serviço de psicologia hospitalar, mas que já reconhece a necessidade e importância do nosso trabalho”, explica Mariana.



## Marcelo Rabahi apresenta case sobre a UTI do HGG em evento sobre Segurança do paciente

O coordenador de Ensino e Pesquisa do Idtech e do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Marcelo Rabahi, participou do fórum de Práticas de Excelência em Segurança do Paciente e o Encontro da Geração de Excelência, nos dias 24 e 25 de maio de 2019,

em São Paulo-SP. O pneumologista e professor apresentou o case “UTI do Hospital Geral de Goiânia” na oficina “Cuidado Integrado: Ações práticas para aderir à nova ‘onda’ do cuidado seguro”, que conduz junto com a diretora Científica do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES), Aléxia Costa.



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

*(Handwritten signature)*

## Coordenador do CTI do HGG recebe título nos Estados Unidos

O médico Marcelo Rabahi, coordenador do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, foi o primeiro brasileiro a receber o título de fellow da American Thoracic Society – ATS (Sociedade Torácica Americana) por seu trabalho como pesquisador na área da pneumologia. O reconhecimento ocorreu durante o Congresso da ATS, considerado um dos maiores do mundo, que reuniu cerca de 16 mil profissionais em Dallas (EUA), entre os dias 16 e 22 de maio de 2019.

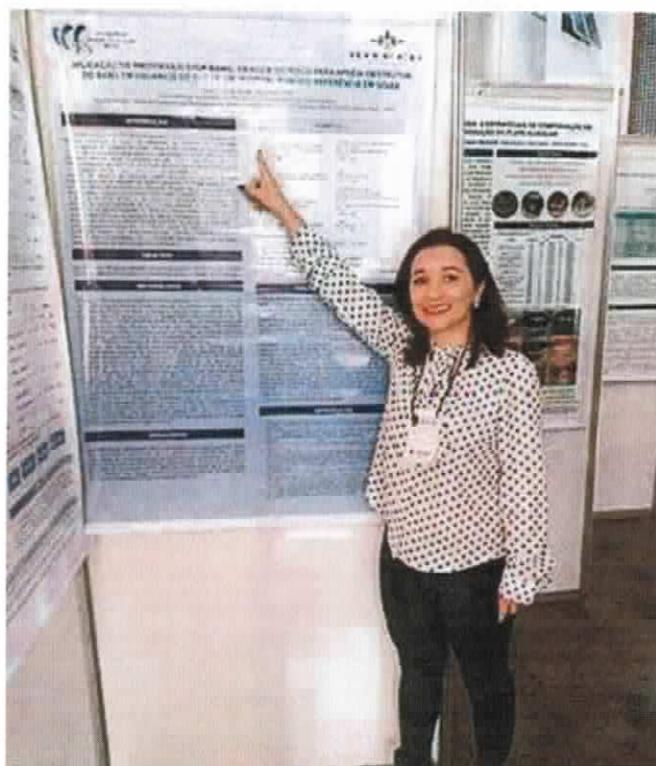
Além do título pessoal, o trabalho de pesquisa sobre a Efetividade do tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica em pacientes com acesso público à medicação, liderado por ele foi premiado no congresso americano.



## Trabalho desenvolvido por residente do HGG recebe menção honrosa

O trabalho “Aplicação do Protocolo Stop-Bang: Triagem para o Risco de Apneia do Sono em Usuários do SUS de um Hospital Referência de Goiás”, realizado pela residente em fonoaudiologia no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Geise Caroline Mota Lopes, recebeu menção honrosa no 12º Encontro de Motricidade Orofacial, em Goiânia. O trabalho, que teve como orientadora a tutora da residência multiprofissional de fonoaudiologia, Ýleris Cássia Arruda Mourão Nascimento, fez um estudo entre os meses de maio e julho do ano passado no programa Saúde na Praça, realizado pelo hospital na Praça Antônio Rassi por iniciativa do HGG.

O resultado apontou que 33,8% dos entrevistados apresentaram risco baixo para Apneia Obstrutiva do Sono (AOS); 33,8% tiveram risco intermediário e 32,5% risco alto. A maioria destes últimos, apontou a pesquisa, são homens (62,6%), sendo que 59,6% relataram ter dificuldade de concentração; 66,7% déficit de memória; 58,6% déficit de atenção; 62,5% citaram sono agitado e 36,4% disseram ter suor excessivo enquanto dormiam. Dentre os entrevistados que tinham alto risco, 72,7% disseram ser hipertensos e 37,4% se declararam diabéticos. O estudo ressalta que a terapia fonoaudiológica pode reduzir o índice do comorbidade que possa surgir com a AOS.



A large, stylized handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page.

## Profissionais do CTI do HGG participam de Jornada Científica da Sotiego

Profissionais do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram da Jornada Científica de Terapia Intensiva, em Goiânia. O evento reuniu vários profissionais da saúde envolvidos no atendimento médico e multidisciplinar, incluindo profissionais de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, psicologia, entre outros. Entre os temas discutidos no evento estavam o papel do intensivista como gestor de processos, a meta da humanização, o que o intensivista precisa saber sobre novos anticoagulantes, Prevenção PAV: Interdisciplinaridade é fundamental; Sepsis, Processo de doação: diagnóstico de morte encefálica e doador estendido, dignidade e terminalidade em UTI: comunicando más notícias e papel multiprofissional do conforto em cuidados paliativos. Entre os palestrantes, o coordenador do CTI do HGG, Marcelo Rabahi, e o diretor técnico, que também é presidente da Sociedade de Terapia Intensiva do Estado de Goiás (Sotiego), Durval Pedroso.



## Atualização faz parte do projeto do Proadi-SUS

Em maio de 2019 a equipe do Programa de Controle e da Cirurgia da Obesidade (PCCO) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG participou de uma capacitação prática, por meio de benchmarking do modelo de cuidado ao paciente bariátrico do pré ao pós-operatório, no Centro de Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) em São Paulo. A atividade faz parte do projeto "Implantação da Técnica de Videolaparoscopia (VLP) em procedimentos de Gastroplastia nos hospitais nacionais com

habilitação em alta complexidade ao paciente portador de obesidade" do Proadi-SUS.

O intuito da atualização foi o benchmarking com o hospital para conhecer o serviço de cirurgia bariátrica da unidade, o funcionamento da videolaparoscopia realizada nos pacientes de bariátrica, bem como as atividades da equipe multiprofissional no processo, como parte do objetivo do projeto que engloba os hospitais especializados, onde um deles é o HGG.



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

## Fátima Lindoso toma posse na Diretoria de Ensino e Pesquisa do HGG

A área de Ensino e Pesquisa do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG tem uma nova diretora: Fátima Maria Lindoso da Silva Lima, que tomou posse no dia 25 de junho em solenidade realizada no Auditório Dr. Luiz Rassi. Além de ser professora titular do departamento de Pediatria da Universidade Federal de Goiás (UFG), possui graduação em Medicina pela Universidade de Pernambuco, mestrado em Pediatria e Ciências aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo e doutorado em Pediatria e Ciências aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo.

Fátima pontuou o quanto se sentiu honrada com o convite, que se sentiu renovada em trabalhar em um lugar tão diferenciado. “Ao longo do tempo o HGG transformou-se em um grande centro formador de especialistas, de onde saíram grandes figuras da medicina goiana e nacional. E para mim é um desafio porque durante 31 anos,



eu trabalhei apenas na academia. E aqui terei que dar continuidade ao belo trabalho realizado, principalmente o seu lado humano”, disse.



***Ao longo do tempo o HGG transformou-se em um grande centro formador de especialistas, de onde saíram grandes figuras da medicina goiana e nacional.***

Fátima Lindoso da Silva Lima, diretora de Ensino e Pesquisa do HGG

## Alunos de Odontologia da UFG visitam a unidade

Onze alunos do 9º período do curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (UFG) estiveram no Hospital Alberto Rassi – HGG para conhecer a atuação dos profissionais da unidade, esclarecer questões sobre Odontologia hospitalar e conhecer o serviço de atendimento para pacientes especiais (SOPE), que faz parte da rede de atenção à saúde no município. A visita foi acompanhada pela cirurgiã dentista Lannuce Soares, que apresentou a estrutura do hospital para os alunos e esclareceu sobre os procedimentos feitos no HGG.

Segundo a gerente de internato, Wagner Teixeira Barbosa, as visitas técnicas têm o objetivo de mostrar a qualidade e estrutura dos serviços prestados. “Além do serviço de Odontologia do HGG ser muito bem estruturado, também realiza atendimento ao paciente especial, um dos poucos locais a oferecer o serviço na capital. Além disso, conhecer uma nova área e nova especialidade do mercado, faz toda a diferença para o aluno da graduação e ficamos felizes em poder proporcionar isso na formação de novos profissionais”, destacou.



## Curso itinerante discute Endocrinologia Feminina e Andrologia no HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG foi o primeiro do país a receber, nos mês de julho, o Curso Itinerante de Endocrinologia Feminina e Andrologia (Ciefa), realizado pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). O evento, que contou com médicos endocrinologistas e residentes do HGG e do Hospital das Clínicas, da Universidade Federal de Goiás (UFG), teve como foco a atualização sobre endocrinologia feminina e Andrologia, que segundo a endocrinologista e preceptora do HC

e do HGG, Daniela Pultrini Viggiano, é pouco trabalhada na formação acadêmica. “Esse evento é um curso de atualização que é focado mais para a residência médica, mas foi aberto aos endocrinologistas também, de uma forma geral, aqui da nossa região, enfocando um tema que é bastante controverso e novo, como uma forma de atualização e um tema que é um pouco deficiente na nossa formação. Por ser um tema novo, esse curso tem o objetivo de atualizar e aprimorar nosso conhecimento.”



## Profissionais do HGG recebem treinamento para uso de esfíncter artificial

No mês em que é celebrado o Dia Internacional do Homem, julho, o Serviço de Urologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou um treinamento para os médicos da unidade sobre o uso do esfíncter artificial. Trata-se de uma prótese que substitui o mecanismo natural de continência e é considerada padrão-ouro para o tratamento da incontinência urinária masculina.

A capacitação foi dividida entre teoria e prática e contou ainda com a participação do médico urologista, professor da Universidade de Michigan e membro da American Urological Association, Bahaa S. Malaeb. Três pacientes foram operados no Centro Cirúrgico e as cirurgias foram transmitidas para o Auditório Dr. Luiz Rassi. De acordo com o chefe do Serviço de Urologia do HGG, Théo Costa, o objetivo é capacitar os profissionais da unidade para a realização deste tipo de procedimento.

“O HGG já realiza esse tipo de procedimento, e como é um hospital escola, precisa atualizar os profissionais que aqui trabalham. O esfíncter artificial é um procedimento caro, e é oferecido pelo SUS. Ele representa a alternativa mais eficiente e satisfatória para tratamento de incontinência urinária masculina”, explicou o médico.



Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page.

## Inovações para o tratamento de enxaqueca e esclerose múltipla são temas de palestras no HGG

A convite da preceptoria do Serviço de Neurologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, dois profissionais de farmacologia de produtos proferiram palestras sobre os temas “Novas Terapias para profilaxia das Migrênas: A Era dos MABs” e “Atualização em Esclerose Múltipla”, no auditório da unidade, em julho. A iniciativa do evento foi do neurologista e preceptor Willian Firmo.

Os residentes e profissionais do HGG, Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) e Santa Casa de Misericórdia

de Goiânia participaram do evento, que teve o intuito de apresentar um medicamento recém-lançado no Brasil para enxaqueca e discutir as perspectivas de avanço no tratamento da esclerose múltipla, respectivamente com os doutores em farmacologia Vítor Ponci e Bruno Pessoa.

Vitor Ponci ressaltou o potencial de eventos como esse para atualizar conhecimentos sobre enxaqueca. Já Bruno Pessoa enfatizou o trabalho realizado com medicamentos voltados para a forma progressiva da doença.



## Diretor do HGG participa de simpósio internacional sobre terapia intensiva no Albert Einstein

O diretor técnico do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Durval Pedroso, participou do 10º Simpósio Internacional de Terapia Intensiva e Medicina de Urgência para a América Latina, realizado em parceria entre o Centro de Terapia Intensiva do Hospital Israelita Albert Einstein e o Departamento de Terapia Intensiva do Hospital de Erasmus, da Universidade Livre de Bruxelas. O evento foi realizado entre os dias 10 e 13 de julho.

A versão brasileira, realizada a cada dois anos, é um braço latinoamericano de um dos mais tradicionais eventos do setor no mundo, em Bruxelas, como explica Pedroso. Ele destacou a oportunidade de residentes que atuam no HGG poderem conhecer de perto as atividades do Hospital Erasmus.

 **10<sup>th</sup> ISICEM for LA**

International Symposium on Intensive Care and Emergency Medicine for Latin America



6<sup>th</sup> INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON THROMBOSIS & HAEMOSTASIS  
HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

**10 A 13 DE JULHO DE 2019**

## Calouras de fisioterapia da UEG conhecem o HGG

Estudantes do 1º período de fisioterapia do Câmpus de Goiânia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) visitaram o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para compreenderem as diferentes áreas que a fisioterapia atua no tratamento do paciente. A ação faz parte de um estágio de observação da universidade, que é ministrado a todos os ingressantes do curso, em que eles conhecem em teoria e prática o tratamento e prevenção de doenças ou lesões, causadas por fraturas ou má-formação.

Guiadas pela gerente de fisioterapia, Joana França, as estudantes conheceram os projetos de humanização desenvolvidos no hospital, passaram pelos departamentos do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP).



## Dia do Nutricionista no HGG é comemorado com cardápio especial, exposição de trabalhos científicos e palestras

Para comemorar o Dia do Nutricionista, no dia 30 de agosto, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou diversas ações na unidade. A programação começou com um café da manhã especial e o almoço e o jantar também tiveram um cardápio diferenciado na data.

Os pacientes não ficaram de fora da comemoração e também apreciaram um cardápio balanceado e muito saboroso. Ainda durante a manhã, os colaboradores participaram de uma palestra com a nutricionista do HGG, Amélia Stival, que explicou sobre alimentos funcio-

nais e desmistificou as dietas da moda.

Para complementar a comemoração, foi realizada uma exposição de trabalhos científicos da equipe de nutrição, em frente ao refeitório da unidade. Entre os assuntos: perfil dos pacientes triados; perfil nutricional de pacientes em pré-operatório de cirurgia bariátrica; distúrbios gastrointestinais em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica; prevalência de pacientes em risco nutricional admitidos no HGG; grau de satisfação dos pacientes em relação às refeições oferecidas na unidade, entre outros.



## Reumatologista explica tratamento de espondiloartrites para profissionais do HGG

O Serviço de Reumatologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 30 de agosto, uma palestra para atualização do tratamento de espondiloartrites. Gustavo Gomes Resende, que é coordenador do Ambulatório de Espondiloartrites e supervisor do Programa de Residência Médica em Reumatologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), esteve no HGG para falar sobre o tema para os especialistas e médicos residentes.

Com o tema “Biomarcadores em Espondiloartrites”, a palestra aconteceu no Auditório da unidade. “Espondiloartrite é um tipo muito comum de reumatismo que geralmente ataca homens jovens e os sintomas mais frequentes são dores nas costas. Esse tipo de reumatismo conta com alguns tipos de tratamento. Expliquei sobre exames e características destes pacientes, que servem para que a gente possa prever qual o melhor tratamento para cada paciente. É importante ressaltar que a terapia hoje pode e deve ser individualizada”.



## Programa de Residência Médica de Neurocirurgia do HGG alcança 1º lugar na região Centro-Oeste, em avaliação da SBN

O Programa de Residência Médica (PRM) de Neurocirurgia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG alcançou o 1º lugar na região Centro-Oeste da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN), com a média 88, na avaliação anual realizada em 2018. No ranking nacional, o HGG ocupa o 4º lugar. Esta prova é realizada anualmente até o residente terminar a especialização, que dura 5 anos.

A Sociedade é responsável pela avaliação dos residentes dos seus próprios serviços, dos serviços do Ministério da Educação (MEC) e também serviços mistos. De acordo com o supervisor do PRM de Neurocirurgia do HGG, Paulo Ronaldo, a conquista alcançada por residentes do hospital reflete a qualidade do ensino que é oferecido e o comprometimento do hospital em oferecer um serviço de excelência.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

## Médica da Diretoria de Ensino e Pesquisa do HGG participa da VIII Jornada Científica do HDT

Representando a diretoria de Ensino e Pesquisa do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, a médica Fabia Mara Gonçalves Prates de Oliveira participou da abertura da VIII Jornada Científica do Hospital Estadual de Doenças Tropicais (HDT), no dia 29 de agosto. A jornada teve como programação diversos temas como manejo de feridas, imunização, infecções fúngicas, gerenciamento de sepse, segurança do paciente, dentre outros. O evento contou também com exposição de pôsteres e temas livres. “O evento é de grande relevância para a área, pois promove a atualização dos profissionais sobre as diversas doenças infectocontagiosas a cada dois anos”, disse a profissional.



## UTI Cênica é destaque no Ciogo 2019

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Cênica, criada em parceria do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG com a Associação Brasileira de Medicina Intensiva (AMIB), representada em nosso estado pela Sociedade de Terapia Intensiva do Estado de Goiás (Sotiego), foi uma das grandes atrações do Congresso Internacional de Odontologia de Goiás (Ciogo 19), em setembro. O estande, que ofereceu, além da UTI, palestras sobre os mais diversos temas relacionados à internação em terapia intensiva, contou com a presença de vários participantes do Ciogo, entre eles o

secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino.

Uma das participantes do evento, a dentista Flávia Lara, falou sobre a experiência de ter conhecido a UTI Cênica. “Descobri a importância de se ter dentistas na UTI. Isso é muito importante por causa das infecções bucais, que podem se dissipar para outras partes do corpo, principalmente para o coração. Às vezes até dificulta na recuperação do paciente.” Outra atração que chamou bastante a atenção foi a caixa reveladora de bactérias, que torna visíveis todas as “sujeiras” das mãos.



Handwritten signature and scribbles at the bottom right of the page.

## Mestranda em Direito Público visita HGG

Com o intuito de levantar informações para a sua pesquisa de mestrado, a assessora jurídica da presidência do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) e mestranda em Direito Público pelo Instituto de Direito Público Gilmar Mendes (IDP) de Brasília, Sandra de Oliveira Dias, esteve no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, em setembro. Na ocasião, a profissional se reuniu com o diretor técnico da unidade que é médico intensivista, Durval Pedroso, para entrevistá-lo para a sua pesquisa, finalizando com uma vi-

sita ao Centro de Terapia Intensiva (CTI).

A visita e a entrevista fazem parte da pesquisa que Sandra está realizando para a sua dissertação de mestrado. "O recorte da pesquisa é a judicialização e a escassez de vagas em unidades de terapia intensiva de hospitais públicos de Goiânia. O objetivo da pesquisa é contribuir para a melhoria do serviço público de saúde, especificamente do atendimento das unidades de terapia intensiva", explicou Sandra.



## HGG terá residência médica em endoscopia ginecológica

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG contará com residência médica na área de Endoscopia Ginecológica. A aprovação pelo plenário da Comissão Nacional de Residência Médica do MEC, por unanimidade, ocorreu em 29 de agosto, após visita ao hospital. Na mesma ocasião, o hospital obteve a renovação da autorização da residência em Mastologia.

A aprovação do credenciamento da nova residência e a renovação em Mastologia ocorreu após visita do membro da Comissão Nacional de Residência Médica Mauro Shosuka Asato ao hospital, em 14 de agosto. Com a nova especialidade, o HGG conta com 50 vagas para médicos recém-formados nas mais diversas áreas.



A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized letter 'B' followed by several loops and a final flourish.

## Jornalista desmistifica tabu sobre suicídio

A abordagem sobre suicídio foi o tema da palestra "Vamos Falar Sobre Suicídio", da jornalista e escritora goiana Cleisla Garcia, que compõe o núcleo de reportagens especiais da Record TV nacional. O evento, realizado pela Secretaria de Estado de Saúde, no dia 14 de setembro, ocorreu no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e contou com apresentações de representantes da SES e do Centro de Valorização da Vida (CVV).

Durante o evento, que teve como público alvo jornalistas e estudantes de jornalismo, Cleisla falou sobre a abordagem do tema na imprensa, considerado polêmico devido à delicadeza do assunto. Citando sua experiência em reportagens que trataram, por exemplo, do polêmico caso da Baleia Azul, e de seu livro sobre o assunto (Sobre Viver), ela desmistificou a ideia de que relatar casos pode incentivar outras pessoas a cometerem o suicídio.



## Profissionais do Napp expõem trabalhos em eventos científicos

Profissionais do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP), do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram do 10º Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia (Coger), realizado entre 19 e 21 de setembro em Brasília, com a exposição do trabalho "Cartas na Mesa: Uma nova abordagem sobre terminalidade". Participaram da elaboração do estudo as médicas geriatras, Eliza de Oliveira e Ana Maria Porto Carvas, e as residentes da especialidade de Clínica Médica, Lara Ribeiro Vilela e Amanda Travaglia Vitoy.

Na ocasião, também foi exposto o trabalho Avaliação Funcional de Idosos Portadores de Diabetes Mellitus Tipo 2 de acordo com a Classificação Internacional De Funcionalidade (CIF), de autoria dos fisioterapeutas Matheus Gomes Silva e Gustavo Silva de Azevedo, e das nutricionistas Amélia Cristina Stival Duarte e Elisa Silva Correia. Este trabalho corresponde a um estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HGG e realizado no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) em 2018.

Já em setembro, os fisioterapeutas Gustavo Silva de Azevedo, Fernanda Bernardes Lelis e Joana Angélica de França Barbosa, e as geriatras Eliza de Oliveira Borges e Ana Maria Porto Carvas, participaram do I Simpósio CARE: Multidisciplinaridade no Tratamento da Dor, realizado pelo Centro Avançado de Reabilitação, Educação e Tratamento da Dor. Na ocasião, os profissionais do HGG expuseram o trabalho "Atuação Fisioterapêutica em Cuidados Paliativos". Ainda no evento, o médico reumatologista e diretor clínico do HGG, Antônio Carlos Ximenes, proferiu palestra que abordou sobre tratamento de dores reumáticas.



S.S.: 06/11/20 Prot.: 127784



## Alunos da graduação em fisioterapia da UEG visitam o HGG

Os alunos do primeiro período do curso de graduação em fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) participaram de uma visita ao Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, no dia 24 de setembro, para conhecerem as atividades que os profissionais da área realizam na unidade. A observação faz parte da disciplina estágio, que é ministrada aos discentes do curso, para que eles conheçam a prática.

A equipe de fisioterapia do HGG atua no ambulatório de reabilitação cardíaca e pulmonar, que é utilizado também para o pré-operatório dos pacientes do Programa de Controle e Combate a Obesidade (PCCO), atende pacientes mastectomizadas no pós-cirúrgico, pacientes das clínicas médicas e cirúrgicas, do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), do Centro de Terapia Intensiva (CTI) e do Núcleo de Apoio aos Pacientes Paliativos (NAPP).

A gerente do Serviço de Fisioterapia do HGG, Joana França, que guiou a visita, enfatizou que a unidade hospitalar recebe muitos grupos de alunos, mas que este teve um diferencial. "O que me chamou bastante atenção é que são alunos do primeiro período do curso, que ainda não conhe-



cem as áreas de atuação, o que me deixou bastante motivada para mostrar para eles a realidade da fisioterapia no hospital. No final, os vi saindo com os olhos brilhando após verem a excelência no atendimento e a fisioterapia atuando em diversas esferas, desde o ambulatório até a UTI".

## Profissionais do Idtech/HGG participam de seminário sobre gestão de resíduos e logística reversa

No mês de outubro, profissionais do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social responsável pela gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, participaram do VII Seminário no Ministério Público de Goiás (MP-GO) sobre a gestão de resíduos sólidos e logística reversa. O evento foi realizado pela Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa), MP-GO, Centro de Apoio Operacional (área Meio Ambiente e Consumidor) e Escola Superior do MP-GO.

Participaram da capacitação o engenheiro ambiental do Idtech, Daniel Régis e a gerente de hotelaria do HGG, Jorgeanne Luitha. O seminário abordou os seguintes assuntos: Desafios para uma perspectiva sustentável da Política Nacional de Resíduos Sólidos; Logística Reversa de Embalagens em Geral; Experiências de Logística Reversa e Destinação Final de Resíduos e Reciclagem de Resíduos como suporta à Sustentabilidade da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.



## Coordenador de Ensino e Pesquisa do Idtech ministra palestra em evento sobre Acreditação Internacional

O coordenador de Ensino e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, Marcelo Rabahi, ministrou palestra no Meeting de Acreditação Acsa do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde - Ibes. O evento foi realizado no auditório do Dr. Luiz Rassi, no HGG, em outubro, e apresentou a metodologia de acreditação internacional para diversas instituições públicas e privadas de saúde.

O médico Marcelo Rabahi, que também é o coordenador do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HGG, contou a trajetória do hospital para conseguir os três níveis da acreditação ONA e a busca pela acreditação internacional ACSA. "De 2013 para 2014 houve um despertar para que a gente pudesse efetivamente ter um hospital seguro, foi quando buscamos o primeiro nível de acreditação da ONA. De 2014 para 2015 resolvemos ir um pouco mais longe e conseguimos o selo de acreditação nível 2 da ONA e em 2018, o nível 3, ou seja, atingimos o nível de excelência", disse Marcelo.



## V Jornada de Cuidados Paliativos do HGG aborda reconexão com o sentido da vida

Em comemoração aos três anos de inauguração da Ala de Cuidados Paliativos, o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG promoveu, no dia 13 de novembro, a V Jornada de Cuidados Paliativos. O evento aconteceu no Auditório Dr. Luiz Rassi, no quinto andar do hospital, e reuniu profissionais de diversas especialidades. Com o tema "Reconectando com o sentido da vida", o público teve a oportunidade de conferir uma abordagem multidisciplinar.

Na abertura do evento, o diretor técnico do HGG, Durval Pedroso, explicou que o hospital tem no seu princípio de atendimento, além da qualidade e segurança, a humanização. "E esse é o foco que devemos sempre ter com os nossos pacientes, que muitas vezes não têm perspectivas para tratamentos de cura, mas devem ser sempre acolhidos e respeitados com dignidade ao fim da vida", disse. A coordenadora do Napp, Ana Maria Porto Carvas, fez um balanço de todas as jornadas. "Desde que esse Núcleo surgiu, em 2014, nós tivemos todo o apoio, embora a gente não soubesse aonde iríamos chegar, a gente já sabia o que queria fazer. É partir dessa reconexão que a gente pode estar do lado do outro, fazendo que esse outro se sinta então abraçado, acolhido. E ele possa realmente ter aquilo que a



gente tanto fala: dignidade, conforto. É preciso que a gente esteja com a escuta aberta, com o coração aberto para a gente se reconectar".

## Alunos de Biotecnologia visitam o HGG

Alunos do curso de Biotecnologia da Universidade Federal de Goiás (UFG) visitaram o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG no dia 31 de outubro. Acompanhados da professora Linamar Teixeira de Amorim, eles conheceram as instalações do Centro Cirúrgico, a Central de Material Esterilizado (CME), a Engenharia Clínica, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a Lavanderia e a área de Manutenção Predial. Uma das estudantes, Luciana Machado, ressaltou que a organização do hospital chamou sua atenção. "Gostei da organização, os ambientes sem filas ou acúmulos de pacientes nos leitos, funcionários dedicados em prover o bem estar do paciente. A ambientação também me chamou muito a atenção, sobretudo dos leitos de UTI", diz a paciente.

A professora também comentou a importância das visitas como a realizada no HGG. "Na visita ao HGG, os discentes de biotecnologia acompanharam a rotina de um hospital público e aprenderam como cada setor, desde a lavanderia até o centro cirúrgico, é fundamental para a qualidade e sucesso dos serviços prestados à população. Ficamos encantados com a limpeza, organização e a qualidade dos serviços no HGG".



## Alunos do projeto "Empresário Sombra" visitam HGG

Uma estrutura complexa, que vai além do balcão de atendimento e enfermarias. A realidade do Hospital Estadual Alberto Rassi-HGG foi mostrada a 20 alunos do Ensino Médio que participam do projeto "Empresário Sombra Por Um Dia", promovido pela Junior Achievement Goiás. O projeto tem como objetivo mostrar aos estudantes a rotina de trabalho de profissionais da área em que desejam atuar. Os estudantes que visitaram o HGG nos dias 12 e 18 de novembro pretendem seguir carreira nas áreas de medicina, biotecnologia, fisioterapia e enfermagem.

Acompanhados das gerentes de Educação Continuada, Fabrícia Cândida, e de Internato, Wagner Teixeira, eles conheceram a Diretoria de Ensino, a Central Humanizada de Internação, o Ambulatório de Medicina Avançada, o Centro Cirúrgico, a Unidade de Terapia Intensiva, Clínica Médica, Área de Diálise e Transplante e o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP). Um dos visitantes foi o aluno Rafael Pugliesi Calaça. "Consegui visitar muitas áreas de um hospital que eu não tinha visitado antes. A visita me mostrou muitas coisas que não sabia e vai ajudar muito na escolha da profissão. Estou entre medicina e economia. Gostei muito de como é organizado, limpo e a estrutura é supernoova."

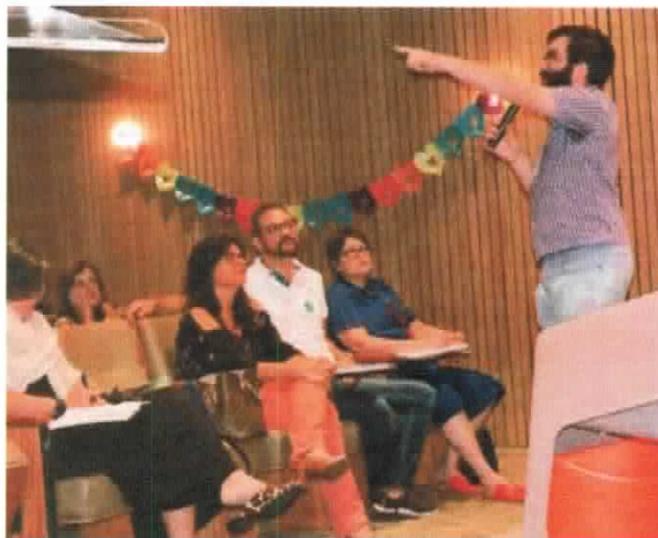


Handwritten signature and scribbles at the bottom of the page.

## HGG recebe curso de cuidados paliativos da Fundação Elisabeth Kübler-Ross Brasil

Referência quando o assunto é cuidados paliativos, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG sediou o curso “O paciente como mestre do cuidado”, entre os dias 22 e 24 de novembro. Promovido pela Fundação Elisabeth Kübler-Ross – EKR-Brasil, o evento foi realizado pela primeira vez em Goiânia.

O psicólogo do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG, Dimilson Vasconcelos, explicou que assunto faz com que os profissionais reflitam sobre como estão tratando os pacientes em terminalidade. A diretora de Serviços Multidisciplinares, Rogéria Cassiano, também participou do evento. “O curso foi excelente, pois trouxe uma abordagem do cuidado centrado no paciente baseada na Fenomenologia e no Existencialismo, que propiciou aos profissionais vivenciarem posturas e intervenções que facilitam o acesso às histórias de vida dos pacientes em cuidados paliativos.”



## HGG realiza VI edição de jornada científica

Com uma programação cuidadosamente organizada com o objetivo de promover a intensa troca de conhecimento e experiência entre os palestrantes e o público, foi realizada no mês de dezembro a VI Jornada Científica do Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG (JOCHAR). O evento contou com mesas redondas, palestras, discussões e apresentação de trabalhos científicos. Entre os temas tratados estão risco cirúrgico cardíaco, as implicações de cigarros eletrônicos e narguillê, demência e o direito do paciente.

“Estamos fazendo uma reflexão da prática nossa da saúde, esse grande conjunto, cada um dando o melhor de si. Hoje as pessoas têm uma dificuldade em trabalhar em equipe. Então ressaltamos a importância, principalmente para nossos residentes, da atuação de diversos profissionais em busca de um objetivo comum”, ressalta a diretora de Ensino e Pesquisa do HGG, Fátima Lindoso Lima.



S.S.E 06/11/20 Prot.: 127784



***Estamos fazendo uma reflexão da prática nossa da saúde, esse grande conjunto, cada um dando o melhor de si. Ressaltamos a importância, principalmente para nossos residentes, da atuação de diversos profissionais em busca de um objetivo comum.***

Fátima Lindoso da Silva Lima, diretora de Ensino e Pesquisa do HGG

## Residências Médica e Multiprofissional



O HGG tem como missão ser um centro de excelência nacional em ensino e pesquisa.

### Residência Médica

- Residência Médica
- Anestesiologia
- Cardiologia
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Vascular
- Clínica Médica
- Coloproctologia
- Endocrinologia
- Gastroenterologia
- Mastologia
- Medicina Intensiva
- Nefrologia
- Neurocirurgia
- Neurofisiologia Clínica
- Neurologia
- Otorrinolaringologia
- Pneumologia
- Psiquiatria
- Reumatologia
- Urologia

### Residência Multiprofissional

- Enfermagem
- Fonoaudiologia
- Psicologia
- Fisioterapia
- Nutrição

S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

# 08 Desenvolvimento Pessoal



S.S. 06/11/20 Prot.: 1277784

Handwritten signature in black ink, possibly reading 'M. J. S.', with a blue checkmark or flourish below it.

## Capacitação de equipes é o foco do OrientaRH em janeiro

O projeto OrientaRH, desenvolvido pela Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GDP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, realizou uma ação no mês de janeiro com os colaboradores para levar orientações sobre como iden-

tificar as necessidades de capacitações para as equipes. A ação aborda cinco dicas de como identificar as demandas de cada equipe, como: observação, avaliação de desempenho, avaliações técnicas, modificação de processos e relatórios.



## Equipe de enfermagem passa por treinamento de protocolo antitabagismo

Durante os dias 22, 25, 29 de janeiro e 1º de fevereiro, a equipe de enfermagem do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG passou por treinamento para a implantação do "Protocolo para Sensação do Tabagismo dos Pacientes em Regime de Internação Hospitalar". A iniciativa tem o objetivo de auxiliar os pacientes que serão internados no hospital a parar de fumar. O protocolo envolve pacientes com mais de 18 anos, que estejam em condições clínicas e manifestem a vontade de parar de fumar.

De acordo com a pneumologista Heicilainy Gondim, responsável pela iniciativa e pelo treinamento, o hospital já

é considerado um ambiente livre da fumaça de cigarros há cinco anos. Para a diretora de serviços multiprofissionais, Rogéria Cassiano, a abordagem ao paciente é realizada quando ele é recebido no leito pela enfermagem, por isso a importância do treinamento de todos os profissionais envolvidos nesta assistência – enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, médicos residentes e residentes multiprofissionais. "O treinamento está voltado para habilitar os profissionais para a triagem, abordagem, tratamento e suporte aos pacientes durante o período de internação e inclusão no projeto".



## HGG realiza ação de prevenção à saúde do colaborador

O Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT) do Hospital Alberto Rassi - HGG realizou no dia 28 de fevereiro uma ação de prevenção com os colaboradores da unidade em mais uma edição do "Cuidando de Quem Cuida". Desta vez, os colaboradores se reuniram no Jardim da Solistência, onde receberam um kit para um teste rápido de urina. Ao todo foram realizados 284 atendimentos.

Segundo o gerente do setor, Wilmar Felipe Manzi, o objetivo da ação foi prestar um atendimento preventivo ao

colaborador. "Como parte dos nossos trabalhos de prevenção da saúde do trabalhador, realizamos rotineiramente ações como esta e hoje nosso objetivo foi avaliar a condição do funcionário e prestar um atendimento, uma orientação para os casos em que há alterações nos exames de urina", enfatizou.

Todo esse conjunto de ações preventivas integram o programa de qualidade de vida no HGG. O residente em Urologia Daniel de Alencar explica que o teste de urina possibilita diagnosticar qualquer alteração ou infecções urinárias e de rim.



## Em ação pré-Carnaval, profissionais do HGG recebem preservativos

Com o intuito de orientar os profissionais sobre a importância de curtir o Carnaval com consciência, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, em parceria com o Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT), promoveu uma ação em todos os setores da unidade. No dia 1 de março, pré-Carnaval, os cipeiros utilizaram perucas, óculos e outros adereços e foram até os postos de trabalho distribuindo preservativos.

"A ideia é reforçar a orientação sobre a importância do sexo seguro, dos cuidados com o corpo e com a saúde. Distribuimos preservativos para alertar que a prevenção é o melhor remédio", destacou o gerente do SESMT, Wilmar Felipe. Para a técnica de enfermagem Katiane Serra esse tipo de ação é importante para conscientizar a equipe e também para levar alegria para o ambiente de trabalho.



SES 06/11/20 Prot.: 1277784

## Fonoaudiologia do HGG realiza orientações sobre protocolo de broncoaspiração à equipe do CTI

A equipe do Serviço de Fonoaudiologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou, no dia 20 de março, uma apresentação do protocolo de broncoaspiração para os profissionais que atuam no Centro de Terapia Intensiva (CTI) da unidade. A sugestão do protocolo faz parte das ações do Departamento de Fonoaudiologia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) que promove nacionalmente a Campanha de Atenção à Disfagia e convidou a equipe do HGG para aderir à ação.

A campanha, realizada em todo o país, visa divulgar a importância da avaliação fonoaudiológica de forma precoce. Mais de 1.200 leitos de 35 hospitais serão beneficiados pela campanha, entre eles, o HGG.

A chefe do Serviço de Fonoaudiologia do HGG, Vanessa Américo, explica que o local da apresentação aos profissionais, no CTI, é ideal, pois é o ambiente com maior incidência de pacientes crônicos com problemas na deglutição. A disfagia é a dificuldade para engolir alimentos ou líquidos que ocorre na garganta ou no esôfago e varia de um desconforto leve a um bloqueio total e doloroso.



## Idtech participa de encontro de lideranças da Saúde

Com o intuito de discutir as boas práticas em governança pública entre as lideranças da área da saúde, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) participou no dia 28 de março do evento “A eficiência da Gestão Pública Modelo OSs”. Promovido pela organização social Instituto de Gestão e Humanização (IGH), o encontro contou com a presença do secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, entre outras lideranças de saúde.

Gerido pelo Idtech, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG esteve representado pelo coordenador-executivo do Idtech e diretor-geral do HGG, José Cláudio Romero, e o diretor-técnico, Durval Pedroso. “Foi uma espécie de workshop muito produtivo, em que foi discutida a gestão realizada por organizações sociais de saúde e desburocratização. O secretário sempre refere-se às OSs como ferramentas de gestão necessárias, e na ocasião fez algumas citações ao HGG/Idtech, como referência na qualidade da gestão, compromisso com erário público, na qualidade do serviço prestado, na assistência em si, e a capacidade produtiva da unidade”, explicou Durval.

O superintendente do IGH, Paulo Bittencourt, abordou o tema “A eficiência da OSs na inovação e gestão da saúde”. Ismael Alexandrino ministrou palestra sobre a “Gestão de saúde em Goiás”. Já o promotor de Justiça da Saúde e Cidadania do Ministério Público de Goiás, Érico



Cabral, e o promotor de Justiça titular da 1ª Promotoria de Caldas Novas, Eduardo Prego, falaram sobre o tema “Ministério Público no controle sobre os contratos de gestão com as organizações sociais na saúde pública”.

O diretor de projetos e Novos Negócios do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES), Christian Hart, ressaltou a importância da acreditação no ambiente hospitalar e o CEO da Sucesso Médico, Marcos Carvalho, finalizou abordando sobre “A gestão médica no novo cenário de saúde”.

## Mais de mil colaboradores são imunizados em campanha de vacinação contra a Influenza

Entre os dias 22 a 24 abril, 1,6 mil doses de vacinas foram disponibilizadas para campanha de vacinação contra Influenza no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. A ação foi realizada pelo Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (SESMT) do HGG e foram imunizados colaboradores efetivos, residentes multiprofissionais, celetistas e terceirizados.

De acordo com a técnica em enfermagem do trabalho, Núzia Lemes da Silva, foi de grande importância a vacinação para os profissionais, uma vez que os funcionários ficam mais expostos no ambiente hospitalar. “Todos estão aderindo à ação, que reflete no bem-estar e na diminuição do absenteísmo”, ressaltou.

A residente de Clínica Médica Maíra Tomé Freitas aproveitou a ação para se vacinar. “A prevenção é o melhor remédio. A direção do HGG sempre pensa no cenário macro e nos proporciona campanhas como essa. Dessa forma, não há desculpas para não se proteger, pois já estamos no ambiente de trabalho”, explicou.



## HGG conscientiza colaboradores sobre importância da doação de sangue

Com o objetivo de conscientizar os colaboradores, pacientes, familiares e população em geral sobre a importância da doação de sangue, a Unidade Coletora de Sangue do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG em parceria com o Núcleo de Educação Continuada realizaram uma campanha interna entre os dias 10 e 14 de junho. Dentre as ações foram disponibilizados panfletos sobre o tema, uma edição especial do projeto Saúde na Praça e, ainda, a visita de atores fantasiados de super-heróis, com o intuito de mostrar que cada um pode fazer a sua parte. Durante o período da ação, a Unidade Coletora contabilizou 90 atendimentos.

A enfermeira da Unidade Coletora de Sangue do HGG, Anna Carolina Rodrigues, lembra que uma doação pode salvar até quatro vidas. “É importante sensibilizar toda a população. A maioria dos nossos doadores são colaboradores e familiares de pacientes internados. Mas sempre divulgamos que se a pessoa tem boa saúde, ela é uma doadora em potencial, e esse gesto pode salvar muitas vidas”.

O projeto Saúde na Praça encerrou a campanha que foi alusiva ao Dia Mundial do Doador de Sangue, comemorado no mesmo dia do evento, 14 de junho.



## Após decisão do STF, portaria que afasta gestantes e lactantes de ambientes insalubres é publicada pelo Idtech

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, expediu portaria que estabelece as diretrizes para afastamento remunerado das atividades de gestantes e lactantes, tendo em vista decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), no fim do mês de maio, sobre a proibição de trabalhadoras nesta situação em ambientes insalubres.

Pela portaria, as colaboradoras do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, contratadas em regime celetista, assim que confirmem o estado gestacional, devem se apresentar ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), com o relatório ou atestado, assinado pelo seu médico assistente, que comprove a gravidez.

No caso das servidoras efetivas lotadas no HGG, a orientação da Secretaria de Estado de Saúde é que, caso



não tenha um ambiente salubre na unidade de saúde, a gestante procure o órgão público de origem para prestar serviço em um ambiente ou atividade salubre enquanto durar a gestação e lactação.

## Residentes do CEAD participam de atividade de autoconhecimento

Residentes que atuam no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) participaram, no dia 3 de setembro, do momento "Flow", que visa levar aos profissionais da unidade estratégias de autocuidado e de cuidados com os pacientes. "Uma das coisas importantes é você saber cuidar do outro, mas principalmente aprender a se cuidar. Porque se você não estiver bem, você não vai ter condições de oferecer um cuidado bom ou de qualidade", afirma a coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, Telma Noleto.

A psicóloga Tatiane Mendes, que aplicou o "momento flow", explicou o que foi utilizado. "Trouxe duas ferramentas de autoconhecimento. Entendemos que quando a gente se conhece melhor a gente vive melhor. Trabalhamos com ele duas ferramentas, uma para avaliar questões de personalidade e outra para descobrir quais são as principais forças pessoais que eles têm, que usamos na vida para dar conta das adversidades."

Para os residentes, a iniciativa é uma oportunidade para aprender um pouco de si mesmo e poder usar isso no tratamento do paciente, como cita a residente em Fisioterapia Sávylla Sklabrynne Silva Costa. "Gosto bastante destes momentos flow. São oportunidades para aprendermos



um pouco mais sobre o autocuidado, algo extremamente relevante, considerando que investimos tanto tempo para cuidar dos outros. Esse em específico foi muito interessante porque tratou do autoconhecimento. O importante agora é aprender a usar isso ao nosso favor."

## Profissionais do HGG assistem palestra sobre Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF)

Médicos residentes e especialistas do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG assistiram no dia 20 de setembro, uma palestra sobre a doença rara Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF). A atividade foi proposta pela preceptora do Serviço de Neurologia da unidade, Susanie Amâncio Gonçalves Rigatto. Na ocasião, o especialista em eletroneuromiografia e em neuropatias periféricas e pós-doutor pelo Institute of Neurology, da London University, Wilson Marques Júnior, explicou a importância do diagnóstico precoce para o tratamento da doença.

A palestra foi realizada no auditório Dr. Luiz Rassi e reuniu profissionais das áreas de neurologia, genética, endocrinologia, urologia, cardiologia, gastroenterologia, nefrologia, entre outras. “A PAF é uma doença rara, no entanto é subdiagnosticada, porque ela não é pensada no momento

que os pacientes aparecem nos consultórios. É uma doença que pode iniciar com problemas neurológicos, cardiológicos, gástricos, urológicos, nefrológicos e envolvem várias especialidades. Ao falar do assunto, nós estamos dando a oportunidade para esses pacientes terem um diagnóstico precoce”, explicou Susanie.

Outro ponto importante levantado durante a palestra é que o tratamento permite melhor qualidade de vida para os pacientes. “Uma vez diagnosticada no início, temos como interferir com tratamento, o que ocasiona um retardo na progressão dos sintomas. Essa abordagem, é no sentido de mostrar que atualmente temos a possibilidade de fazer o teste genético nos laboratórios, sem custo para paciente. Estamos com a chance de fazer o diagnóstico e iniciar esse tratamento aqui no HGG”, declarou a médica.



## Idtech participa do 3º Seminário Goiano de Ouvidorias

No dia 25 de setembro, a gerente da assessoria de comunicação do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), Carolina Pessonni, e a ouvidora do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Jeovânia Monteiro, participaram do 3º Seminário Goiano de Ouvidorias. Realizado pela Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO), em parceria com a Rede Goiana de Ouvidorias, o evento aconteceu no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE) de Goiás.

O seminário abordou a mediação de conflitos na ouvidoria, ferramentas para o desenvolvimento da cultura do diálogo e da convivência ética, desafios do fortalecimento do controle externo das ouvidorias públicas, relação com a alta gestão e posicionamento, entre outros assuntos. Jeovânia relata que este tipo de evento é muito positivo porque aborda assuntos vivenciados diariamente nas rotinas das ouvidorias.



3, 7, 1, 4

## Sesmt do HGG capacita novos colaboradores com o auxílio de tradutor

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou um treinamento sobre segurança e saúde do trabalhador no dia 8 de outubro para um público diferenciado: três novos colaboradores haitianos. A técnica de Segurança do Trabalho do Sesmt, Lourena de Souza e Silva Barreto, ministrou a capacitação com a presença de um tradutor da língua francesa, para auxiliar os funcionários contratados pela empresa de lavanderia terceirizada BR Laundry. De acordo com a empresa, os colaboradores são muito aplicados e aprenderam com facilidade a nova função de auxiliar de lavanderia, apesar da dificuldade em compreenderem a língua portuguesa.



## Colaboradores do HGG participam de cine-debate no Dia Mundial de Cuidados Paliativos

Em comemoração ao Dia Mundial de Cuidados Paliativos, foi realizado no dia 10 de outubro, no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, um cine-debate com o tema: “O Cuidado Paliativo como um Direito à Saúde e a Importância das Diretivas Antecipadas de Vontade”. Foram apresentados aos colaboradores do hospital trechos de um episódio da série Three Rivers, do canal norte-americano CBS. O episódio, The Luckiest Man (O Homem Mais Sortudo, em livre tradução), narra a história de Victor, um homem que, após sofrer um acidente de carro, insiste em ser desligado dos aparelhos para que possa doar seus órgãos para outras pessoas que conheceu no hospital. Enquanto isso, os médicos fazem tudo o que podem para salvá-lo.

Após a exibição do vídeo, a geriatra responsável pelo Núcleo de Atenção ao Paciente Paliativo (NAPP), Ana Maria Porto Cavas, a geriatra Elisa de Oliveira Borges, o psicólogo Dimilson Vasconcelos Bezerra e a advogada Vanessa Lemes dos Santos discutiram aspectos éticos e jurídicos sobre a ortotanásia, que é a não interferência na morte, seja por medicamentos ou aparelhos.

“No episódio assistido, nos deparamos com um paciente, em fim de vida, que desejava doar seu coração para um jovem que conheceu no hospital. Analisar casos concretos é sempre muito bom para estudos sobre ética



profissional. No Brasil, essa ideia seria impossível, por vários motivos legais”, diz a advogada, que completa que a experiência foi nova para ela. “Apesar de trabalhar há tanto tempo com Direito Médico foi a primeira oportunidade que tive de analisar e comparar um ‘filme’ com a legislação brasileira sobre o tema”.

## Médico Neurocirurgião Carlos Drummond é homenageado pela alta direção no HGG

O médico neurocirurgião Carlos Roberto Sampaio de Assis Drummond encerrou as suas atividades no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG em virtude da sua aposentadoria como servidor efetivo do Ministério da Saúde. Ele foi homenageado pela diretoria do hospital e chefias dos serviços médicos no dia 15 de outubro. O médico recebeu uma placa que destaca o trabalho realizado no serviço de Neurocirurgia da unidade hospitalar.

Carlos Drummond enfatizou o quanto se sente honrado por todos os anos que dedicou à neurocirurgia no HGG. “Nós temos que ter tempo para se dedicar aquilo que gostamos. Não basta você ser cirurgião, você tem que ser um excelente cirurgião, que você possa ser lembrado pelo bem que fez, porque isso é eterno, isso ninguém tira.”

Por fim, Drummond ressaltou o salto de gestão proporcionado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social responsável pelo gerenciamento do HGG, ao assumir o trabalho na unidade de saúde. “Destaco o quanto foi importante o nosso momento no Idtech, o quanto a instituição fez com que nós todos tivéssemos mais esperança que a maioria de nossos sonhos fossem realizados, e isso nos deixa vivo. O instituto nos propiciou, dentre tantas outras, a oportunidade de criar a residência de neurocirurgia, que esse é um legado muito grande e que continua, independente de eu atualmente não estar mais na instituição. Eu agradeço muito, foi uma honra estar aqui durante esse período”.



## Com o tema “Qualidade de Vida”, Dia do Hoteleiro é comemorado no HGG

Para homenagear o Dia do Hoteleiro, que é comemorado no dia 9 de novembro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu palestras com o tema “Qualidade de vida”, nos dias 8 e 11 de novembro. A gerente de hotelaria, Jorgeanne Luitha, afirma a importância que cada colaborador tem para o crescimento do hospital. “Cada uma dessas pessoas tem a função de contribuir com os resultados almejados pelo hospital, então nós não poderíamos deixar passar em branco este dia. Nós estamos buscando mostrar para eles o quanto eles são importantes para o hospital, sem eles aqui não conseguiríamos proporcionar um atendimento com qualidade aos pacientes e acompanhantes.”

Maria Aparecida Martins, auxiliar em serviços gerais, contou o efeito dessas orientações para sua vida profissional e pessoal. “Essa palestra foi ótima, melhorou minha autoestima. Clareou mais ainda o que eu faço aqui dentro do hospital, e mostrou o valor do meu serviço”, declarou.



06/11/20 Prot.: 127704

## Colaboradores da lavanderia do HGG fazem exames periódicos em unidade móvel

Um caminhão da empresa MedFácil esteve no estacionamento do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, no dia 20 de novembro, para a realização do exame periódico dos funcionários terceirizados da empresa BR Laundry, que atua na lavanderia da unidade hospitalar. O exame é uma exigência da Secretaria de Trabalho, antigo Ministério do Trabalho e Emprego, atualmente parte integrante do Ministério da Economia. O acompanhamento da saúde ocupacional dos colaboradores terceirizados também é acompanhado pelo Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho do hospital (SESMT/HGG).



## HGG realiza semana de prevenção a acidentes

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou entre os dias 16 a 20 de dezembro a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). Durante a programação, foram realizadas palestras sobre alimentação saudável, envelhecimento saudável, motivação no trabalho

e assédio moral e sexual no trabalho. Também foi realizada ginástica laboral com nas clínicas médicas e cirúrgicas, Centro Cirúrgico, UTI, Cuidados Paliativos, colaboradores do Apoio, AMA, Manutenção, Logística, Hotelaria e Administrativo.



S: S3 06/11/20 Prot.: 127704

# 09 Controlo Social



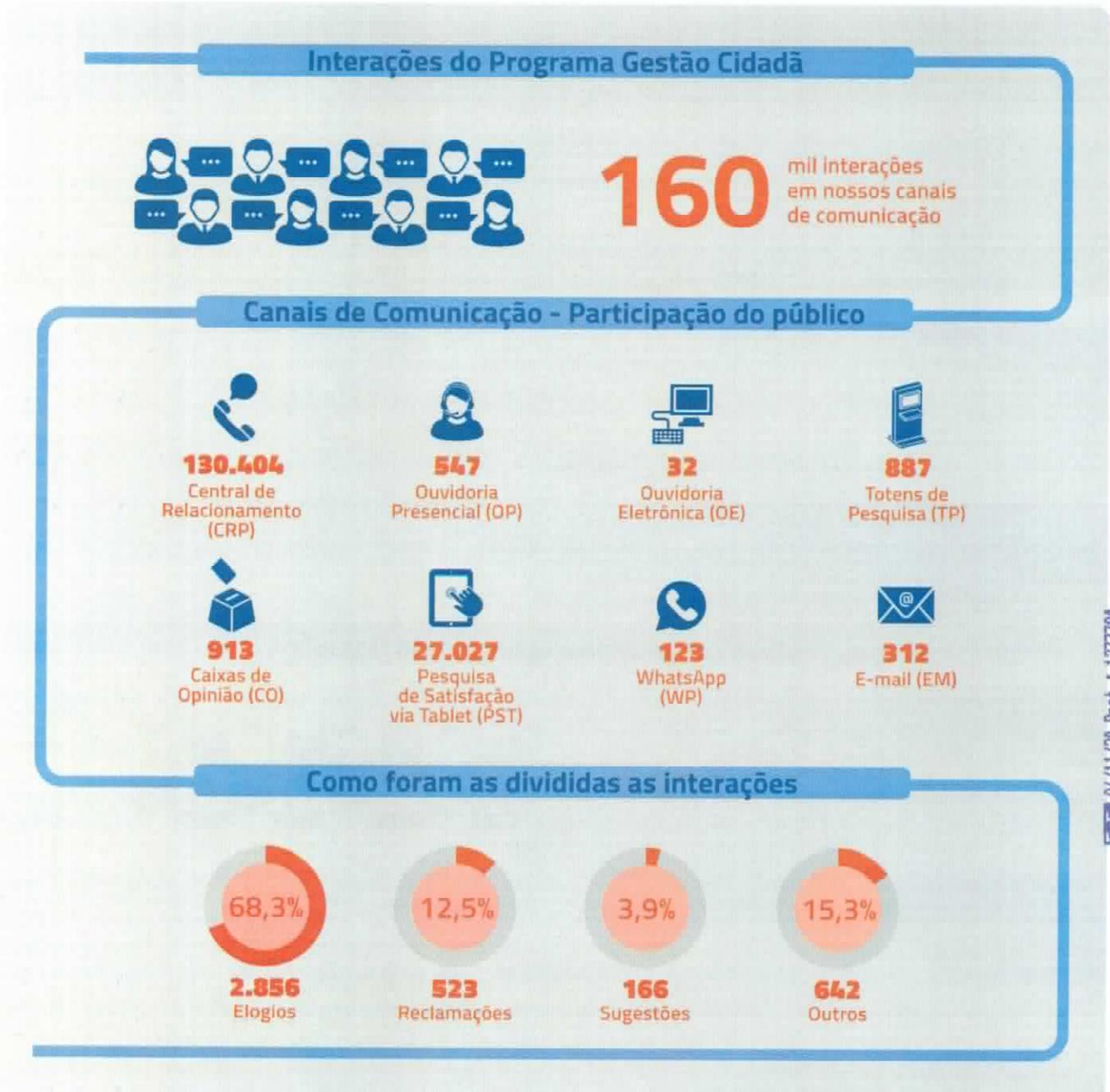
S.S. 06/11/20 Prot. n. 127784

Handwritten signature and initials in blue ink.

# Balanço do Programa Gestão Cidadã

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG adotou o Programa Gestão Cidadã para abrir espaços para a participação dos usuários que frequentam a unidade. Através da central de relacionamento, ouvidorias presencial e eletrônica, totens de pesquisa, tabletes, caixas de opinião, e-mail e WhatsApp, os usuários podem opinar sobre o atendimento, sugerir o que pode ser melhorado, entre outras manifestações. Dessa forma, a administração do hospital conhece as expectativas dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e, a partir delas, fundamenta as decisões que podem

ser uma alternativa para melhorar o atendimento no HGG. Em 2019, o HGG recebeu 2.856 elogios espontâneos, 607% a mais que o ano anterior, quando foram contabilizados 404. O Programa Gestão Cidadã foi implantado em 2014, oferecendo vários canais de interação com o público. Os pacientes são importantes fontes de opiniões e sugestões, por isso, são fatores determinantes no programa. As mais de 2,2 mil informações obtidas da voz dos pacientes em 2019 auxiliaram na mensuração da qualidade, contribuindo dessa forma para a melhoria contínua dos serviços oferecidos.



Fonte: Idtech/HGG

## Presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social da Alego elogia HGG

Em maio de 2019, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a visita do presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado Gustavo Sebba (PSDB). O objetivo foi conhecer as condições de atendimento oferecidas pelo hospital, verificar as instalações, os equipamentos e as condições de funcionamento da unidade de saúde. O deputado foi recebido por toda a diretoria do hospital e fez questão de conversar aleatoriamente com pacientes que estavam sendo atendidos no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA).

Foi o caso da dona de casa Iva Maria da Silva Mota, 58 anos. Acompanhando o marido que faz tratamento na unidade após sofrer três derrames cerebrais, a mulher elogiou o atendimento do hospital estadual. "Ele faz tratamento aqui no HGG há um ano e eu acho muito bom. Geralmente sou bem atendida, as meninas que me recebem já encaminham para o médico, não tenho o que reclamar. A minha dificuldade mesmo é na unidade básica de saúde, conseguir o primeiro atendimento de urgência", relatou pra o deputado.

A visita técnica percorreu a unidade passando pela Central Humanizada de Internação (CHI), Assessoria de Tecnologia da Informação, Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Central de Material Esterilizado (CME), Ala de Cuidados Paliativos, Centro de Terapia Intensiva (CTI), entre outros setores. Após a visita, o deputado elogiou a estrutura e o atendimento do hospital. "Eu sempre digo que o HGG é uma exceção no País, não é só em Goiás. A qualidade do serviço oferecido aqui é diferenciada dos demais hospitais estaduais, de outras unidades do Brasil inteiro, inclusive unidades particulares", ressaltou.

O deputado, que é médico, explicou que fez um período de especialização no HGG, durante a transição de

gestão do Estado para a organização social Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). "Há dois anos estive aqui com a Comissão e a história do HGG eu conheço há muito tempo. Tive a oportunidade de trabalhar aqui quando ocorreu a transição do modelo de gestão direto do Estado para o modelo de gestão através da OS, e isso proporcionou uma revolução na qualidade do atendimento oferecido por esse hospital, tanto para os pacientes que recebem esse atendimento ambulatorial e cirúrgico, quanto para os profissionais da unidade, que tem hoje a seu dispor equipamentos modernos e uma estrutura adequada".

Entre os avanços da primeira visita para a atual, Sebba ressaltou o título de acreditação hospitalar. "Da primeira visita da Comissão para hoje, nós constatamos que a unidade tem se aperfeiçoado cada vez mais, por exemplo, na primeira visita a unidade estava com o segundo nível da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e agora fomos informados que não só atingiram o nível máximo que é o 3, mas também mantiveram esse título, o que comprova que esta unidade tem um compromisso com a qualidade e excelência no serviço prestado a comunidade, e também com a expansão, se modernizando e ampliando os espaços".

Sebba também falou sobre a renovação do contrato de gestão do Idtech, com a Secretaria Estadual de Saúde (SES). "Esta unidade precisará aumentar a produtividade com metas colocadas pela SES, e nós estamos acompanhando para verificar como isso será feito, como vai acontecer essa produção e adequação do hospital. A Comissão estará acompanhando esses números e as dificuldades que a unidade possa ter, intermediando junto a SES. O nosso objetivo é trabalhar para que essa unidade seja cada vez mais produtiva, mas sem perder sua principal característica, que é a qualidade no atendimento".



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

## Seminário realizado no HGG sobre Doenças Raras é pauta de moção da Assembleia Legislativa

O deputado estadual Dr. Antônio (DEM) solicitou, por meio da Resolução nº 589, moção elogiando a iniciativa do Serviço de Doenças Raras do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG de promover o Seminário sobre Doenças Raras e lotou o Auditório Dr. Luiz Rassi. O evento teve como intuito sensibilizar os médicos e equipe multiprofissional, já que uma pessoa com uma doença rara passa, em média, por dez médicos e leva cerca de quatro anos para ter um diagnóstico correto. O que agrava essa situação de difícil diagnóstico é a falta de informação tanto entre os profissionais de saúde, quanto entre o paciente e os seus familiares.

O médico geneticista Ricardo Henrique Almeida Barbosa, responsável pelo serviço, falou sobre a sua satisfação ao saber da moção. "É muito importante ter esse reconhecimento por parte do poder público, uma vez que dependemos da implantação das políticas públicas para poder dar uma boa assistência para os pacientes", ressaltou o médico.



## Idtech participa de audiência pública sobre regulação de vagas no SUS

Com o intuito de discutir a regulação de vagas no Sistema Único de Saúde – SUS, deputados e representantes do Estado e municípios participaram de audiência pública, na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Os coordenadores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, José Cláudio Romero, Lúcio Dias e Rafael Nakamura participaram do evento. Atualmente, a organização social é responsável pela gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e da Hemorrede de Goiás (Hemogo), juntamente com o secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino Júnior.

O presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa, deputado Gustavo Sebba (PSDB), que promoveu a discussão, defendeu que é preciso ampliar os mecanismos de controle e de integração, criando assim uma rede estadual de regulação.

Ismael ressaltou que as práticas regulatórias utilizadas atualmente acabam dificultando o acesso assistencial para a maioria dos municípios. "As nossas práticas de regulação, hoje, não atendem aos princípios SUS, isso é muito claro pra gente. Ao invés de prover acesso, nós acabamos o restringindo aos municípios. O paciente que necessita de tratamento, se precisar falar que é de outro município, ele vai falar, e isso não é culpa dele. A fila sempre vai existir, mas é preciso administrar bem com o pouco que se tem e fazer um bom trabalho. Nós temos que enxergar os erros históricos e

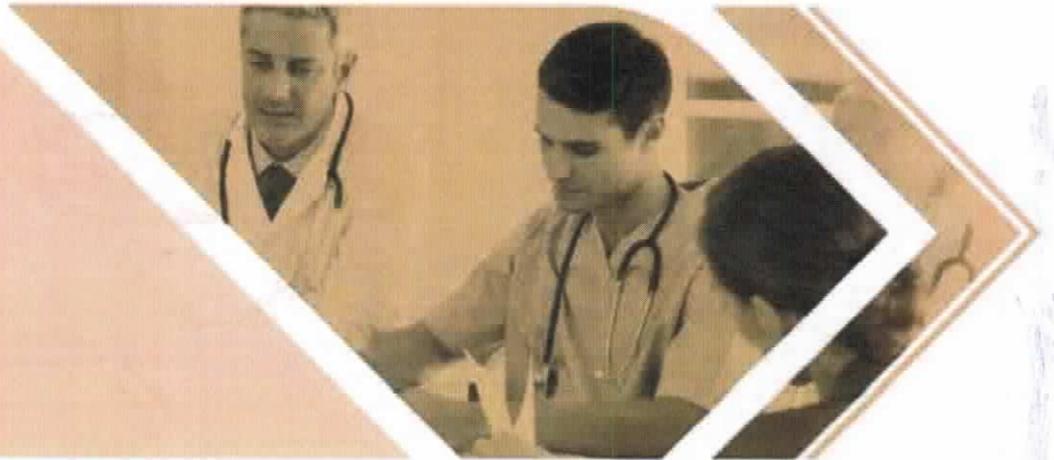


como os pacientes sofrem diariamente", afirmou o secretário.

De acordo com o coordenador de regulação assistencial do Idtech, Rafael Nakamura, o aperfeiçoamento dos mecanismos regulatórios é fundamental na busca por qualidade na prestação de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). "Boa parte das dificuldades e mazelas atribuídas ao SUS não estão relacionadas aos vazios assistenciais ou às precariedades estruturais e profissionais. Estão ligadas visceralmente aos processos regulatórios erráticos, vulneráveis a influências externas e planejados a despeito do pensamento em rede".

A large, stylized handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Rafael Nakamura'.

# 10 Relações Institucionais



37

X

## Idtech se reúne com novo secretário de saúde do Estado

Coordenadores e diretores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) reuniram-se com o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, que assumiu o cargo em janeiro de 2019. Além do Idtech, o secretário se reuniu com todas as organizações sociais que têm contrato com o Governo.

Na ocasião, o Idtech apresentou o trabalho realizado pela entidade, explicou sobre o perfil de atendimento e confirmou os valores que ainda não foram repassados. Na área da saúde, atualmente o Idtech é responsável pela gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Dr. Nion Albernaz (Hemogo).



## Superintendente da Sest-SUS conhece HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu no dia 15 de janeiro de 2019, a visita da Superintendente de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS (Sest-SUS), Luciana Vieira Tavernard de Oliveira e o coordenador geral das Coremes, Belchor Calaça. Os profissionais foram até a unidade para participar da solenidade de posse da nova coordenação da Comissão de Residência Médica (Coreme) do hospital e aproveitaram para conhecer a estrutura do HGG.

Recepcionados pela diretoria do HGG, eles conheceram o Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Painéis de Gestão à Vista, Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Ala de Cuidados Paliativos, entre outros. Durante o percurso, os diretores também explicaram sobre o trabalho desenvolvido na unidade desde que o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) assumiu o HGG, em março de 2012. Entre os avanços, foram destacados os projetos de humanização como o Arte no HGG e Sarau do HGG.



Handwritten signature or initials in blue ink.

## Secretário de Estado da Saúde visita HGG

O secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, esteve no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG a fim de conhecer a unidade, seus avanços estruturais e processos implantados após a gestão do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech).

Acompanhado da comitiva do Hospital de Amor, antigo Hospital de Câncer de Barretos (SP), instituição de saúde filantrópica especializada no tratamento e prevenção de câncer, a equipe percorreu a Central de Internação Humanizada (CHI), Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Unidade de Reabilitação Cardíaca e Fisioterapia, Central de Material Esterilizado (CME), Clínica Cirúrgica, Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Auditório Dr. Luiz Rassi.

O titular da pasta, que é médico, já atuou no HGG em 2008, conhecendo o hospital antes da gestão da OS, se mostrou animado com a realidade atual e elogiou a unidade. “Eu já conhecia o HGG, pois trabalhei aqui em 2008, época em que a estrutura física era bastante precária e os profissionais que trabalhavam não eram bem estabelecidos. E foi uma grata surpresa essa visita, por encontrar um hospital bastante organizado, com foco na humanização, que nós precisamos estender para toda a rede, protocolos bem estabelecidos e uma equipe engajada. Então, é um hospital que nós contamos como estratégico para a nossa gestão e que precisamos fomentar cada vez mais o serviço”, avaliou Ismael Alexandrino.



## Idtech participa de reunião com ouvidores do SUS

Em fevereiro de 2019, a Ouvidoria do SUS realizou uma reunião com todos os ouvidores que atuam nas unidades de saúde do Estado de Goiás. A reunião aconteceu na sala do ConectaSUS, na sede da Secretaria Estadual de Saúde, e abordou sobre registros de manifestações, disseminações e do alinhamento dos trabalhos realizados por todas as Ouvidorias estaduais. Participaram do encontro, profissionais dos hospitais estaduais geridos por organizações sociais, entre outros.

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e a Hemorrede Pública de Goiás foram representados pela ouvidora, Jeovânia Monteiro, e pela assessora de comunicação, Pâmella Cardoso, ambas unidades são administradas pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech).

Responsável pela Ouvidoria SUS de Goiás, o ouvidor Hardwicken Miranda Vargas, explicou que as ouvidorias são efetivos instrumentos de gestão e precisam ser padronizados. “A essência da Ouvidoria do SUS é ser instrumento



de gestão. Precisamos ser atuantes e sabemos que não recebemos só elogios, é preciso transparência nos dados”, ressaltou. O ouvidor explicou ainda sobre a importância dos ouvidores abrirem o painel no Conecta SUS e verificar constantemente os indicadores das unidades.

## Governo de Goiás renova contrato de gestão do HGG

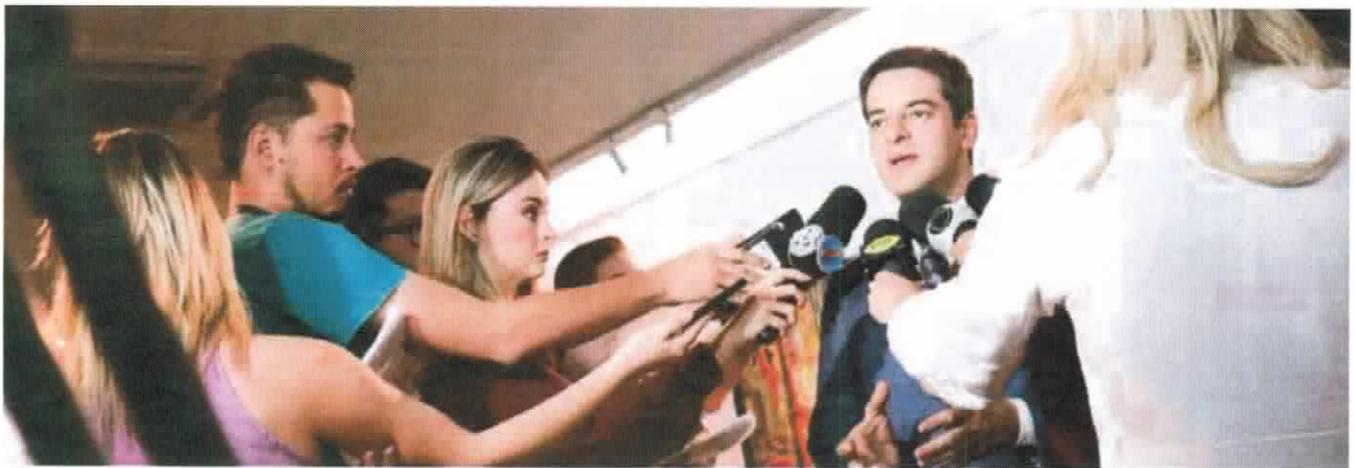
O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, apresentou no dia 20 de março os termos da renovação do contrato de gestão com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) para a administração do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) por mais um ano. A renovação do contrato foi anunciada durante solenidade no auditório Dr. Luiz Rassi, no 5º andar do HGG.

O novo acordo traz algumas alterações, entre elas, a redução do valor mensal global de R\$ 13.199.739,29 para R\$ 10.809.374,16, sendo que, deste valor, mensalmente são deduzidos os descontos estatutários, ou seja, o valor total da folha de pagamento dos servidores do Estado, que gira em torno de R\$ 3,6 milhões, já que o valor é variável mês a mês. Além disso, houve incremento no número de

internações, cirurgias e de consultas ambulatoriais.

Para o diretor técnico do hospital, Durval Pedroso, a redução do contrato mostra a capacidade de melhoria da gestão operacional da unidade. "É uma forma inteligente de se utilizar a gestão dentro do hospital para intensificar os serviços, ofertando mais cirurgias e mais procedimentos à população", disse.

Dentro do rol de atendimento do HGG, várias especialidades são contempladas, mas a unidade tem se destacado nos últimos anos no serviço de transplantes, principalmente o de rim. "O HGG está entre os dez maiores centros de transplantes de rim do país. Em 2018 inauguramos o serviço de transplante de fígado e já realizamos cinco procedimentos", pontua.



## Comissão Nacional de Ética em Pesquisa visita CEP do HGG

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) esteve no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, no mês de março, com o objetivo de acompanhar o funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da unidade. Os membros da Comissão foram recepcionados pelas coordenadoras e integrantes do CEP e pela diretoria do hospital. A visita faz parte do processo de qualificação dos CEPs de todo o país, que é realizado pelo Conep.

De acordo com a vice-coordenadora do CEP do HGG, Adriane Espíndola, as visitas da Conep estão sendo realizadas em diferentes Comitês do país e faz parte do processo de qualificação dos CEPs, realizado pela Comissão. "Foi uma oportunidade para apresentar a forma como o nosso Comitê funciona, incluindo a infraestrutura, dinâmica das reuniões, estrutura dos pareceres emitidos, estratégias de acompanhamento das pesquisas vinculadas ao comitê, entre outros aspectos. Agora, após a visita, os membros da Conep elaborarão um relatório indicando os pontos fortes e as oportunidades de melhorias", declarou.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

## Ministro da Saúde, senador por Goiás e governador Ronaldo Caiado visitam CEAD

Em abril de 2019, o Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), unidade anexa ao Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, recebeu a visita de uma comitiva composta pelo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, o governador do Estado, Ronaldo Caiado, e o secretário de saúde, Ismael Alexandrino, acompanhado pelo senador Jorge Kajuru, dentre outras autoridades, com o objetivo de conhecer o centro, que é considerado um projeto inédito no país.

Inaugurado em junho de 2018, o Cead proporciona acompanhamento integral aos pacientes, evitando que complicações decorrentes do diabetes não se agravem, melhorando a qualidade de vida do portador da doença.

O governador apresentou a unidade ao ministro e afirmou que está buscando alternativas para que a saúde em Goiás passe a priorizar o diabetes, doença base atualmente responsável por 42% dos óbitos em todo o país.

"O CEAD será um centro de referência não somente ambulatorial, mas também referência em cirurgias em diabéticos. Estamos buscando as melhores alternativas nesse

momento. Diabetes é a causa morte da maioria dos casos, por isso, temos que ter um sistema nas nossas policlínicas do Estado de Goiás para que o CEAD, que o senador Jorge Kajuru se empenhou para montar, se torne o Centro de referência para trazermos os pacientes mais graves para que sejam tratados tanto do ponto de vista ambulatorial, como do ponto de vista cirúrgico, considerando que os cirurgiões que estão aqui são referência em todo o país", pontuou Caiado.

De acordo com o ministro da saúde, Luiz Henrique Mandetta, a ideia é levar o projeto do CEAD para outras unidades do país. "A responsabilidade de vocês aqui em Goiás é fazer com que as pessoas se conscientizem que o diabetes é uma doença crônica que tem controle, mas ainda não tem cura. Nossa ideia é fazer no país centros especializados inspirados no CEAD de Goiás com podólogos, oftalmologistas, nutricionistas, ortopedistas, ou seja, centros multidisciplinares. Foi ótimo ver esse exemplo e tenho certeza que o tempero goiano aqui da terra do pequi vai servir de inspiração para todo o país", destacou.



Handwritten signature and initials in blue ink.

## Brigada do Crer acompanha Simulado de Incêndio no HGG

No mês de maio de 2019, o Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (SESMT) promoveu mais um simulado de incêndio no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. A atividade tem como objetivo treinar os brigadistas para futuras situações de emergência. O simulado aconteceu no quarto andar, próximo ao setor de Hemodiálise, e contou com a presença de integrantes da Brigada de Incêndio do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER).

Toda a situação de um possível incêndio é simulada, desde a evacuação do local até mesmo o socorro das vítimas. A técnica de enfermagem da Hemodiálise Norma Cardoso Teles, que participou como vítima, elogiou a iniciativa e complementou que se sente mais segura por saber que em seu local de trabalho existem pessoas treinadas para essas situações. “Eu já participei de algumas palestras sobre isso



no Corpo de Bombeiros e achei interessante. É muito importante esse tipo de treinamento, porque se um dia acontecer de verdade, o pessoal sabe como proceder”, destacou.

## Cremeço visita HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a visita do vice-presidente do Conselho Regional de Medicina de Goiás – Cremeço, Paulo Vencio. Após reunião com a alta direção da unidade para tratar questões pontuais, o médico percorreu os principais setores do hospital incluindo Central Humanizada de Internação (CHI), Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e Central de Material Esterilizado (CME).

“O HGG é um excelente hospital, mantém uma quantidade expressiva de atendimento ambulatorial de pacientes hospitalizados. O Cremeço sempre se coloca às ordens aos hospitais, as unidades, aos diretores técnicos, para que a gente possa fazer um conjunto de ações, visando sempre o atendimento otimizado da população”, explicou.



## Alunos de faculdade de Brasília visitam HGG

Alunos do curso de Gestão Hospitalar da Faculdade LS, de Brasília, estiveram em Goiânia para visitar e conhecer as instalações do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. Os 28 alunos foram recepcionados pelo diretor-administrativo do hospital, Alessandro Purcino, que fez uma apresentação sobre a estrutura e como funciona o hospital, a gestão por parte do Idtech e os serviços prestados pela instituição.

Após a apresentação, eles percorreram o hospital, conhecendo a estrutura. Responsável pela visita, a professora Estela Juliana Alves de Oliveira diz que o objetivo é inserir os alunos na realidade da administração hospitalar. “Nós temos vários estudantes do curso de gestão hospitalar. Eles estão vindo para poder conhecer todo o sistema de gestão que tem dentro da área da saúde e que o mer-



cado tem para eles hoje.” A escolha do hospital, diz Estela, se deve ao fato dele ser uma referência em gestão. “É um hospital de referência, tivemos indicação. Fomos recebidos e atendidos quando procuramos.”

## Diretor Administrativo do HGG participa de audiência pública na Alego

O diretor-administrativo do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Alessandro Purcino, apresentou o sistema de monitoramento da unidade hospitalar na audiência pública, na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), para falar sobre a segurança nos hospitais. Purcino pontuou que o HGG conta com câmeras de monitoramento desde 2013 e que tais aparelhos, colocados em locais estratégicos, não desrespeitam a privacidade dos pacientes. Citou ainda que o monitoramento de pacientes por câmeras não é exigência para os programas de acreditação pelos quais o hospital passou (ONA 1, 2 e 3) e passa atualmente o hospital, desta vez para acreditação internacional.

A audiência pública foi de iniciativa do deputado Cairo Salim, autor de dois projetos de lei sobre o tema. Um prevê a instalação de câmeras de segurança em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e corredores e o outro a obrigatoriedade do uso de pulseiras sonoras em recém-nascidos,

com o objetivo de evitar sequestro da criança. Em sua explanação, Purcino relatou que o HGG conta com mais de 260 câmeras em corredores, áreas administrativas e áreas interna e externa do prédio. Citou ainda o projeto arquitetônico implementado no hospital, que dá uma ampla visão para médicos e enfermeiros de todos os leitos do Centro de Tratamento Intensivo (CTI), mantendo a segurança e preservando a privacidade de pacientes. “Só não filmamos dentro dos consultórios, clínicas e da UTI”, ressalta ele.

Durante o debate foi discutido que o problema da segurança dos pacientes vai muito além da instalação de câmeras de segurança. Sua utilização, além de provocar um conflito ético pela exposição do paciente, não evitaria crimes, apenas possibilitaria a identificação do autor. Ao fim da audiência, diz Purcino, o deputado saiu convencido de que ele precisa revisar os projetos de lei e disse que irá continuar em comunicação com os demais atores.



*(Handwritten signatures and initials)*

## Diretoria do HGG participa de reunião com a SES sobre ampliação de educação na área

A diretoria do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG se reuniu com o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino Júnior, com a superintendente de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS, Luciana Vieira, e diretores dos hospitais estaduais e das organizações sociais que gerem as unidades para debater a estruturação do serviço de ensino e pesquisa nos hospitais. Luciana Vieira tratou de temas como pesquisas patrocinadas, residência médica e multiprofissional, internato médico, estágios, entre outros, e ressaltou a importância da implantação de comitês de ética e pesquisa nas unidades de saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Já Ismael Alexandrino frisou a necessidade de protagonismo do ensino e pesquisa no SUS. “Precisamos estruturar solidamente essa área em nossas unidades, valorizando a educação e a formação dos profissionais”, disse o secretário.

O diretor-técnico do HGG, Durval Pedroso, explica que a secretaria convocou todos os hospitais públicos do Estado para falar de uma nova perspectiva de investimento e de maior atuação da secretaria de Estado de Saúde no âmbito de ensino. A Escola de Saúde, pontua o médico, vai estar mais próxima dos hospitais no que se refere ao ensino, não só enquanto residências médicas e multiprofissionais, mas também na pesquisa. “Foi divulgado que existem linhas e fundo de crédito para pesquisa, linhas de ação para a pós-graduação e fellowships, que são especializações e subespe-



cializações de áreas médicas”, comenta o diretor do HGG.

Durval pontua ainda a vocação do HGG para o ensino. “O HGG é um dos hospitais que tem um dos maiores quantitativos de médicos residentes e residentes da área multiprofissional entre os hospitais da rede, talvez o que tenha maior número de residentes. Em média, são cem médicos residentes e 20 residentes multiprofissionais, levando em conta todos os anos. Além disso, oferece mais de 50 vagas de estágio para graduação em medicina e em enfermagem. As especialidades estão sempre apresentando trabalhos científicos em congressos nacionais e internacionais. Ele surgiu como hospital escola e sempre se manteve como hospital escola”, finaliza.

## HGG recebe o Comitê de Residência da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia

O serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a visita do Comitê de Residência e Treinamento (CRT) da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia (ABORL-CCF) para acompanhar e avaliar os serviços de residência do hospital, verificando se realmente estão cumprindo os pré-requisitos básicos da especialidade. A última visita tinha acontecido há três anos.

O coordenador da Residência em Otorrinolaringologia do HGG, o médico Ricardo Gimenes Ferri, destacou que os avaliadores se surpreenderam com a qualidade do hospital, por ser do SUS, e ter todo o cuidado com os pacientes, com a estrutura física e os equipamentos, elogiam também o serviço, que posteriormente, irão classificar.

“Eles também ficaram satisfeitos com a relação de preceptores com a quantidade de residentes, que é uma relação incomum hoje. Nós somos seis preceptores para três residentes, sendo que o comum é justamente o contrário. E



também ao ver que é um hospital que tem internato, que tem ensino, que tem uma Coreme bem estruturada, que tem uma diretoria de ensino, que os preceptores têm mestrado e doutorado. Enfim, acredito que o HGG, com certeza, está dentro das residências mais estruturadas do país”, enfatizou Ricardo.

## Técnicos do Credeq conhecem os fluxos de trabalho do HGG

Os técnicos do Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química de Aparecida de Goiânia Prof. Jamil Issy – CREDEQ fizeram visita técnica ao Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG para conhecerem os fluxos do Núcleo Interno de Regulação, do serviço de Nutrição e do serviço de Hotelaria da unidade.

Natálie Alves, diretora de Enfermagem do HGG, apresentou as estruturas da enfermagem, nutrição e hotelaria, assim como os fluxos de todos os processos do HGG. “Apresentamos as evidências das melhorias implantadas pela instituição e eles ficaram bastante impressionados com nossa estrutura organizacional, com nossos fluxos de trabalho, com parte da tecnologia da informação e ficaram bastante satisfeitos com a qualidade e estrutura da unidade”.

A nutricionista clínica Janaina Maluf de Novais, que integra o núcleo de segurança do paciente do CREDEQ, ficou encantada com o HGG e com os serviços oferecidos. “Esta visita técnica teve o intuito de conhecer o fluxo do hospital, o tipo de material usado, quais são os métodos implantados, para fazermos um trabalho de melhoria no CREDEQ. Acredito que dá para levar muita coisa para implantarmos, como o sistema de distribuição e



etiquetagem das refeições, a área de dietoterapia, que é excelente e funciona muito bem”.

Já Carlos Martins, responsável pelo Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico (Same) do CREDEQ, destacou a qualidade e a modernidade no atendimento do HGG. “Vim conhecer melhor o fluxo de atendimento das internações, que tem profissionais com um conhecimento muito elevado. O hospital está de parabéns”, afirmou.

## Superintendente de tecnologia da SES destaca serviço de tecnologia da informação nas unidades geridas pelo Idtech

O Superintendente de Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Renato Alves, visitou as unidades de saúde administradas pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). Acompanhado pelo gerente do Centro de Informações Estratégicas em Saúde (Conecta SUS), Carlos Augusto Tibiriçá, e por coordenadores do Instituto, Alves visitou o Hospital Estadual Alberto Rassi-HGG, o Centro de Atenção ao Diabetes (CEAD) e o Hemocentro Coordenador Prof. Nion Albernaz.

A visita teve o intuito de promover uma maior integração entre área de Tecnologia da Informação (TI) do Idtech com o da secretaria, como explica o superintendente. Após a visita, Renato Alves elogiou o que viu nas unidades administradas pelo Idtech. “A visão foi sensacional. Acho que vocês estão bem avançados. Eu já venho de outros locais, já trabalhei em Brasília e o que a gente está vendo é o seguinte: o que hoje já existe aqui com vocês é um avanço e



o que está projetado para curto prazo acho que vai melhorar muito à população também, com o resultado dos exames que vocês vão começar a prestar para eles!”

## Xeroderma Pigmentoso: HGG é convidado para participar de Audiência Pública no Senado

Referência no tratamento de portadores de Xeroderma Pigmentoso (XP), o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu convite da Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado Federal para participar de Audiência Pública sobre o tema. Entre os participantes da mesa estavam o presidente da Comissão, senador Paulo Paim (PT-RS), a presidente da Associação Brasileira de Xeroderma Pigmentoso (AbraXP), Gleice Machado, e profissionais do HGG: o médico geneticista Ricardo Henrique Almeida Barbosa, a dermatologista Larissa Pimentel e a psicóloga Telma Noleto. O senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO), um dos idealizadores da Audiência, enviou carta justificando a sua ausência: estava internado para a retirada de um tumor benigno no pâncreas.

Além dos profissionais do HGG, participaram da mesa: a doutora em Bioquímica e Genética, Francylli Melo Andrade, que representou a dermatologista Sulamita Chaihub; a médica dermatologista contratada pela Prefeitura de Faina, Fernanda Carvalho; a juíza de Direito da 1ª Vara da Comarca de Goiás, Alessandra Gontijo do Amaral; a responsável pelo Instituto Vidas Raras, Regina Próspero; e a representante do Ministério da Saúde, Jaqueline Silva Misaël. A diretora de enfermagem do HGG, Natalie Alves, a diretora de Serviços Multidisciplinares, Rogêria Cassiano, e o assessor institucional do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH), Alex Lima, também acompanharam a Audiência Pública representando a unidade hospitalar e a organização social, respectivamente.

O médico geneticista Ricardo Henrique Almeida Barbosa, responsável pelo Serviço de Doenças Raras do HGG, explicou a importância do aconselhamento genético. “É um processo complexo que vai durar toda uma vida. Ele

lida principalmente com o risco de recorrência das doenças. Quando a gente fala de uma doença genética, as pessoas pensam em uma doença em que existe um risco em outras gerações. O aconselhamento atua tanto na prevenção primária quanto na prevenção secundária. Uma parte do aconselhamento é deixar a pessoa capacitada e informada sobre a condição de saúde que ela tem, para ela tomar os cuidados necessários. Infelizmente a maioria das doenças genéticas são incuráveis, e no caso do Xeroderma, a principal medida a ser tomada é a fotoproteção, pensando na prevenção da redução de risco de tumores. O profissional que faz aconselhamento genético não dá conselhos, ele age na prevenção primária, antes de a doença aparecer. Ele informa a pessoa que é acometida e dá o poder de decisão para a pessoa. A partir daí ela vai escolher o que é melhor para a vida dela”.

A médica dermatologista e responsável pelo Ambulatório de Xeroderma Pigmentoso no HGG, Larissa Pimentel, apresentou novas formas de tratamento para a doença e levou esperança para os portadores. “Muitas vezes nos deparamos com pacientes que mesmo com uma rotina de tratamento adequado, que faz uso regular de protetor solar, que toma medicamentos orientados pelos dermatologistas, evoluem com graves tumores que levam, muitas vezes, à mutilação. Em outros casos, os pacientes evoluem com tumores que colocam a vida em risco, como o melanoma. Hoje já existe uma esperança para esses pacientes que apresentam os casos tão graves. Uma das formas de tratamento é a imunoterapia. Após a minha experiência com esses pacientes, o que tenho para falar é que atender o Xeroderma Pigmentoso faz você mudar a forma como você enxerga a vida”, declarou a médica, emocionada.



*(Handwritten signatures and initials)*

## Gestores de saúde participam de Capacitação Fiscal Multidisciplinar no HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG sediou em outubro a primeira edição do programa de Capacitação Fiscal Multidisciplinar de Saúde e Segurança do Trabalho. Realizado pela Auditoria Fiscal do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho em Goiás (SRT/GO). O evento foi realizado no Auditório Dr. Luiz Rassi, e reuniu gestores, diretores e responsáveis técnicos da área de segurança do trabalho de cerca de 50 unidades de saúde do Estado.

A presidente do Conselho Regional de Farmácia de Goiás (CRF-GO), Lorena Baía, abriu a solenidade ressaltando a importância dos farmacêuticos em unidades de saúde. “Minha satisfação é saber que entre as seis palestras na programação temos três farmacêuticos como palestrantes. O conselho investe muito na qualificação do farmacêutico, gratuitamente. Temos uma equipe de fiscalização que tem contribuído com a SRT. A gente acredita que esse farmacêutico deve estar presente para somar à equipe multiprofissional de saúde, para trazer melhores resultados terapêuticos para a comunidade que é assistida, para orientar o paciente, reduzir custos com internação hospitalar, auxiliar nas melhores escolhas terapêuticas”.

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, afirmou que a capacitação é um marco no Estado. “Eu como gestor da saúde jamais vou me acostumar com aquilo que não é correto. Digo sempre que o SUS é muito mais que



saúde pública, o sistema é único. O privado faz parte do SUS, e está representado aqui. Me dá arrepios ouvir a expressão que nem parece público. Esse discurso eu refuto veementemente. O fato de ser público não deve ser colocado em segundo plano, com estética que não acolhe, com segurança que não é a melhor. Ledo engano daqueles que dizem que não dependem do SUS, todos dependem. Parabenizo a iniciativa. Ser pioneiro tem seu preço, a energia gasta é maior, mas o prazer em deixar o legado é impagável.”

## Diretores da Hemorrede e do HGG recebem homenagem na Câmara de Goiânia

A diretora-geral da Hemorrede Pública de Goiás, Denyse Goulart; o diretor-técnico do Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG), Durval Pedroso; a diretora de enfermagem da unidade hospitalar, Natalie Alves, e o médico Marco Antônio Mendes Castilho, que também atua no hospital, foram algum dos homenageados na sessão especial em homenagem ao Dia Mundial de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, realizado na Câmara Municipal de Goiânia no dia 26 de setembro. A sessão foi proposta pela vereadora Dra. Cristina Lopes.

A diretora geral da Hemorrede ressalta que, além da homenagem, o evento traz à tona o tema, de suma importância para toda a sociedade. “A solenidade foi um momento emocionante e gratificante. Tivemos a oportunidade de conhecer a dimensão da estrutura mobilizada pela Central de Transplantes para salvar vidas. O evento, além de reconhecer o trabalho desses profissionais muitas vezes desconhecidos, chamou a atenção da sociedade para a importância de se dizer sim à doação de órgãos. Embora exis-



ta todo esse esforço, a recusa na doação ainda é superior a 50%. Isso nos mostra que devemos falar mais sobre esse tema nas nossas famílias e nos nossos grupos de amigos.”

## “Eu vi no HGG um SUS que dá certo”, diz coordenadora de ambulatório transexualizador do Rio de Janeiro

A coordenadora do ambulatório transexualizador do Hospital Pedro Ernesto, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Márcia Cristina Brasil Santos, visitou o Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG) para conhecer o Serviço Especializado do Processo Transexualizador (Ambulatório TX) do hospital. Acompanhada da subcoordenadora de Comitês Técnicos da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Bianca Lopes, foi recebida por diretores do hospital e pelas profissionais responsáveis pelo ambulatório. Assistente social, Márcia incluirá o que foi observado na visita na tese de doutorado, “A trajetória do Processo Transexualizador no Brasil entre 2008 e 2018”.

Bastante emocionada, Márcia disse ter se encantado com o projeto do HGG, principalmente pelo fato dele ser um projeto institucional e multidisciplinar, pois abrange ginecologia, psiquiatria, fonoaudiologia e psicologia. “Isso já coloca o serviço do topo (das ações da área desenvolvida no país)”, disse durante a reunião. Ela citou ainda o trabalho realizado pela ginecologista Mariluzza Terra Silveira, responsável pela implantação do serviço no HGG e no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), que faleceu em 12 de outubro.

Sobre a experiência no HGG, ela diz que sai do hos-



pital com suas expectativas renovadas. “Estou emocionada, feliz da vida, e com a esperança no coração de ver que existe possibilidade de você ter um Sistema Único de Saúde de qualidade, que seja gratuito, que atenda a demanda das pessoas com acolhimento, com humanização. Estou realmente encantada. Adorei a experiência e quero voltar aqui mais vezes. Gostei muito.”

## HGG recebe visita da Fhemig

No mês de novembro, os profissionais da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) estiveram no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para conhecer a estrutura da unidade, e o modelo de gestão compartilhada entre a organização social, Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), e Governo de Goiás. O objetivo, é implementar a metodologia no estado mineiro.

Os visitantes, que foram recebidos pela diretoria do hospital, conheceram a Central Humanizada de Internação (CHI), Assessoria de Tecnologia da Informação, Central de Relacionamento, Ouvidoria, Ambulatório de Medicina Avançada, projeto Gestão Cidadã, Unidade Reabilitação Cardíaca, Auditórios, área de convivência do 5º andar, enfermarias, Central de Material Esterilizado (CME), ala de Cuidados Paliativos e Centro de Terapia Intensiva (CTI).

Gustavo Martins, que atua na diretoria de Desenvolvimento Estratégico da Fhemig, explicou que a Fundação é uma das maiores gestoras de hospitais públicos do país e abrange diversas especialidades de serviços hospitalares prestados à comunidade. É responsável pela administração de 21 unidades assistenciais que incluem hospitais de urgência, hospitais gerais, hospitais de especialidades,



estabelecimentos de saúde mental, estabelecimentos de reabilitação e cuidado ao idoso, além do MG Transplante. Segundo ele, o objetivo da visita é tentar replicar o modelo no governo de Minas para que a gente consiga aperfeiçoar a gestão e os serviços que são ofertados no SUS.

06/11/20 Prot.: 127784

(S)

→ 6

Handwritten signature or initials in brown ink.

Handwritten signature or initials in blue ink.



Secretaria de  
Estado da  
Saúde



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784



HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG

Avenida Anhanguera n° 6.479, Setor Oeste, Goiânia - GO, CEP: 74.110-010  
Telefone: (62) 3209-9800 - contato@idtech.org.br